ANAIS DA MOSTRA DE TCC DO CCBS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO VOLUME 11 N 6., agos/dez. 2021 ISSN 1517-4581

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Milton Flávio Moura

Diretor-Presidente

Walter Eustaquio Ribeiro

Diretoria de Relações Institucionais

Denys Cornélio Rosa

Diretor de Finanças

Carlos Cesar Bof Bufon

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação

André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Estratégia e Negócios

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Robinson Grangeiro Monteiro

Chanceler

Marco Tullio de Castro Vasconcelos

Reitor

Janette Brunstein

Pró-Reitoria de Graduação

Cleverson Pereira de Almeida

Pró-Reitoria de Extensão Cultura

Felipe Chiarello de Souza Pinto

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Wallace Tesch Sabaini

Pró-Reitoria de Controle Acadêmico

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Jan Carlo Morais Oliveira Bertassoni Delorenzi Diretor

> **Fabiano Fonseca da Silva** Coordenador do Curso de Psicologia

Juliana Masami MorimotoCoordenadora de TCC e Pesquisa do CCBS

Reimi Solange Chaves Responsável pelo TCC do Curso de Psicologia

Reimi Solange Chaves Responsável pela elaboração do Manual de TCC

Adriana de Almeida Paiva Secretária de TCC e Pesquisa do CCBS

RESPONSÁVEIS PELO TCC

Waldir Stefano Paola lupianhes Dall'Occo Curso de Ciências Biológicas

Ieda Yuriko Sonehara Curso de Farmácia

Denise Loureiro Vianna Curso de Fisioterapia

Camila de Meirelles Landi Curso de Gastronomia

Juliana Masami Morimoto Curso de Nutrição

Reimi Solange Chagas Curso de Psicologia

Endereço para correspondência

Universidade Presbiteriana Mackenzie Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Rua Consolação, 930 – Edifício 50 – Térreo São Paulo – SP –01239-902

Telefone: (11) 2114-8142 Email: tccpsico@mackenzie.br

Anais da Mostra de TCC - v.11, n.6, agos / dez, 2021. ISSN 1517-4581

On line Semestral Publicação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Presbiteriana Mackenzie. ISSN 1517-4581

Universidade Presbiteriana Mackenzie. - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

SUMÁRIO

RESUMOS

CRIANÇA E NATUREZA: UMA REVISÃO NARRATIVA DO LIVRO "A ÚLTIMA CRIANÇA NA NATUREZA" DE RICHARD LOUV.

Amanda Saldanha de Carvalho Adriano Monteiro de Castro

Em tempos de crise ambiental planetária, mediante ao ecocídio proveniente dos impactos ambientais que observamos hoje em dia, uma profunda sentença de nossa falta de sensibilidade e desconexão com a natureza é transmitida de geração a geração, se enraizando nas crianças desde a primeira infância. Diversos estudos demonstram que o afastamento do mundo natural traz riscos psicológicos e falta de habilidades que necessitam de um amadurecimento da cognição. Uma das formas de diminuir os notáveis prejuízos que observamos nas crianças como o chamado "Transtorno de Défice de Natureza" (TDN), conceito elaborado por Richard Louv (2016), é oferecer a "Vitamina N", o qual se refere à terapia da natureza como o tratamento de conexão entre o corpo e a natureza, baseado na interação e encantamento com o meio natural. Assim, o objetivo desse trabalho foi apresentar as contribuições de Richard Louv sobre a importância de uma interação e conexão profunda entre crianças e natureza. Foram analisadas: a conexão intrínseca, a desconexão e a reconexão, evidenciando a relevância dos benefícios oferecidos por essa interação.

Palavras-chave: crianças; natureza; educação ambiental.

DO GENE AO FENÓTIPO: UMA AULA ALTERNATIVA PARA SE APRENDER GENÉTICA

Amanda Zanchet Fernandez Magda Medhat Pechliye

Apesar das constantes tentativas de se modificar as metodologias usadas para o ensino de biologia em sala de aula nas escolas e universidades, buscando-se uma fuga dos moldes tradicionais de ensino e promover um aprendizado significativo a partir da interação entre professor e alunos, ainda existem barreiras e obstáculos que precisam ser vencidos. Tratando-se do ensino de genética, são exemplos destas falhas e obstáculos a falta de contextualização de seus conteúdos com o cotidiano dos alunos, erros ao se trabalhar a complexidade do conteúdo, a fragmentação dos conteúdos, ausência da apresentação das relações entre as estruturas presentes, e o uso de exemplos que não tenham significados aos alunos. Estes acabam promovendo dificuldades na aprendizagem, desenvolvimentos de conhecimentos com erros conceituais e desinteresse pela genética. Uma vez que o problema não está somente no metodológico, mas também nas concepções. Este trabalho teve como objetivo geral investigar e avaliar a habilidade de cinco alunos do curso de Ciências Biológicas de relacionar os conceitos de organismo, células, proteínas, cromossomos, genes e DNA. Além de ter como objetivo específico promover interesse dos alunos a respeito da diferença conceitual dos conceitos dominância e recessividade para características genéticas humanas, procurando sensibilizá-los sobre a importância destes conceitos para a compreensão das características físicas e do mundo a sua volta. Para isso, foi elaborada uma sequência de entrevistas em forma de aula que, com o auxílio de uma apresentação em PowerPoint, foram aplicadas em dois encontros online por meio da plataforma do Google Meets e gravadas para serem transcritas para futura análise. Assim foram trabalhos os objetivos deste trabalho a partir de discussões, relações entre imagens de estruturas, levantamento de conhecimentos prévios por meio de questionários e o desenvolvimento de uma atividade de construção de heredograma. Com a análise dos resultados, foi possível concluir que, mesmo mostrando terem conhecimentos sobre os assuntos de genética, os alunos apresentaram dificuldades em estabelecer relações entre os conceitos de organismo, células, proteínas, cromossomos, genes e DNA, e entre estas estruturas e seu cotidiano. Sendo muitas destas dificuldades ocasionadas devido a erros conceituais também apresentados pelos participantes em suas falas e respostas. Em questão da diferença conceitual de dominância e recessividade, pôde-se observar que os participantes, mesmo tendo certa noção sobre suas diferenças, obtinham dificuldade em estabelecer explicações em que os conceitos não estivessem relacionados de alguma forma. No entanto percebeu-se que foi possível sensibilizá-los, de certa forma, sobre a importância destes conceitos para a compreensão das características físicas e do mundo a sua volta. Desta forma, este trabalho evidencia que ainda existe a necessidade de alterações no ensino de genética. As quais procurem promover uma aprendizagem que tenha o envolvimento dos alunos em sua construção, que busque aproximar os conteúdos de genética com seu cotidiano e que traga exemplos que sejam mais relacionados com seu cotidiano, para que

tenha significado para eles e que promova seu interesse em aprofundar seus conhecimentos.

Palavras-chave: Ensino, aprendizagem, genética, descontextualização e interação.

A IMPORTÂNCIA DA DIALOGICIDADE EM SALA DE AULA NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

Isabella Desimone Fernandes Magda Medhat Pechliye Resumo

Este presente trabalho de conclusão de curso pretende apresentar a importância da relação professor-aluno dentro do âmbito escolar, tendo como base dessa relação, o diálogo. Aparentemente, parece ser fácil dialogar durante a ministração de uma determinada aula, pois, o professor explica o conteúdo através do diálogo, e seus respectivos alunos presumidamente compreendem essas informações anotando-as em cadernos e apostilas. O objetivo deste trabalho é analisar a importância do diálogo na perspectiva de três professores supervisores do PIBID (projeto de iniciação à docência). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 12 perguntas, sendo a maioria a respeito do diálogo e sua relevância dentro do âmbito escolar. As entrevistas foram realizadas virtualmente através de plataformas digitais, sendo gravadas para que pudessem ser registrados e transcritos posteriormente. Os principais resultados foram que todos os docentes percebem a importância do diálogo na educação, pois, evitam conflitos, permite que as pessoas troquem informações, ideias e experiências, evitam más interpretações, contudo, relatam que muitas vezes essa relação dialógica entre professores e alunos é interrompida por possíveis traumas e medos da parte dos discentes em se expressarem e argumentarem durante as aulas. Conclui-se que os professores necessitam se esforçar cada vez mais para adquirirem uma postura dialógica com seus educandos, além disso, tentarem sair de sua zona de conforto, ou seja, mudando suas estratégias de ensino e suas concepções.

Palavras-chave: Diálogo; Concepções; Professor-aluno.

SEXUALIDADE E PAPÉIS DE GÊNERO EM UM LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS

Laís Ament Rosana dos Santos Jordão

Este trabalho tem como objetivo examinar o modo como os temas sexualidade e papéis de gênero são abordados em um livro didático de Ciências do Ensino Fundamental II – 8º Ano. De acordo com os autores nas últimas décadas houve muitas discussões para diminuir as variadas formas de exclusões relacionadas à diversidade de gênero. O livro didático é uma importante ferramenta para grande parte dos alunos brasileiros e pode ser o único instrumento de leitura para muitos, principalmente aqueles que têm um poder aquisitivo muito baixo. Portanto, os temas apresentados no livro precisam ser atuais para sanar o conhecimento dos discentes de forma clara e precisa. O livro analisado apresenta poucas abordagens sobre o tema sexualidade e assim concluímos que o tema deve ser debatido na formação docente possibilitando que o educador tenha habilidade para aproximar do aluno as questões de identidade de gênero, sexualidade e diversidade sexual. A escola é um espaço de aprendizagem, assim precisa abrir espaço para o debate sobre a diversidade de gênero, a sexualidade e o respeito às diferenças sem preconceito. Além disso, esse assunto é por natureza interdisciplinar, e, portanto, deve ser abordado em diversas disciplinas a fim de sanar as dúvidas dos alunos em diferentes aspectos que não só o anatômico e fisiológico.

Palavras-chave: Educação. Livro didático. Ensino Fundamental II. Papéis de Gênero. Sexualidade.

A PEDAGOGIA WALDORF E O USO DE ILUSTRAÇÕES COMO RECURSO METODOLÓGICO FACILITADOR DE APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Luana Sdei Vieira de Moraes Adriano Monteiro de Castro

O ensino tradicional, em geral, adota como recursos instrucionais livros didáticos, apostilas e, na sua maioria, a aula expositiva e discursiva do professor, o que pode distanciar o interesse dos alunos pelo conteúdo a ser estudado. Pouco se utiliza de recursos alternativos com o intuito de aprimorar a aprendizagem dos alunos. Este trabalho buscou compreender então como a pedagogia Waldorf adota o uso de ilustrações como recurso facilitador no ensino de Ciências e Biologia. Tal ferramenta contribui para o enriquecimento das aulas, possibilitando que o aluno se torne mais ativo no aprendizado e possa demonstrar habilidades e aspectos, que simplesmente ao ouvir de forma passiva, não conseguiria demonstrar. O entendimento mais aprofundado de como a pedagogia Waldorf funciona, realizado neste trabalho, permitiu verificar o quanto a ilustração contribui para desenvolver criatividade, autonomia, destreza e curiosidade no estudante, no aprendizado das disciplinas de Ciências e Biologia. Pode-se propor que o uso adequado, frequente e regular de recursos visuais, especialmente o desenho de observação facilita a compreensão e estimula o educando a produzir conhecimentos de uma forma mais lúdica e criativa.

Palavras-chave: Arte; Biologia; Ciência; Ilustração; Pedagogia Waldorf

A EVASÃO ESCOLAR NO ESTADO DE SÃO PAULO, POSSÍVEIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS - UMA INTERPRETAÇÃO DE ALGUNS DADOS DO CENSO ESCOLAR 2019.

Murillo Beloti e Silva .Adriano Monteiro de Castro

Por muitos anos foi percebido o grande índice de taxas da evasão escolar nas escolas públicas e privadas. O estudo vem sendo melhor evidenciado com o passar dos anos devido o aumento ocorrer anualmente. Foi pensando nos motivos e nas consequências de tal ação que estudos começaram a ser levados em consideração e com maior ênfase. O objetivo deste trabalho é analisar possíveis causas da evasão escolar no Estado de São Paulo a partir da interpretação de alguns dados do Censo da Educação Básica de 2019, organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Foi realizada uma pesquisa teórica sobre o tema, e fica proposto um trabalho de conscientização entre os educadores sobre a evasão e o fracasso escolar.

Palavras-chave: Evasão Escolar, Fracasso Escolar, Desigualdade Social.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA NÃO FORMAL COMO FERRAMENTA AUXILIADORA NAS DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Rafael Del Prete Adriano Monteiro de Castro

A educação ambiental é uma área que vem se tornando muito presente dentro de instituições de ensino formal. Entretanto ela não está sendo inserida de uma forma crítica e acaba se tornando uma educação conservacionista focada no ensino de ecologia e em uma visão cartesiana, desfragmentada e linear do meio ambiente em que vivemos (LAYRARGUES, 2006). Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo identificar as principais dificuldades para a EA na educação formal básica e como a educação ambiental não formal pode ajudar a resolvê-los, além de reconhecer possíveis contribuições da trilha ecológica virtual ao ser aplicada em um ambiente formal. Para isso foi utilizada a trilha "Grande vida" que é uma das principais atividades da REGUA, a qual é uma Organização não governamental (ONG), localizada na porção Leste da Baía de Guanabara, na sub-bacia do rio Guapiaçu, município de Cachoeiras de Macacu/RJ. A REGUA possui como objetivo a preservação, conservação e restauração de habitats nativos, reintrodução de espécies extintas no local e promover a EA com a população regional e local. A pesquisa de abordagem qualitativa se configurou em uma análise documental, com 13 trabalhos (teses, dissertações e artigos) que evidenciavam as dificuldades enfrentadas por docentes da educação básica ao trabalharem com a EA dentro ou fora das instituições de ensino. A análise evidenciou como principais dificuldades apontadas pelos docentes a falta de capacitação inicial, falta de formação continuada e dificuldade de abordar o tema de forma crítica. Os dados foram organizados, discutidos e dessa forma, a utilização da trilha como ferramenta de EA não formal, pode gerar grandes contribuições para as instituições de ensino formais e para os educadores e educandos que a frequentam. Assim, conforme a EA crítica começar a ser introduzida na formação inicial e continuada de docentes e na educação básica, ela irá possivelmente facilitar os docentes a trabalharem de forma transformadora, fazendo com que docentes e discentes consigam compreender as relações Sociedade-Natureza, intervir em problemas e conflitos socioambientais e reaproximar a relação humana com a natureza, por meio de uma formação de sujeitos críticos e autônomos.

Palavras-chave: Educação Ambiental Crítica; Educação Ambiental não formal; Educação Básica; REGUA; Trilha "Grande Vida;

ABORDANDO A FAGOTERAPIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE MICROBIOLOGIA

Renato Lopes de Andrade Adriano Monteiro de Castro

Não é de hoje que as preocupações com o baixo nível de letramento científico da população brasileira têm sido motivadoras de pesquisas no campo da educação. E notório que grande parte da responsabilidade por esse problema relaciona-se ao próprio sistema de ensino, que permanece na maioria das vezes apresentando conteúdos científicos de modo dogmático, como um conjunto de conteúdos que devem ser aceitos pelos estudantes como verdades absolutas e frutos do trabalho de cientistas neutros, isentos de quaisquer ideologias. O ensino da microbiologia não é uma exceção. Ainda que estejamos em um momento que muito se fala sobre os perigos do uso indiscriminado de antibióticos, a microbiologia, que poderia ser abordada numa perspectiva problematizadora, acaba sendo ensinada de modo enciclopédico. A fagoterapia é objeto de estudo que já soma quase um século de existência, mas, mesmo assim, sua presença nos ensinos de microbiologia durante a educação básica acaba não ocorrendo, provavelmente por questões de valorização de conteúdos sobre antibióticos que tendem a ser trabalhados de forma acrítica nas escolas. Assim, com o objetivo geral de contribuir com uma proposta interdisciplinar para o ensino de microbiologia na educação básica, foram objetivos específicos do presente estudo: elaborar uma contextualização histórica da fagoterapia; levantar estudos recentes sobre o ensino de microbiologia na educação básica; e apresentar a fagoterapia como tema para uma abordagem interdisciplinar da microbiologia. Os resultados indicam que tanto a fagoterapia, como tema para o ensino de microbiologia, quanto a interdisciplinaridade, como arranjo curricular, possuem um potencial para auxiliar na reversão do atual quadro marcado pela incapacidade de muitas pessoas de aplicar conhecimentos científicos em uma leitura crítica do mundo.

Palavras-chave: Letramento científico. Ensino de microbiologia. Fagoterapia. Interdisciplinaridade.

OBSERVAÇÃO DE AVES (BIRDWATCHING) COMO POSSIBILIDADEDE DE SENSIBILIZAÇÃO EM RELAÇÃO À QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS

Sofia Campos Abreu Magda Medhat Pechliye

A observação de aves (birdwatching) tem crescido no Brasil nas últimas décadas e se destacando em nichos como o do ensino de biologia e de educação ambiental informal. Porém, por mais que seja considerada uma atividade em crescimento ainda é carente em termos de literatura qualitativa no Brasil. A partir disso, o atual trabalho tem como objetivo demonstrar se a atividade de observação de aves (birdwatching) tem possibilidade de sensibilização frente a questões socioambientais. Tendo como metodologia uma análise qualitativa a partir da pesquisa participante de Brandão e da conversação de Maturana, foram analisados quatro voluntários que participaram da saída a campo do curso de Ciências Biológicas, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, das matérias Metodologia de Observação e Sistemática dos Seres Vivos e Técnicas de Representação Visual em Biologia no parque Ibirapuera em São Paulo - SP, e se disponibilizaram a 3 rodadas de conversações sobre a atividade. A partir da análise, se pode inferir que a atividade traz possibilidade de sensibilização frente a questões socioambientais, mas além disso, traz uma análise frente a necessidade de uma educação ambiental igualitária frente à relação naturezaser humano, em que nenhum dos lados seja considerado superior ao outro. Além do objetivo estabelecido, o trabalho apresentou um olhar claro de como a linguagem, interação e emoções são pilares essenciais para qualquer atividade educativa, no caso de educação ambiental. Frente a essas complexas relações a atual produção apresenta a complexidade do ser humano e da relação com a natureza em uma esfera qualitativa focando na metalinguagem e no estudo das relações do ser humano-natureza, apresentando que o ser humano por ter convivido tanto tempo com um distanciamento com a natureza não mais se considera parte dela.

Palavras-chave: Educação ambiental - Obsevação de aves - sensibilização - conversação - linguagem.

CORANTES DE ORIGEM VEGETAL PARA FORMULAÇÕES COSMÉTICAS LABIAIS

Adelia Stephany Brito Reducini Letícia Caramori Cefali

A indústria cosmética tem crescido ao longo do tempo, apresentando uma importância econômica no cenário comercial. Junto a esse crescimento, há a necessidade do mercado em relação ao uso de insumos obtidos de fontes naturais nas formulações. Considerando esse cenário e tendo em vista que os produtos cosméticos para lábios são um dos principais produtos de maquiagem comercializados, foi observada a necessidade de incluir matériasprimas de origem vegetal em substituição aos corantes sintéticos. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, a utilização de extrato seco de açaí (Euterpe oleracea) e da beterraba (Beta vulgaris) como substitutos aos pigmentos sintéticos vinculados às formulações cosméticas labiais. Contudo, foi observado que o uso de insumos naturais na indústria cosmética tem sido estimulado pelo mercado, haja vista a maior preocupação em relação aos impactos ambientais gerados pela utilização de componentes sintéticos. Ademais, além de entregar pigmentação, as matérias-primas de origem vegetal podem oferecer outras atividades como ação antioxidante ou de proteção solar, devido à presença de flavonoides. No entanto, é importante controlar alguns aspectos como a baixa estabilidade de componentes como as antocianinas e betalaínas nas formulações, garantindo a manutenção da coloração da fórmula e sua integridade.

Palavras chaves: açaí, beterraba, batom, cosméticos, pigmentos.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Ali Ahmad Awada Milton Ginoza

O seguinte trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sobre os principais aspectos da insuficiência cardíaca, com foco nos tratamentos que estão disponíveis no mercado. A metodologia utilizada foi uma pesquisa em base de dados como Scielo, Pubmed, Medline entre outros, com uma seleção de artigos publicados entre 2001 e 2021 que contribuíssem para o desenvolvimento do trabalho. A insuficiência cardíaca é uma das principais doenças cardiovasculares, caracterizada pela diminuição da função cardíaca em promover sangue para os outros órgãos do organismo. Os tratamentos disponíveis no mercado são efetivos ao tratar a insuficiência cardíaca, resultado de diversas pesquisas ao longo das últimas décadas para buscar o tratamento mais benéfico. Novas pesquisas feitas nos últimos anos mostraram que medicamentos como inibidores da SGLT-2, usado para diabetes tipo 2, e a associação do Sacubitril com a Valsartana resultam significantemente na melhora da insuficiência cardíaca. Os principais resultados observados foram uma grande efetividade de novos tratamentos ao serem introduzidos na farmacopterapia de pacientes portadores da doença, reduzindo o risco de progressão.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca, tratamento.

AIDS E TERAPIA ANTIRRETROVIRAL INICIAL EM ADULTOS NO BRASIL

Allan Pedro Cunha da Silva Roberto Rodrigues Ribeiro

A terapia antirretroviral é um grande avanço para o aumento de acessibilidade para pacientes infectados pelo HIV no sistema de saúde brasileiro. O presente estudo tem como objetivo analisar o cenário atual em desafios e potencialidades, para descrever a evolução histórica da terapêutica, elucidar abordagens iniciais, imunizações, escolhas e critérios de tratamento, assim como discutir o manejo da toxicidade e estratégias de adesão. Atualmente no Brasil são 455 mil pessoas em tratamento com antirretrovirais ofertados pelo SUS no Brasil. Isso corresponde a um desafio no enfrentamento ao fenômeno HIV/aids, visto que o aumento de pessoas diagnosticadas e uma futura necessidade de esquemas de 2ª e 3ª linhas, os quais são importados e protegidos por patentes, acarretará a necessidade de aumento de investimentos no país. Nesse sentido, faz-se necessário uma maior conscientização dos profissionais de saúde, favorecendo o trabalho multidisciplinar para incentivar na prática, intervenções mais eficientes e um aumento expressivo na qualidade de vida.

Palavras-chave: Terapia Antirretroviral; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Fármacos Anti-HIV.

EFEITOS DE VITAMINAS E MINERAIS NO SISTEMA IMUNOLÓGICO

Ana Carolina Silva do Amaral Jan Carlo Moraes Oliveira Bertassoni Delorenzi

A importância das vitaminas e minerais no sistema imunológico é evidente e o uso indiscriminado pode ocasionar riscos à saúde, tornando a conscientização acerca do tema necessária. O consumo crescente de suplementos alimentares e medicamentos à base de vitaminas e/ou minerais vêm ocorrendo com o passar das décadas, por pessoas de diversas faixas etárias. O corpo humano precisa dos níveis adequados de micronutrientes para o funcionamento adequado do sistema imune, e a ingestão inadequada pode prejudicar a função imunológica e ocasionar doenças. Produtos farmacêuticos não substituem uma alimentação adequada e equilibrada, mas aliados a uma boa alimentação, podem auxiliar o sistema imunológico. A regulamentação e fiscalização das normas e produtos que possuem vitaminas e minerais em sua composição é necessária, pois é uma maneira de promover segurança ao consumidor.

Palavras-chave: micronutrientes, vitaminas, minerais, sistema imunológico, vitamina C, vitamina D, zinco, imunidade, regulamentação.

A IMPORTÂNCIA DOS BIOPOLÍMEROS APLICADOS À PRODUÇÃO DE COMPRIMIDOS NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Ana Karina Faganholli Letícia Caramori Cefali

A indústria farmacêutica estuda constantemente formas de aprimorar as formas farmacêuticas tradicionais, dentre esses métodos podemos citar o revestimento e o processo de liberação prolongada de comprimidos. Entre os processos de investigação de novas técnicas, o revestimento por película com polímeros foi amplamente avaliado nas ultimas décadas. Os polímeros apresentam diversas funções, especialmente em terapias de liberação controlada de fármacos. Por meio de uma revisão bibliográfica, foi realizado um levantamento de informações sobre a utilização e importância de biopolímeros empregados na fabricação de comprimidos na indústria farmacêutica, para incentivar a pesquisa e descoberta de novas aplicações dos mesmos na produção de medicamentos. Para realizar o levantamento dos materiais, artigos e trabalhos analisados, foram consultadas plataformas online de dados acadêmicos científicos, como, Scielo, Pubmed, Capes Periódicos, Google Acadêmico e Elsevier, além de dissertações e livros ao longo das últimas décadas. O estudo de biopolímeros apresenta grande interesse na área da saúde, devido a suas propriedades biocompatíveis e biodegradáveis, destacando seu uso na produção industrial de comprimidos, com finalidade de promoverem proteção do fármaco, os quais originam comprimidos revestidos entéricos, ou ainda promover e otimizar a liberação prolongada dos fármacos. Esses materiais têm ganhado destaque devido suas características sustentáveis e renováveis. Sendo assim, é perceptível a crescente popularidade do interesse em se conhecer mais sobre as propriedades e aplicações dos biopolímeros na área farmacêutica, visto que apresentam uma opção economicamente viável e eficaz na produção de comprimidos, além de gerarem menor impacto ambiental.

Palavras-chave: comprimidos; liberação prolongada; biopolímeros; revestimento

EMPREGO DE PARABENOS EM MAQUIAGENS

Beatriz Pereira Fernandez Roberto Rodrigues Ribeiro

A utilização de maquiagens vem crescendo a cada ano. O Brasil foi eleito, em 2019, o 4º maior mercado consumidor no segmento de produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos do mundo. E isso acarreta uma preocupação maior a respeito dos componentes usados nas formulações das maquiagens. Nos últimos anos vem crescendo a preocupação a respeito da segurança do uso dos parabenos, uma classe de conservantes muito utilizados em produtos cosméticos, como maquiagens. Tendo isso em vista, neste artigo de revisão iremos analisar o uso de parabenos como conservantes em produtos cosméticos e avaliar a segurança dessas substâncias nessas formulações.

Palavras-chaves: Parabenos; Cosméticos; Conservantes.

IDOSOS E POLIFARMÁCIA: IMPORTÂNCIA E PAPEL DO FARMACÊUTICO

Camila Sielfeld de Medeiros Milton Ginoza

Os idosos são mais acometidos por múltiplas doenças crônicas e alterações fisiológicas, farmacocinéticas e farmacodinâmicas relacionadas aos medicamentos. Necessitam de maior quantidade de medicamentos, acarretando a polifarmácia e eventos adversos, impactando o sistema de saúde e a qualidade de vida do idoso. O farmacêutico pode auxiliar na orientação adequada prevenindo os eventos adversos. Diante disso, foi realizado a revisão da literatura com o objetivo de analisar quais são as principais classes terapêuticas responsáveis pelos problemas relacionados aos medicamentos (PRMs) em idosos, as consequências geradas ao paciente e ao sistema de saúde, e destacar o impacto positivo do farmacêutico em minimizar os PRMs. A análise dos artigos mostrou que idosos que conforme a administração de múltiplos medicamentos, há maiores riscos de reações adversas. A prevalência do uso de medicamentos potencialmente inapropriados em idosos é de 13,5 a 33,4%. As internações hospitalares de idosos representam 27,85 a 31,6% das internações, sendo em torno de 24% desencadeados por reações adversas a medicamentos, e o índice de gasto com a hospitalização pode chegar a ser 8 vezes maior do que na população adulta. Entretanto, o cuidado farmacêutico tem papel fundamental para a redução dos eventos adversos relacionados a medicamentos. A participação na discussão dos casos clínicos com a equipe multidisciplinar acarreta melhor adesão e resolutividade da terapêutica, redução de morbidade relacionada a reação adversa, evitar interações medicamentosas deletérias e um impacto fármaco econômico positivo. A atuação do farmacêutico traz, na maior parte das vezes, redução do uso de medicamentos desnecessários e redução de eventos adversos.

Palavras-chave: Idoso. Polifarmácia. Eventos adversos. Interação medicamentosa.

O IMPACTO DOS PARABENOS EM FORMULAÇÕES COSMÉTICAS E POSSÍVEIS SUBSTITUTOS

Caroline Alves Santini Roberto Rodrigues Ribeiro

Este trabalho tem como objetivo analisar, avaliar o emprego do uso dos parabenos em produtos cosméticos, principalmente emulsões, shampoos e condicionadores apresentando a composição geral dessas categorias de produto, os principais conservantes utilizados, além de apresentar os principais parabenos utilizados nessas formulações, seu mecanismo de ação, classificação, relação estrutura atividade, e estudos que apresentaram possível relação do seu uso com eventos adversos e toxicidade. Avalia também o impacto que o uso dessa substância tem no mercado e apresenta uma pesquisa realizada em um número considerável de produtos e marcas diferentes. Apresenta possíveis substâncias substitutas para essas categorias de cosméticos e os cuidados que devem ser tomados para que essa substituição seja estudada. Todas as informações apresentadas permitem que cheguemos à conclusão de que não há evidências suficiente que faça com que o uso dos parabenos seja banido, entretanto, como o mercado, marketing e o consumidor têm uma grande influência nos produtos, e já que há possíveis substitutos, a sua troca deve ser estudada. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica de artigos científicos dos últimos 30 anos.

Palavras-chave: Condicionadores, Conservantes, Cosméticos, Emulsões, Mercado, Parabenos, Shampoos.

EMPREGO DE NANOTECNOLOGIA COSMÉTICA COM ÊNFASE EM PRODUTOS FOTOPROTETORES CONTENDO ÓXIDO DE ZINCO E DIÓXIDO DE TITÂNIO

Cassia Kaori Teshima Marcelo Guimarães

O setor de cosméticos cresceu rapidamente nos últimos anos e apresenta forte impacto no mercado nacional e global, entretanto, as indústrias ainda possuem diversas limitações com os cosméticos convencionais e por este motivo, a nanotecnologia surge para aprimorar as propriedades dos cosméticos e diminuir as desvantagens em relação aos produtos tradicionais. Atualmente, inúmeras estruturas nanocarreadoras e nanomateriais são empregadas para o desenvolvimento de nanocosméticos. O objetivo deste artigo é verificar a utilização da nanotecnologia nos fotoprotetores e nanocosméticos encontrados no mercado, além de demonstrar as principais preocupações a respeito do uso de nanopartículas de dióxido de titânio e óxido de zinco. Realizou-se um levantamento bibliográfico de artigos científicos e livros nas principais bases de dados entre os anos de 2015 a 2021, bem como uma pesquisa de mercado dos cosméticos contendo nanotecnologia. Na pesquisa de mercado foi encontrado majoritariamente nanofotoprotetores contendo filtros solares inorgânicos na sua composição, discutiu-se sobre eficácia, aspectos sensoriais, possibilidade de penetração de nanopartículas de dióxido de titânio e óxido de zinco através da pele, além do potencial de causar toxicidade e sobre regulamentações acerca dos nanocosméticos. Nesta revisão bibliográfica foi verificado que os filtros dióxido de titânio e óxido de zinco são amplamente utilizados em fotoprotetores, porém apresentam certas dificuldades de utilização e em vista disso, aprimorou-se o uso da nanotecnologia, ao mesmo tempo que preocupações sobre a segurança dos nanomateriais foram levantadas. O artigo propõe o desenvolvimento de novos estudos com os nanomateriais citados e avanços sob a perspectiva regulatória para garantir mais segurança aos consumidores de fotoprotetores.

Palavras-chave: filtros inorgânicos; fotoproteção; nanopartículas.

APLICAÇÕES CLÍNICAS DA FOTOTERAPIA

Eloi Lazarin Júnior Fernanda Barrinha Fernandes

A fototerapia tem sido utilizada desde os primórdios da antiguidade. As terapias fototerápicas incluindo a fotobiomodulação (low-level light therapy) são baseadas na interação da luz emitida, sua capacidade de penetração na pele e nas reações fotobiológicas que podem acontecer quando a luz é absorvida por um cromóforo, reações essas que podem ser de viés primário ou secundário. Obstante ao tipo de terapia utilizada essas reações podem induzir a produção de radicais livres ou até mesmo reduzir o número de células natural killer. O objetivo do presente trabalho consiste em realizar um levantamento bibliográfico para relatar as possíveis aplicações da fototerapia, discutir os benefícios e riscos inerentes à sua aplicação e fornecer um panorama geral das terapias A fototerapia demonstrou ser um tratamento extremamente versátil e que pode ser utilizada em várias enfermidades, dependendo do comprimento de onda, do tipo de luz e do poder de penetração podendo atuar de forma localizada. O farmacêutico como profissional da saúde pode atuar na pesquisa e aprimoramento do conhecimento e do potencial deste tipo de terapia. É imprescindível alcançarmos um conhecimento mais profundo dos mecanismos de ação para aproveitar melhor essa importante ferramenta e aumentar assim sua contribuição como terapia adicional à alopatia com intuito de diminuir o uso de medicamentos, agilizar o tratamento e contribuir de forma significativa para a cura de diversas enfermidades.

Palavras-Chave: Fototerapia. Fotobiomodulação. Dermatoses. Terapia ultravioleta. LLLT

SÍNDROME DE PHELAN-MC DERMID: UM MODELO PARA ESTUDO DAS RELAÇÕES GENÓTIPO-FENÓTIPO

Fábio Nascimento Lucatz Ana Paula P Costa

As deleções cromossômicas correspondem uma variedade de doenças genéticas e podem acometer tanto o braço curto quanto longo do cromossomo. Atualmente, há uma falta de exames acessíveis para identificar sintomas clínicos da maioria das deleções cromossômicas. Este trabalho teve por objetivo é apresentar, a partir de uma revisão bibliográfica, o estudo das relações genótipo-fenótipo em pessoas com Síndrome de Phelan-Mc Dermid. Trata — se de um estudo de revisão bibliográfica exploratória com base em artigos e livros científicos base em artigos científicos disponíveis nas principais bases de dados (Genereview (National Center for Biotechnology Information), SciElo (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e PubMed (National Library of Medicine), consultas em livros e periódicos, onde a busca foi realizada com base na utilização de Descritores Controlados em Ciência da Saúde (DeCS). Foi observado que a Síndrome de Phelan-Mc Dermid tem grande relação com um quadro de haploinsuficiência do gene SHANK3 resultante de deleções no braço do cromossomo 22, o que leva à diversas alterações cognitivas, motoras, atraso na linguagem e na fala e é uma doença que afeta principalmente indivíduos do sexo masculino.

Palavras-chave: Deleção. Mosaico. Cromossomo 22. Síndrome.

HOMEOPATIA, FITOTERAPIA E COVID-19: RELATOS

Henrique Capp Campos Roberto Rodrigues Ribeiro

A pandemia do coronavírus foi anunciada pela OMS em 11 de março de 2020, e devido à falta de um tratamento efetivo, muitas pessoas vieram a óbito. A partir disso, pesquisa-se sobre a utilização da homeopatia e fitoterapia como tratamento complementar da COVID-19, a fim de avaliar sua relevância. Este trabalho se propôs a realizar uma busca de relatos na literatura científica do mundo todo sobre o uso destas práticas no tratamento da COVID-19, ou testes realizados em vírus semelhantes ao da gripe, como é o caso de alguns trabalhos envolvendo fitoterapia. Diante disso, verifica-se que alguns medicamentos homeopáticos apresentaram bons resultados em cobrir a maioria dos sintomas causados pelo coronavírus, como Bryonia alba e Gelsemium sempervirens, destacando-se também o Arsenicum album, que foi relatado como sendo capaz de prevenir casos severos da doença. Algumas plantas como Salvia miltiorrhiza, Curcuma longa e Angelica keiske são capazes de inibir proteínas importantes para replicação do vírus, e a Hypericum perforatum, Curcuma longa e Echinacea purpurea possuem atividade antiinflamatória, que é importante para evitar danos ao paciente. Pode-se constatar que a homeopatia apresenta medicamentos com grande potencial no tratamento da COVID-19, enquanto a fitoterapia apresenta algumas plantas em potencial, mas que precisam ser melhor investigadas.

Palavras-chave: COVID-19. Coronavírus. Homeopatia. Fitoterapia. Práticas Integrativas e Complementares.

ATIVIDADE BIOLÓGICA DA AZACITIDINA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME MIELODISPLÁSICA

Henrique Vannucci Testa Menezes Milton Ginoza

As Síndromes mielodisplásicas são um grupo heterogêneo de distúrbios da medula óssea, caracterizados por hematopoese ineficaz das células-tronco clonais sendo distinguidos por displasia em uma ou mais linhagens de células hematopoiéticas. Normalmente, os pacientes diagnosticados com SMD têm um gene mutado, sendo as mutações comumente associadas a metilação de ácido desoxirribonucleico. Atualmente o tratamento é baseado na avaliação de risco do paciente, podendo ser de baixo ou alto risco. Em casos de baixo risco os pacientes são tratados com agentes para reduzir ou eliminar as transfusões de sangue e para melhorar a qualidade de vida, caso contrário são utilizadas terapias mais intensivas para a remissão da doença e prolongar a sobrevivência. Apesar do transplante alogênico de células-tronco (TCH) ser a única opção terapêutica com capacidade de cura, há um alto de risco de falha, sendo a principal falha relacionada ao TCH a chance de recidiva da doença. A azacitidina é um análogo do nucleosídeo pirimidínico citidina com atividade antineoplásica. Foi realizado uma revisão da literatura sobre a SMD e a atividade biológica da azacitidina e seu uso em pacientes com baixo risco da doença. Concluiu-se que a azacitidina apresentou efetividade e pode ser considerada uma alternativa no tratamento da doença ao invés de procedimentos mais agressivos como o TCH, prolongando a vida do paciente e melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Síndrome mielodisplásica, Antineoplásico, Hipermetilação, Azacitidina.

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MORFOLÓGICA DE NANOESTRUTURAS CONTENDO O EXTRATO ETANÓLICO DE FOLHAS DE ESPÉCIE VEGETAL SYZYGIUM MALACCENSE (L.) MERR. & L. M. PERRY COM FINALIDADE FOTOPROTETORA

Ingrid Izabel Correa Meira Marcelo Guimarães

A radiação solar é toda a radiação eletromagnética provenientes do sol que atinge a superfície terrestre. Os principais raios solares que causam o malefício à saúde são os raios U.V.A e U.V.B, que podem acarretar eritemas, danos celulares, entre outros malefícios. Devido a esses fatos, houve um aumento da procura de protetores solares, por parte da população e aumento da procura no mercado os produtos à base de componentes naturais, sendo também muito utilizada nas indústrias a nanotecnologia, que acaba trazendo maior estabilidade para o produto. Dessa forma, além de determinar a capacidade de fotoproteção do extrato da planta Syzyium malaccense, através do FPS calculado pelo método de Mansur, o principal objetivo desse trabalho foi sintetizar uma nanopartícula polimérica com a extrato das folhas de Syzyium malaccense, utilizando o n-butil-cianocrilato (PBCA) e realizar as seguintes análises morfológicas e físico-química: Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Termogravimetria, Análise Térmica Diferencial (DTA) e Espectroscopia de absorção no Infravermelho (IRS). Pelos resultados encontrados foi determinado um FPS do extrato de Syzyium malaccense de 4,5, que não se enquadra nos requisitos mínimos exigidos pela ANVISA. Nas análises morfológicas e físico-química da nanoestrutura, os resultados sugerem que a nanoestrutura sofre uma reação endotérmica quando submetida a uma alta temperatura, além de ter uma maior perda de massa quando comparado ao extrato. Pode-se concluir que houve sugestões de presença de nanopartícula com extrato de Syzyium malaccense, porém são necessários mais testes para afirmar a presença ou não da nanoestrutura.

Palavras-chave: Syzygium malaccense. Fotoproteção. Nanopartícula Polimérica.

TRATAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DAS DISLIPIDEMIAS

Isabela Rodrigues Severo Milton Ginoza

As dislipidemias são a principal causa de doenças cardiovasculares, são oriundas de vários fatores, desde alimentação a genética. Tal fato pode contribuir para o desenvolvimento da placa de ateroma, em resposta a um processo inflamatório na parede arterial iniciada por uma lesão no endotélio. O tratamento para diminuição dos lipídeos sejam eles triglicerídeos, LDL ou HDL, consistem em não medicamentoso e medicamentoso. O não medicamentoso é preferencial e de primeira escolha, sendo este a mudança no estilo de vida, já o tratamento farmacológico envolve uma série de medicamentos que serão abordados neste trabalho. A classe mais utilizada são as estatinas, todavia outros fármacos também são empregados, como os fibratos, sequestradores de ácidos biliares, ezetimiba, ácido nicotínico e óleo de peixe. As estatinas bloqueiam a etapa limitante na produção do colesterol e são fármacos de primeira escolha em casos de hipercolesterolemia. Já os fibratos são considerados medicamentos de primeira escolha para a hipertrigliceridemia, enquanto que os sequestradores de ácidos biliares e a ezetimiba normalmente são hipolipemiantes em associação com outros no hipercolesterolemia. A niacina altera significantemente todas as principais frações lipídicas e é o fármaco mais eficaz na elevação na concentração de HDL (lipoproteína de alta densidade) e o ômega-3 diminui os triglicerídeos da corrente sanguínea. Além dessas informações presentes neste trabalho, as classes atuais de fármacos serão abordadas contribuindo com a melhoria do manejo de estratégias que realçam a adesão e tratamento das dislipidemias em pacientes que não obtiveram resultados positivos com a utilização dos fármacos existente, tal pesquisa se torna fundamental uma vez que abrange as principais classes farmacológicas de hipolipemiantes, além de dar enfoque aos riscos que a aterosclerose pode trazer quando os níveis de lipídeos não estão dentro dos valores de referências estabelecidos pelas diretrizes.

Palavras-Chaves: Dislipidemias; Hipolipemiantes; Lipídeos; Antidislipidêmicos; Farmacologia.

FÁRMACOS ATUAIS E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Isabela Will de Andrade Ieda Yuriko Sonehara

A doença de Alzheimer (DA) é caracterizada por ser neurodegenerativa, progressiva e fatal, atingindo milhares de pessoas no mundo todo. Novos tratamentos e fármacos são necessários visando não apenas a amenização dos sintomas dessa patologia, mas também o retardo da progressão da doença. Este trabalho tem como objetivo principal revisar e analisar as atividades farmacológicas promovidas pelos fármacos atuais e o desenvolvimento de novos fármacos utilizados na DA. A metodologia adotada foi uma revisão narrativa com base em artigos científicos publicados nas línguas inglesa e portuguesa nos últimos 10 anos, e em periódicos indexados em bases de dados reconhecidos pela comunidade científica. Nesse contexto, os medicamentos atuais utilizados para a DA no Brasil são os inibidores da acetilcolinesterase e a memantina, que atuam apenas na amenização dos sintomas dessa patologia. Até janeiro de 2021, existiam 24 fármacos em estudo clínico de fase I, 74 agentes em estudo clínico de fase II e 28 agentes em estudo clínico de fase III sendo que deste último, o aducanumabe foi liberado nos EUA sob o programa de aprovação acelerado do FDA, sendo o primeiro fármaco a atuar de fato na fisiopatologia subjacente da DA. Tendo em vista essa investigação, sugere-se algumas estratégias referentes a novos tratamentos na DA como a combinação de dois farmacóforos com ação sinérgica em uma mesma molécula, o desenvolvimento e/ ou aceleração no desenvolvimento de fármacos que atuem nas causas subjacentes da DA como o Aducanumabe , estudos e pesquisas referentes à fisiopatologia da DA e identificação e desenvolvimento de ferramentas confiáveis e sensíveis para o diagnóstico precoce dessa patologia.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Aducanumabe. Inibidores da acetilcolinesterase. Memantina.

SIMPLIFICAÇÃO DE BULAS: ANÁLISE DO ASPECTO SOCIAL E O PAPEL DO FARMACÊUTICO

Isabele Baesso Rocha Santos Roberto Rodrigues Ribeiro Amouni Mohmoud Mourad.

A simplificação de bulas é um tema pouco discutido, porém de grande importância. A bula é o documento legal disponível para o paciente que dispõe sobre as informações acerca do medicamento que o paciente irá administrar. Não compreender a bula acarreta o mau uso do medicamento, não adesão ao tratamento, risco de reações adversas e interação medicamentosa. Não só a reestruturação da bula é importante, como verificar a acessibilidade da mesma, dito isso, foi proposto o uso de pictogramas. Foi evidenciado o papel do farmacêutico diante desta situação, o que o mesmo pode fazer para minimizar riscos, incentivar o paciente a aderir ao medicamento e educá-lo sobre o uso correto dos medicamentos. Este trabalho foi elaborado através de levantamentos bibliográficos acerca da temática, analisando os aspectos que impedem a não compreensão da bula, legislações vigentes e o papel do farmacêutico.

Palavras-chave: bulas; medicamentos; farmacêutico; simplificação; pictogramas.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE GEL DESENVOLVIDO A BASE DE GRÃOS DE KEFIR DE ÁGUA.

Isabelle Bolognese Santa Brigida Isabela Rosier Olimpio Pereira

Novas abordagens terapêuticas vem sendo estudadas para a prevenção e tratamento de doenças relacionadas a pele, numa linha mais direcionada à prevenção os probióticos têm ganho maior relevância e interesse. Além de estudos evidenciando suas propriedades terapêuticas, já foi relatado vários benefícios associados ao uso de kefir a pele, incluindo efeitos independentes da viabilidade celular. Sendo assim, este projeto pretendeu desenvolver um gel com características paraprobióticas e pósbióticas, elaborado a base de grãos de kefir de água (tibico). Para caracterização físico-química do gel, foi realizado avaliação das características organolépticas, determinação de pH, densidade, viscosidade, teste de centrifugação e espalhabilidade. O gel apresentou pH 3,71 (± 0,03), sendo abaixo do ideal, e instabilidade na formulação, porém apresentou características aceitáveis no que diz respeito a densidade (1,0086 g/cm3 ± 0,01), viscosidade (70,2 Pa.s ± 4,95) e espalhabilidade. Conclui-se a necessidade de reformulação no desenvolvimento do gel e, considerando seu potencial terapêutico, sugere-se estudos adicionais para avaliar esse potencial.

Palavras-chave: Probiótico, kefir de água, pele, gel, tibico.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA PLANTA CANNABIS SATIVA L. E SEU USO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS COMO O TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Julia Lopes Babos Alves Vera de Moura Azevedo Farah

Este trabalho está focado em realizar uma revisão bibliográfica sobre a morfologia da planta Cannabis sativa L., além de abordar como esta linhagem terapêutica atua no tratamento do transtorno de ansiedade. Por último, uma visão das legislações e contexto social da planta no Brasil. A ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão ou desconforto de antecipação de algo podendo ser desconhecido. A utilização de medicamentos alopáticos empregados no tratamento de transtorno de ansiedade envolve diferentes adversidades para a qualidade de vida do paciente. Sendo assim, novas alternativas se destacam, trazendo à tona resultados satisfatórios em relação os inúmeros efeitos colaterais causados pela medicina convencional. Com a possibilidade terapêutica da Cannabis sativa L., tornou-se mais necessário e, um pouco complexo por conta de sua proibição, a realização de estudos clínicos com seus fitocanabinóides como o THC e o canabidiol (CBD). Considerando os efeitos dos canabinóides da planta e a relação do sistema endocanabinoide no transtorno de ansiedade, comprovam-se resultados satisfatórios sobre a utilização do CBD, considerando seus efeitos ansiolíticos e sua segurança. Ainda se faz necessário a realização de mais testes para trazer uma maior concretização de resultados, porém já com uma realidade próxima e bastante promissora para saúde dos pacientes.

Palavras chaves: Ansiedade; Transtorno; Cannabis sativa L.; Planta; Canabidiol; CBD.

TRATAMENTO TÓPICO PARA ANTIENVELHECIMENTO DA PELE USO DE NANOTECNOLOGIA EM FORMULAÇÕES ANTIENVELHECIMENTO

Juliana Loureiro Odloak Roberta Monterazzo Cysneiros

Nos últimos anos, a área cosmetológica vem presenciando uma grande expansão de conhecimento e técnicas, mas também, maiores lucros. Os avanços dessa área são fundamentais para a indústria cosmética, que está sempre em busca de novos sistemas para incorporação de ativos. Com a evolução da tecnologia, é possível a viabilização de formulações cosméticas mais eficazes e estáveis, solucionando problemas estéticos, tendo uma grande diversificação de produtos. Os avanços nas pesquisas cosméticas refletem uma tendência tecnológica mundial, denominada nanotecnologia. A nanotecnologia está relacionada às estruturas, propriedades e processos envolvendo materiais com dimensões em escala nanométrica. Essas partículas são utilizadas com o objetivo de promover vantagens em relação às formulações convencionais. A nanotecnologia aplicada à cosmética consiste na utilização de pequenas partículas contendo princípios ativos, que são capazes de penetrar nas camadas mais profundas da pele, potencializando os efeitos do produto. Existem diversas nanoestruturas que estão inseridas no mercado cosmético, sendo que as mais utilizadas são as nanocápsulas, nanoesferas, nanopartículas lipídicas sólidas, nanoemulsões, microemulsões, lipossomas e niossomas. Além da escolha da nanoestrutura, estão disponíveis uma grande variedade de princípios ativos que são utilizados nas formulações antienvelhecimento da pele, sendo a vitamina C um dos ativos mais utilizados e conhecidos.

Palavras-chave: pele, nanotecnologia, nanocápsulas, vitamina C.

REJUVENESCIMENTO FACIAL E A UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Keila Araujo Cerqueira Lima Roberto Rodrigues Ribeiro

A pele é o maior órgão do corpo humano e participa de processos que envolvem o meio interno e externo. Histologicamente, é dividida em três camadas: epiderme, derme e hipoderme. Com aspecto, estrutura e funções que variam dependendo da região anatômica, é responsável por funções vitais, a fim de garantir a homeostase do organismo. Ao longo dos anos, a pele é submetida à fatores intrínsecos e extrínsecos e, de forma natural e inevitável, envelhece, resultando em modificações, principalmente na arquitetura da face por estar mais exposta. Os principais sinais de envelhecimento facial são as rugas e sulcos formados devido à degradação de componentes importantes do tecido cutâneo e com o intuito de amenizar e retardar esses efeitos visuais, a população recorre a procedimentos estéticos. O Ácido Hialurônico (AH) é um biopolímero abundante da matriz celular da derme, que atua no preenchimento dos espaços. Conforme a idade aumenta, a síntese de AH tende a diminuir, contribuindo para o aparecimento de rugas e sulcos. Nesse contexto, indústria farmacêutica em conjunto à estética, tem apresentado formulações de preenchimentos faciais a base de AH, que por meio da degradação isovolêmica, confere volume, sustentação, hidratação e elasticidade, deixando a pele com um aspecto mais saudável e jovem.

Palavras-chave: ácido hialurônico, envelhecimento facial, preenchimento facial, rugas.

COVID-19 E SUA RELAÇÃO COM O SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA (SRA)

Leonardo de Abreu Ferreira Milton Ginoza

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou a doença causada pelo coronavírus 2019 (COVID-19) uma pandemia. O sistema reninaangiotensina também identificado como SRA, é um conjunto de peptídeos, enzimas e receptores envolvidos em especial no controle do volume de líquido extracelular e na pressão arterial. A disponibilidade de receptores da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA-2) pode supostamente aumentar a suscetibilidade do COVID-19. O presente estudo busca entender melhor sobre o a relação do Coronavírus com o SRA e destacar alguns pontos mais importantes desta relação. Através da leitura e análise de artigos, pesquisas científicas e documentos sobre ambos os temas pode-se verificar que a enzima ECA-2 possui grande importância na fisiopatologia da doença e que mais estudos devem ser conduzidos com a intenção de encontrar possíveis medidas terapêuticas contra o COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; SRA; Mecanismo do SARS-CoV-2; Sistema Renina Angiotensina.

PANORAMA DA ESQUIZOFRENIA NO BRASIL E OS MEDICAMENTOS DISPONIBILIZADOS PELOS SUS

Leonardo Sciamanna Picoli Vera de Moura Azevedo Farah

A esquizofrenia é um dos distúrbios mais estudados da psiquiatria. Mundialmente a esquizofrenia acomete cerca de 1% da população, os casos são de 1,5 a cada 10.000 pessoas. Devido a todas as complicações causadas pela doença, a esquizofrenia é um importante problema de saúde pública que segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) afeta mais de 1,6 milhões de brasileiros e vários outros indivíduos pelo mundo. Portanto, é necessário que os tratamentos sejam disponibilizados para que se possa oferecer uma boa qualidade de vida, tanto no âmbito da saúde quanto no âmbito social. No Brasil são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), dois antipsicóticos de primeira geração (típicos) e cinco de segunda geração (atípicos). O objetivo geral do presente trabalho é fornecer um panorama geral da esquizofrenia no Brasil realcando os medicamentos disponibilizados para o tratamento da doença pelo SUS. Como objetivo específico, realizar uma breve comparação em relação aos medicamentos com a finalidade de realçar a importância econômica do Sistema Único de Saúde. Para isso foram realizadas pesquisas nas bases de dados reconhecidas pela comunidade científica utilizando as palavras chave e seus respectivos em inglês, priorizando artigos dos últimos 20 anos. A partir dos dados coletados, foi possível concluir que o suporte ao indivíduo com esquizofrenia no Brasil está se desenvolvendo e crescendo de forma importante para manter a qualidade de vida dos indivíduos. O suporte ao indivíduo é essencial já que a doença é uma questão importante de saúde pública, uma equipe multidisciplinar e tratamentos não farmacológicos contribuem para a manutenção da doença.

Palavras-chave: esquizofrenia, análise farmacoeconomica, custo-efetividade, antipsicótico.

O MERCADO DE COSMÉTICOS INFANTIS

Leticia Ayumi Uno Marcelo Guimarães

O setor de cosméticos é um dos mais dinâmicos e crescentes no mercado. Diante disso há um aumento no interesse por parte dos consumidores, especialistas e autoridades sanitárias em produtos cosméticos de qualidade com segurança e eficácia comprovados e que respeitem as necessidades específicas das crianças. O presente trabalho faz uma avaliação do mercado de cosméticos infantis e a legislação pertinente. Apresenta também uma revisão baseada em artigos publicados sobre a história da cosmetologia, diferenças anatômicas entre a pele adulta e infantil e a segurança de cosméticos. Assim foi possível identificar a importância dos dizeres que contém nos rótulos dos produtos, a fim de assegurar a segurança para o uso dos cosméticos, bem como identificar estratégias de marketing adotadas pela indústria para o aumento das vendas de seus produtos.

Palavras-chave: cosméticos, infantil, mercado, pele, segurança.

USO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL: ASPECTOS LEGAIS E TOXICOLÓGICOS

Letícia Paiva Reberte Fernanda Barrinha Fernandes

Os agrotóxicos são produtos químicos utilizados com a finalidade de controlar pragas (animais e vegetais). Com o processo de automação da produção agrícola, os agrotóxicos passaram a ser amplamente utilizados no Brasil. As propriedades físicoquímicas desses produtos, bem como a frequência de uso, modo de aplicação e características estruturais das células, impactam na saúde humana podendo gerar riscos variados. As intoxicações podem ser agudas ou crônicas, acometendo principalmente processos neurológicos, reprodutivos e respiratórios. A conscientização do uso e manejo dos produtores é necessária como forma de garantir o desenvolvimento da agricultura de uma forma sustentável, evitando grandes agressões à saúde. O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre os aspectos legais dos agrotóxicos no Brasil, reunir dados relativos à aplicação dessas substâncias e destacar os impactos provocados à saúde humana, bem como a distribuição destes químicos nos alimentos. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, a partir de artigos científicos, revistas, documentários e normas relacionadas ao uso e consumo de agrotóxicos na atualidade. A partir desta revisão foi possível concluir que as normas e instruções de uso dos agroquímicos contém a informação necessária para uso devido das substâncias, mas o uso incorreto é gerado por negligência durante a aplicação. O trabalho demonstrou a importância do conhecimento e conscientização dos trabalhadores rurais acerca das consequências do uso de pesticidas para a saúde pública, evitando intoxicações.

Palavras-chave: Agrotóxicos; saúde; intoxicações; pragas; legislação; cultura; classificação.

CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS

Letícia Romero Castelo Marcelo Guimarães

O uso de plantas medicinais é uma prática terapêutica mais antiga e recentemente aumentou devido à insegurança no uso de produtos de origem natural. Sabe-se que fitoterápicos são obtidos a partir de matérias-primas vegetais ativas. Além disso, sua segurança e eficácia são baseadas em evidências clínicas e que sejam caracterizados pela constância de sua qualidade. Existe a necessidade de estudos científicos mais detalhados sobre a utilização de plantas medicinais na preparação de medicamentos, como a padronização química, testes biológicos, e avaliação clínica. Vale ressaltar a importância do controle de qualidade desses medicamentos, havendo a necessidade de garantir a qualidade, segurança, eficácia e credibilidade do produto. Os principais testes realizados no controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos são: testes para determinação de contaminação microbiológica; uniformidade de peso, tempo de desintegração, viscosidade, dureza e friabilidade, consistência e tempo de dissolução, características organolépticas; perda por secagem ou conteúdo de água, testes de identificação, determinação qualitativa de substâncias relevantes das plantas (por exemplo, cromatogramas fingerprint); quantificação dos marcadores, entre outros.

Palavras-chave: Medicamentos. Fitoterápicos. Controle de qualidade.

ESTUDO DOS ASPECTOS FARMACÊUTICOS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL, SEU TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DIFERENTES TIPOS DE FÁRMACOS ANTI-HIPERTENSIVOS

Marcelo Monteiro da Silva Ruas Milton Ginoza

Dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde, em 2019, mostram que a hipertensão arterial é uma condição clínica que aumenta os riscos de doenças cardíacas, vasculares e renais, sendo a maior causa de mortes prematuras no mundo. No Brasil, dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), divulgados pelo Ministério da Saúde, mostram que, devido só às doenças cardiovasculares, ocorreram mais de 302 mil óbitos no ano de 2017, e essas doenças têm como principal fator de risco a hipertensão arterial, que afeta pelo menos um a cada quatro adultos no nosso país, ocasionando, portanto, não só uma enorme perda de vidas como também um alto custo social para seu tratamento e consequências. Devido à importância do tema para o profissional de saúde e, especificamente, para o farmacêutico, o objetivo desse trabalho de pesquisa foi descrever as causas dessa doença, suas consequências, métodos diagnósticos, sua morbimortalidade cardiovascular, suas formas de tratamentos, produzir uma análise atualizada dos diferentes fármacos hipertensivos, com a descrição de seus mecanismos de ação e também de seus possíveis efeitos adversos, bem como abordar o importante papel do farmacêutico no tratamento e na prevenção dessa doença, através da Atenção Farmacêutica, que abrange, entre outros, o atendimento farmacêutico, o acompanhamento terapêutico e o uso racional de medicamentos, visando garantir um tratamento mais eficaz, seguro e a manutenção da adesão ao tratamento. Para a execução deste trabalho foi realizado um amplo levantamento bibliográfico através de pesquisas em artigos técnicos, publicados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, submetidos a congressos e/ou a periódicos técnicos, consulta a sites especializados na internet, livros técnicos, Diretrizes atualizadas da Sociedade Brasileira de Hipertensão, entre outros. Com a pesquisa, pôde-se perceber a importância da farmacologia, através dos diferentes mecanismos de ação das diversas classes de medicamentos estudadas, e da Atenção Farmacêutica, através do conjunto de ações envolvendo o paciente para a adequada condução do tratamento da hipertensão.

Palavras-Chave: Pressão arterial. Hipertensão. Anti-hipertensivos. Morbimortalidade cardiovascular. Atenção Farmacêutica.

USO DE RITALINA® PARA MELHORAMENTO ACADÊMICO

Mariana Fernandes Caló Ieda Yuriko Sonehara

Nos últimos anos, estudantes universitários saudáveis têm usado substâncias psicoativas com o objetivo de potencializar as atividades mentais, ao permitir que eles intensifiquem algumas capacidades cognitivas e melhorem o desempenho mental. O cloridrato de metilfenidato (Ritalina®) é um dos estimulantes mais prescritos no mundo, sendo de uso controlado para o tratamento farmacológico do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH); porém, tornou-se um dos principais aliados no campo das substâncias popularmente utilizadas em Aprimoramento Cognitivo Farmacológico. O estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura para confirmar se há relatos que reconheçam a eficácia no uso de metilfenidato para estimular e melhorar o desempenho acadêmico de estudantes que não possuem diagnóstico de TDAH, e qual são os impactos a longo prazo que a Ritalina® promove nos jovens e adultos que a utilizam indiscriminadamente na busca por um estado de alerta necessário à rotina acadêmica. Verificou-se que há um número insuficiente de estudos sobre o uso de psicoestimulantes entre estudantes saudáveis na literatura brasileira; assim, é preciso avaliar os impactos do uso de estimulantes na prática clínica, a fim de minimizar possíveis efeitos adversos, realizando mais estudos sobre o efeito a longo prazo. É necessário, principalmente, lidar com a questão de que, infelizmente apesar de serem medicamentos controlados, os jovens têm acesso fácil a esses medicamentos e essa problemática exige mais fiscalização e deve ser efetivamente encarada pelos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Ritalina. TDAH. Aprimoramento Cognitivo Farmacológico. Psicoestimulantes. Capacidade Cognitiva.

EMPREGO DE NANOESTRUTURAS CONTENDO EXTRATOS VEGETAIS PARA CICATRIZAÇÃO

Marina Souza Fiochi Marcelo Guimarães

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta o tema Emprego de Nanoestruturas contendo Extratos Vegetais para Cicatrização, que é de extrema relevância quando se trata sobre a nanotecnologia aplicada na área da saúde e como meio para o desenvolvimento de sistemas de liberação controlada, em sítios de ação específicos, a fim de potencializar o efeito dos fármacos e reduzir seus efeitos colaterais. Quanto à sua aplicação, a pele configura o maior órgão do corpo humano, constituída por três camadas, apresenta diversas funções, como principalmente a função de barreira protetora. Através deste órgão é possível a administração tópica ou sistêmica de diversos medicamentos. A problemática do trabalho se deu a partir da ocorrência de uma eventual perda tecidual da pele, especificamente quando ocorre uma ferida, que pode abranger a derme completa ou se estender ao tecido celular subcutâneo. O processo de cicatrização, complexo, dinâmico e dependente de etiologias e de características morfológicas e microbiológicas, pode ser auxiliado, quando necessário, por um tratamento medicamentoso, o qual se adaptará para cada tipo de ferida. Dessa forma, foi proposto que o trabalho abrangesse a discussão sobre o emprego de Nanotecnologia, em diferentes formulações farmacêuticas, aliada com a fitoterapia. Foi possível observar que a otimização de formulações a partir da Nanotecnologia se mostrou viável e inovadora, principalmente com a utilização de ativos vegetais, que tiveram suas ações biológicas potencializadas pela tecnologia aplicada.

Palavras-chave: Nanotecnologia; Liberação controlada; Cicatrização; Pele; Sistemas nanoestruturados; Via tópica; Formulações tópicas; Ativos vegetais.

ANTIPSICÓTICOS INJETÁVEIS DE LONGA DURAÇÃO DE AÇÃO: A SEGUNDA GERAÇÃO

Mateus Porto de Oliveira da Silva Ieda Yuriko Sonehara

A esquizofrenia é uma doença que afeta mais de 21 milhões pessoas no mundo. Está ligada a sintomas positivos (delírio, alucinações, fala desorganizada e alterações anormais) e negativos (diminuição emocional, sintomas de expressão, avolição, catatonia e anedonia). Os antipsicóticos, principalmente os atípicos, são utilizados nas farmacoterapia desta doença, aliviando os sintomas agudos e prevenindo a recorrência dos episódios esquizofrêniocs. Estes antipsicóticos atípicos apresentam vantagens em relação aos típicos, com maior ênfase na diminuição dos efeitos extrapiramidais (EPS) e sendo menos propensos a causar hiperprolactinemia. O objetivo deste trabalho foi revisar a farmacologia da segunda geração dos antipsicóticos injetáveis de longa duração de ação, comparando os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos dentre elas. Os antipsicóticos injetáveis de ação prolongada (LAI) demonstraram melhor correlação entre a dose administrada e os níveis plasmáticos quando comparado aos orais, além de melhora na adesão ao tratamento evitando recaídas e internações. A segunda geração dos LAI proporciona também melhor tolerância e menores efeitos colaterais neurológicos.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Antipsicóticos. Antipsicóticos injetáveis de ação prolongada (LAI). Risperidona. Palmitato de Paliperidona.

O MERCADO DOS COSMÉTICOS ANTIPOLUIÇÃO

Mayara Martins Pereira de Araujo Marcelo Guimarães

Com o crescente interesse da população em se manter com uma aparência cada vez mais jovem, surgem cada vez mais produtos para atender a esse ideal. Alguns estudos mostram que muitas doenças cutâneas e também o processo de envelhecimento precoce estão associados a poluição atmosférica, pois com a crescente urbanização a emissão de poluentes tem crescido exponencialmente e os efeitos deletérios causados pela poluição na pele humana tem gerado uma preocupação tanto na comunidade científica quanto nos consumidores de cosméticos o que fez com que fossem criados cosméticos antipoluição que são uma tendência no mercado mundial e nacional. Sendo assim uma rotina de cuidados com a pele feita com produtos antipoluição é uma forma de remover de forma correta esses químicos depositados na pele ao longo do dia e de impedir que esses poluentes prejudiquem a pele e causem doenças como acne, melanomas, dermatite atópica entre outros. A piora na qualidade do ar tem feito com que a consciência sobre os efeitos prejudiciais dos poluentes na pele aumentasse o que tornou o mercado dos cosméticos antipoluição um mercado em ascendência nos últimos dois anos e fez com que este tipo de produto começasse a fazer parte da rotina de skincare deste novo público consumidor.

USO DE NANOTECNOLOGIA EM TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO COURO CABELUDO

Mirela Tavares de Godoy Roberta Monterazzo Cysneiros

O couro cabeludo abrange a área anatômica da face até a nuca, contendo uma quantidade significativa de crescimento capilar e de glândulas sebáceas, o que diferencia essa região das demais do corpo humano. Essa maior quantidade de glândulas sebáceas contribui para uma alteração fisiológica e de condições patológicas da pele. As alterações no couro cabeludo podem ser geradas por diversos problemas médicos, e algumas doenças podem acometer essa região do corpo, sendo necessário reconhecer a importância do diagnóstico. Dentre os sintomas destacados nos quadros de afecções do couro cabeludo estão o prurido e a descamação, os quais necessitam da utilização de medicamentos tópicos para o tratamento. As nanopartículas são extremamente importantes por aumentarem a biodisponibilidade de fármacos, tempo de liberação, melhorar a tolerância e ter uma ação maximizada. O uso dessa tecnologia, portanto, pode proporcionar melhores resultados nos tratamentos medicamentosos. Assim, neste trabalho, foi realizada uma revisão literária com o objetivo de estudar as doenças que acometem o couro cabeludo, seus tratamentos e o uso de nanotecnologia. Foram observados, portanto, estudos contendo ativos utilizados no tratamento tópico para afecções do couro cabeludo, os quais indicam bons resultados farmacológicos obtidos por meio da tecnologia. Entretanto mais recursos devem ser investidos para o desenvolvimento e aprimoramento de formulações contendo nanopartículas.

Palavras chaves: couro cabeludo, nanopartículas, nanotecnologia.

LONGEVIDADE POPULACIONAL E DOENÇAS DO ENVELHECIMENTO: PERSPECTIVAS DO PAPEL DO FARMACÊUTICO FRENTE A ESSE CENÁRIO

Natália Palmero Marques Roberta Monterazzo Cysneiros

Introdução: Em decorrência do envelhecimento populacional, é possível observar que as patologias que mais acometem as pessoas em idades acima de 60 anos evidenciam o aumento em números absolutos, conduzindo os padrões de morbidade e mortalidade de uma população a um cenário de demanda por atendimento de saúde às Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT), como doenças cardiovasculares, diabetes, neoplasias e doenças crônicas respiratórias; e ás Doenças Neurodegenerativas, como as demências, Alzheimer e Parkinson, essas, responsáveis pelo maior comprometimento da autonomia e independência do idoso, tornando-os dependentes de terceiros e de assistência em tempo integral. Objetivos: Analisar o impacto do envelhecimento populacional sobre as doenças crônicas e degenerativas e o papel do farmacêutico na assistência aos pacientes idosos. Metodologia: Revisão Bibliográfica Integrativa com base em outras revisões bibliográficas, estudos teóricos e estudos empíricos, através da busca em plataformas de bases de arquivos científicos de acesso livre. Resultados: Estima-se que o aumento da longevidade populacional resulte no aumento do numero da população acima de 60 anos e, com isso, haja uma inversão na pirâmide etária populacional brasileira. Em resultado dessa transição demográfica, é esperado que, em consequência, haja uma transição epidemiológica, e a predominância de um padrão de morbimortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Neurológicas Degenerativas.

Palavras-Chave: Longevidade. Doenças Neurológicas. Patologias do envelhecimento. Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. Idosos

INFLUÊNCIA DA DIABETES NA HIPERTENSÃO

Pedro Henrique Dalla Nora Sepulchre Roberta Monterazzo Cysneiros

Introdução: A diabetes mellitus e a hipertensão arterial são doenças crônicas não transmissíveis, frequentemente encontradas em pessoas obesas, sedentárias, com má alimentação, com algum tipo de distúrbio no metabolismo por causa da genética ou por causa de outras doenças que afetam o metabolismo. A hipertensão acomete mais de 50% dos pacientes com diabetes tipo 2. Objetivo: Discorrer sobre a influência da Diabetes Mellitus na gênese da hipertensão. Material e métodos: O trabalho foi realizado através de uma revisão da literatura com análise de artigos científicos nas línguas portuguesa e inglesa publicados no período de 2001 até 2021. Resultados: Os mecanismos envolvidos para o desenvolvido da hipertensão na diabetes tipo 2 diabetes não estão totalmente elucidados, mas envolvem a participação de inúmeros fatores que estão intrinsecamente relacionados. Os fatores genéticos combinados aos fatores ambientais e a obesidade levam a resistência insulínica, hiperinsulinemia e hiperglicemia, que elevam a pressão arterial devido ao aumento da sinalização do sistema renina-angiotensina-aldosterona, da atividade do sistema nervoso simpático, da reabsorção renal de sódio, do tônus vascular e redução da atividade de fatores vasodilatadores como o óxido nítrico. Conclusão: A resistência insulínica e a hiperinsulinemia aparecem como os principais fatores desencadeantes das alterações na funcionalidade de órgãos e sistemas responsáveis pela elevação da pressão arterial. Estudos voltados para a compreensão das alterações metabólicas e de sinalização intracelular nestas condições poderão apontar para a descoberta de novos alvos terapêuticos que sejam mais eficientes no manejo de ambas as condições.

Palavras-chave: hipertensão, diabetes mellitus, obesidade, prevalência da diabetes, prevalência da hipertensão.

ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E MOLECULARES PELA EXPOSIÇÃO PERINATAL AOS INIBIDORES SELETIVOS DE RECAPTAÇÃO DA SEROTONINA

Quessia de Sousa Lopes Roberta MonterazzoCysneiros

Os inibidores seletivos de recaptação de serotonina (ISRS) são os medicamentos considerados seguros para o tratamento farmacológico da depressão na gravidez. Visto que a serotonina desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cerebral, a utilização dos ISRS durante a gestação pode estar implicada com alguns transtornos psiquiátricos, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Assim, se faz necessário verificar quais as implicações e efeitos de longo prazo da exposição pré-natal de roedores aos ISRS sobre o comportamento e/ou moléculas neurotransmissoras. Para isso, realizou-se uma revisão narrativa dosúltimos 5 anos (2017-2021) nas bases de dados MEDLINE, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e google scholar. Os resultados sugerem uma conexão entrea exposição intrauterina aos ISRS e déficits crônicos de sociabilidade e aumento da emocionalidade, além de uma correlação com estes comportamentos com níveis alterados de receptores glutamatérgicos (NMDA e mGluR1), serotoninérgicos em regiões como córtex pré-frontal e hipocampo.

Palavras-chave: ISRS; exposição pré-natal; exposição intraútero.

DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS ANTINEOPLÁSICOS DE ORIGEM MARINHA

Rafael Garrido Calmon Barreto Ieda Yuriko Sonehara

Há muito tempo as fontes naturais têm sido utilizadas para o desenvolvimento de fármacos com atividade terapêutica no tratamento de doenças. Microorganismos, organismos marinhos, plantas e organismos terrestres respondem como fonte de mais da metade dos medicamentos lançados pela indústria farmacêutica. Os esforços para extrair fármacos de organismos marinhos começaram no final da década de 1960, eentre 1977 e 1987 cerca de 2.500 novos metabólitos de vários organismos marinhos foram relatados. Estes estudos mostraram que o ambiente marinho é uma excelente fonte de compostos bioativos; até 2010, mais de 10.000 compostos derivados do oceano foram isolados, e centenas são descobertas a cada ano. Dentro deste contexto, esta revisão aborda o desenvolvimento dos fármacos antineoplásicos de origem marinha já aprovados pelos principais orgãos reguladores, os principais desafios enfrentados pelas indústrias farmacêuticas durante seu desenvolvimento, assim como a descoberta de mecanismos de ação inovadores.

Palavras-chave: Antineoplásicos de origem marinha. Câncer. Complexo fármacoanticorpo. Tubulina. Agentes alquilantes do DNA.

BENEFÍCIOS DA INGESTÃO MODERADA DE VINHO TINTO NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Rafaella Eva Milton Ginoza

O crescente envelhecimento populacional coloca em evidência patologias relacionadas a idade. Em indivíduos com 60 anos ou mais, a doença de Alzheimer (DA), doença neurodegenerativa, é a forma mais comum de demência, manifestada através de sintomas como a perda de memória e distúrbios cognitivos. O que caracteriza o cérebro de um indivíduo com DA, é a presença de placas senis e de emaranhados neurofibrilares. Em relação a prevenção do Alzheimer, a dieta desempenha um papel muito importante, nesse contexto, o presente trabalho pretende avaliar os benefícios do consumo moderado de vinho tinto, tendo em vista a presença de polifenóis como as antocianinas e o resveratrol, destacando suas propriedades antioxidantes e efeito neuroprotetor. Os polifenóis apresentam uma ampla variedade de efeitos que podem ser benéficos para os pacientes com DA, devido a capacidade desta substância em reduzir a formação das placas senis e dos emaranhados neurofibrilares, o que consequentemente pode prevenir ou atrasar o declínio cognitivo relacionado com o Alzheimer.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Alzheimer. Demência. Consumo moderado de vinho, Vinho tinto. Polifenóis. Prevenção. Antocianinas. Resveratrol. Efeito neuroprotetor.

EMPREGO DE INSUMOS DE ORIGEM VEGETAL NA FOTOPROTEÇÃO

Stefane Kikuchi Guazzelli Marcelo Guimarães

O Brasil é considerado um dos países com maior biodiversidade disponível, estimase que em território nacional habitem 55 mil espécies botânicas e o setor de ativos vegetais movimente entre US\$ 350 milhões a US\$ 550 milhões nacionalmente. Além disso, geograficamente, o país conta com forte incidência solar, resultando em aumento de exposição solar excessiva, podendo ocasionar lesões cutâneas ou casos de câncer de pele, principalmente devido à presença cumulativa dos raios ultravioletas (UVs). A utilização de fotoprotetores é uma alternativa para prevenir essas doenças. Atualmente a indústria utiliza filtros sintéticos em suas formulações, porém as pesquisas da área vêm propondo a substituição por filtros provenientes de origens vegetais. A finalidade desse trabalho foi realizar uma prospecção de ativos vegetais com potencial fotoprotetor, analisar criticamente o impacto do uso, as vantagens e as desvantagens desta utilização. A substituição total dos compostos sintéticos para os vegetais ainda não é significativamente recomendada, mas uma grande alternativa é a associação dos ativos naturais com sintéticos, resultando em potencialização do efeito e com maior garantia de obtenção de uma formulação sustentável, com qualidade, segurança e eficácia.

Palavras-chave: Ativos vegetais; Fotoproteção; Fator de proteção; Protetor solar.

ÔMEGA 3 E SUA RELAÇÃO COM COVID-19

Victor Augusto Fernandes Gonçalves Isabela Rosier Olimpo Pereira

A suplementação de ácidos graxos Ômega 3 reduz efeitos pro-inflamatórios de doenças agudas e crônicas, podendo representar um papel importante na redução dos efeitos pro-inflamatórios provocados pela Covic-19 .Utilizando plataforma de dados científicos, foram selecionados artigos que utilizaram alguma forma de suplementação de ácidos graxos ômega 3 e/ou relação entre valores de concentração plasmáticas(O3I) do mesmo em pacientes com os sintomas do Covid-19. Maiores concentrações de ácido graxo ômega 3 resultaram em efeitos benéficos para os pacientes, porem faltam estudos mais robustos e conclusivos para um resultado mais satisfatório.

Palavras passe: SARS-CoV-2, Ômega 3, DHA, Covid-19, EPA.

CUIDADO AO TABAGISTA COMO ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Vitória Guedes Morgado Fernanda Barrinha Fernandes

O tabagismo é uma doença crônica causada pela dependência a nicotina presente nos produtos à base de tabaco. Atualmente há 1,1 bilhão de fumantes no mundo e esses possuem maior risco de desenvolverem doenças causadas pelo uso do tabaco em relação aos não fumantes e também é um fator de risco para o desenvolvimento de outras doenças. Baseado nisto, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre o tabagismo e sobre o papel dos profissionais da saúde na Atenção primária à saúde, na identificação, abordagem, prevenção e cuidados ao paciente. O trabalho foi desenvolvido através de uma revisão da literatura com materiais publicados de artigos científicos, resoluções e literaturas conceituadas relacionados ao tabagismo nos últimos vinte e um anos. O tabagismo é responsável por inúmeras doenças, por isso, a atenção primaria à saúde oferece apoio e tratamento para os pacientes que desejam parar de fumar. Os profissionais da saúde são peça chave no apoio programa contra o tabagismo. Este programa é essencial já que aumenta a expectativa de vida saudável dos usuários, reduzindo doenças, mortalidade prematura associada ao uso do tabaco e previne as recaídas. A cessação tabágica associada com mudanças comportamentais junto ao apoio profissional multidisciplinar é uma intervenção eficaz e pode contribuir para melhoria da saúde pública, prevenindo a progressão de doenças; alívio dos sintomas; melhora da funcionalidade e da qualidade de vida, na prevenção, tratamento das complicações e na redução da mortalidade.

Palavras-chave: Tabaco, tabagismo, Atenção primaria á saúde, Dependência a nicotina.

MANIFESTAÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO ASSOCIADAS À COVID-19 EM MULHERES.

Bárbara Valente de Oliveira Gisela Rosa Franco Salerno

A Covid-19, é uma doença sistêmica recente, caracterizada pelo acometimento de múltiplos sistemas, dentre eles o sistema respiratório. Além disso, a pandemia de Covid foi responsável por mudanças sociais e econômicas em todo panorama mundial. Considerando a relação sinérgica entre assoalho pélvico e diafragma respiratório, a tosse e a dispneia como mecanismos de sobrecarga e fadiga da musculatura pélvica e o impacto psicológico causado pela pandemia, teoriza-se sobre a relação direta e indireta da Covid-19 com sintomas de disfunção do assoalho pélvico. Objetivo: Avaliar a incidência e piora de sintomas de disfunção do assoalho pélvico, após a infecção pela Covid-19, em mulheres. Método: Participaram do estudo 165 mulheres, com idade entre 18 e 60 anos, que haviam sido infectadas pela Covid-19 e que responderam ao questionário digital via Google Forms; este buscava identificar, por questões dicotômicas, a presença de sintomas de disfunções do assoalho pélvico; tais como, incontinência urinária, urgência, noctúria, incontinência fecal, disfunção sexual, prolapso pélvico, constipação e outros sintomas urinários, avaliados em 4 momentos estabelecidos; antes da pandemia, durante a pandemia, durante o período em que estava infectada pela Covid-19 e após a Covid-19. As mulheres que já possuíam o sintoma previamente, foram direcionados para perguntas em relação a piora do quadro. Resultado: Observou-se aumento da incidência de incontinência urinária de esforço (p=0.08), urgência acompanhada ou não de perda de urina (p<0.05), noctúria (p<0.05), sensação de esvaziamento incompleto da bexiga, incontinência fecal (p<0,05), e redução do desempenho sexual (p<0,05) e lubrificação (p=0,056) nos momentos avaliados em comparação com o pré pandemia. Constipação, prolapsos pélvicos e os demais sintomas relacionados a sexualidade e trato urinário não se alteraram nessa população. Quanto a piora, incontinência urinária de urgência e prolapsos pélvicos foram os sintomas agravados no pós Covid. Conclusão: Na população avaliada, ocorreu a presença de sintomas de disfunções do assoalho pélvico na pandemia, durante e após a infecção, sendo incontinência urinária de esforço e urgência, incontinência fecal, sensação de esvaziamento incompleto da bexiga, noctúria, urgência miccional e queda do desempenho sexual, os sintomas que estatisticamente foram apresentados por mais mulheres nos momentos avaliados, quando em comparação com o pré pandemia. Contudo, são necessários mais estudos para de fato estabelecer a relação entre Covid-19 e disfunções do assoalho pélvico.

Palavras-chave: COVID-19, Diafragma da Pelve, Distúrbios do Assoalho Pélvico.

UTILIZAÇÃO DOS TESTES FUNCIONAIS NA AVALIAÇÃO DE MOBILIDADE E EQUILÍBRIO EM CRIANÇAS – REVISÃO DA LITERATURA

Beatriz de Souza Espigares Denise Loureiro Vianna

Falhas no desenvolvimento podem resultar em instabilidade postural, contribuindo para o retardo do desenvolvimento ou déficits nas habilidades motoras, sendo de grande importância a avaliação adequada do controle postural. Para isso, são utilizadas medidas padronizadas, válidas e confiáveis as quais desempenham um papel significativo na identificação de distúrbios, no planejamento do tratamento e na avaliação da eficácia do mesmo, além da avaliação do progresso do paciente e a limitação dos estudos junto ao público infantil. Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre a utilização e confiabilidade dos testes Timed Up and Go (TUG), Functional Reach Test (FRT), Timed One Legged Stance (TOLS), Bruininks-Oseretsky Test of Motor Proficiency (BOTMP) e Timed Up and Down Stairs (TUDS) para avaliação de mobilidade e equilíbrio funcional em crianças. Método: Foram consultadas as plataformas PubMed, PEDro, Scholar Google e SciELO, utilizando-se as palavras-chaves "Mobilidade Funcional", "Equilíbrio funcional", "Avaliação funcional", "Children", "Test", "Balance", "Mobility", excluindo-se estudos com população adulta, revisões sistemáticas ou com discussões consideradas irrelevantes ao objetivo proposto. Resultados: Foram escolhidos 24 estudos para uma leitura seletiva na íntegra e, dentre eles, foram selecionados 15 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos. Conclusão: O teste BOMTP apresentou baixa confiabilidade com uso limitado no meio clínico. Os testes FRT, TOLS, TUG e TUDS foram considerados de fácil aplicação e baixo custo, apresentando boa confiabilidade em crianças com déficits motores. O TUDS se mostrou pouco efetivo quando comparado ao TUG para o uso na população com Síndrome de Down. Indivíduos com PC executam mais facilmente o teste TUG, quando comparado ao teste TUDS. Na avaliação do equilíbrio estático e dinâmico pelos testes FRT e TUDS o primeiro demonstrou ser mais fácil para indivíduos com acometimentos mais graves. Modificações podem otimizar a confiabilidade e aplicação dos testes em determinadas populações.

Palavras-chaves: "Mobilidade Funcional"; "Equilíbrio funcional"; "Avaliação funcional".

PERSPECTIVA DOS PAIS DE RECÉM NASCIDOS PREMATUROS SOBRE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Bruna Jaqueline da Silva Ligia Maria da C. Canellas Tropiano

O recém-nascido prematuro (RNP) é aquele apresenta a idade gestacional menor que 37 semanas. No mundo, ocorrem aproximadamente 20 milhões de partos prematuros por ano, um terço desses RNP vem a óbito antes de completar um ano de vida. Objetivo: verificar as perspectivas dos pais dos recémnascidos prematuros frente ao processo de hospitalização em unidade de terapia intensiva. No mundo, ocorrem aproximadamente 20 milhões de partos prematuros por ano, um terço desses RNP vem a óbito antes de completar um ano de vida. Método: estudo de caráter de revisão bibliográfica e descritiva. O presente estudo realizou-se uma atualização de conceitos bibliográficos, com desenvolvimento nos meses julho de 2021 e outubro 2021, sendo os artigos pesquisados nas bases de dados da biblioteca virtual SciELO, PubMed, Google Acadêmico e arquivos da World Health Organization e International Headache Society Resultados: Durante o levantamento de dados foi possível evidenciar a importância da abordagem da equipe de saúde aos pais e familiares. Os fatores identificados e mais relatados foram medo, insegurança, tristeza e distanciamento entre pais e filhos em decorrência do parto prematuro e hospitalização. Conclusão: Foi notado que os pais se sentiam mais seguros e confiantes quando podiam ter contato com seus filhos, e estavam cientes do quadro clínico e dos procedimentos a serem realizados, diante de uma abordagem multiprofissional e humanizada por parte de toda equipe médica. Diante disso, é preciso salientar aos profissionais da área de UTIN, que o cuidado deve ser ampliado também aos pais.

Palavras Chaves: Recém-Nascido Prematuro, Pré-termo, Unidades de Terapia Intensiva, perspectivas, medo, insegurança e Fisioterapia.

TELEATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS ACIMA DE 80 ANOS PARA PROMOÇÃO DA CAPACIDADE FÍSICA DURANTE PANDEMIA POR COVID-19.

Byanca de Souza Marques Santos Marília Lira da Silveira Coelho

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia causada pelo COVID-19, sendo o isolamento e distanciamento social o recomendado para diminuir a propagação, os idosos por serem o maior grupo de risco foram os mais afetados pois além do aspecto emocional a inatividade física dessa população pode gerar grandes repercussões na saúde geral. Objetivos: Com isso este trabalho teve como objetivo investigar o efeito do teleatendimento fisioterapêutico em idosos acima dos 80 anos na capacidade física durante a pandemia por COVID-19. Métodos: Estudo retrospectivo longitudinal, com dados coletados durante a pandemia no estágio de Saúde Coletiva do Curso de Fisioterapia da Universidade Presbiteriana Mackenzie do período de fevereiro de 2021 a novembro de 2021. Foi composta por 8 participantes idosos, do sexo feminino, com idades acima de 80 anos. Foram realizadas avaliações inicial e final compostas por testes: Sentar e Levantar, Timed Up and Go (TUG), Tinetti, escala QvD-DA (versão idoso) e Miniexame Mental, as sessões tinham duração de 40-45 minutos, realizadas 1 vez por semana e divididas em quatro etapas: aquecimento, exercícios de fortalecimento, funcionalidade e motricidade e desaquecimento com variação de intensidade e frequência de acordo com capacidade da participante. Resultados: Foram incluídas para análise oito participantes do sexo feminino com idade média de 90,9 (± 3,18). Na função motora os testes Sentar e Levantar (8,5±1,51, p=0.58), e, TUG (26,6± 9,3, p=0.12) não apresentaram diferença significativa. No equilibrio, as participantes apresentaram média de 19 (±1,9) pontos no teste de Tinetti sem diferença significativa entre as avaliações (p=0.76). As participantes tinham boa percepção quanto a qualidade de vida, que não se alterou ao longo do tempo. Conclusão: Apesar dos resultados não demonstrarem diferenças significativas na capacidade física durante o período de tratamento, a manutenção da capacidade física, da função cognitiva e da qualidade se tornam relevantes ao considerar o período de isolamento social total e confinamento durante a pandemia por COVID-19, com diminuição significativa das atividades físicas, cotidianas e sociais, além da idade.

Palavras-Chaves: idosos; teleatendimento; capacidade física.

AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DO SISTEMA WEB CIF-GERI BASEADO NO CORE SET GERIÁTRICO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE

Daniela Fernandes Simões Soares Susi Mary de Sousa Fernandes

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) foi criada com o intuito de classificar o impacto de uma condição de saúde no cotidiano de um indivíduo. Para padronizar a abordagem e personalizar o atendimento em saúde. O envelhecimento provoca o declínio funcional decorrentes de alterações biológicos e psicossociais, que podem ser expressos na CIF. A CIF se apresenta como uma classificação capaz de expressar essa condição, contudo a extensão da classificação dificulta a utilização no dia a dia. Nesse sentido, a tecnologia pode facilitar a utilização visto que permite o arquivamento de dados e economia de recursos. Objetivo: Avaliar a usabilidade de um Sistema WEB CIF-GERI baseado no Core Set Geriátrico da CIF, desenvolvido em parceria entre o curso de Fisioterapia e Sistemas de Informação da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Metodologia: Estudo transversal, com 20 estudantes do curso de Fisioterapia da UPM e 08 fisioterapeutas de ambos os sexos com idade entre 21 e 43 anos, receberam um convite via correio eletrônico com orientações para realizar o cadastro no Sistema WEB CIF-GERI e a avaliação de uma pessoa com 60 anos ou mais, em seguida foram orientados a responder um questionário digital via GoogleForms que continha o System Usability Scale (SUS). A análise dos dados foi realizada de modo descritivo. Resultados: Referem-se a 20 estudantes de fisioterapia da UPM e 8 fisioterapeutas, com idade média de 23 anos (±6,98), sendo 21 (75%) mulheres e 07 (25%) homens. Apresentando escore médio do SUS de 68,75 (± 22,02). Conclusão: O Sistema WEB CIF-GERI tem uma boa usabilidade se tornando uma ferramenta útil no dia a dia clínico.

Palavras-chave: CIF; Idoso; Tecnologia.

RESUMO INTERVENÇÕES PRECOCES NO DESENVOLVIMENTO DE RECÉMNASCIDOS PREMATUROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniela Regina Chagas Silveira Zodja Graciani

Os primeiros anos de vida são fundamentais para aquisição de habilidades motoras, cognitivas e sociais do recém-nascido. O nascimento prematuro pode desencadear alterações futuras no crescimento, desenvolvimento, linguagem, cognição e aprendizagem, ocasionando a necessidade de acompanhamento e estimulação precoce nos primeiros anos de vida. Frente a isso, o fisioterapeuta pode contribuir na prevenção e tratamento de eventuais atrasos motores. Objetivo: Verificar as principais intervenções precoces aplicadas em recém-nascidos prematuros. Métodos: Revisão de literatura integrativa com sistematização intermediada pelas plataformas de busca da Biblioteca Virtual da Saúde e bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs e Pedro. Selecionou-se artigos nos idiomas português e inglês com relevância no tema prematuros, considerando revisões sistemáticas, ensaios clínicos e diretrizes no período de 2002 a 2020. Como estratégias de busca, verificou-se os estudos pelos Descritores em ciência (DeCs) e Medical Subject Headings (MESH), a saber: "estimulação precoce", "prematurity", "desenvolvimento motor", "prematuro", "motor development", "premature", "newborn", "early Intervention". Foram excluídos artigos que não corresponderam com os objetivos desta revisão e artigos de revisão de literatura. Resultados: Foram selecionados nove artigos para realizar esta revisão, dos 34 selecionados. Cada um deles abordando técnicas e estratégias de intervenção precoce diferentes, como Conceito Neuroevolutivo Bobath, estimulações táteis, cinestésicas e sensoriais. Todas sugerem algum benefício no desenvolvimento dos recém-nascidos prematuros. Conclusão: os estudos apresentam intervenções sensóriomotoras comumente utilizadas na prática clínica, mas são necessários estudos longitudinais com amostragem maior para confirmar a eficácia das técnicas, métodos e recursos sensório motores. As intervenções precoces foram citadas e podem otimizar desenvolvimento neuromotor dos prematuros.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Prematuro. Intervenção Precoce.

IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL IMPOSTO PELA PANDEMIA – COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM HEPATOPATIAS CRÔNICAS

Elisa Carvalho Santos Denise Loureiro Vianna

Para evitar a propagação e contaminação do vírus COVID-19, há uma série de medidas profiláticas que devem ser realizadas, dentre elas o distanciamento físico e até mesmo o confinamento domiciliar. Há fatores considerados de risco para complicações da infecção pela COVID-19, como as doenças cardiovasculares, metabólicas, pulmonares, hepáticas e renais, além de imunodeprimidos e idosos. Os doentes hepáticos desenvolvem uma série de manifestações sistêmicas que levam a quadros de fadiga, comprometimento da funcionalidade e consequentemente da qualidade de vida. O distanciamento social imposto pelo vírus da COVID-19 trouxe reflexos importantes na vida das pessoas considerando amplamente os aspectos biopsicossocias. Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar o impacto do distanciamento social na qualidade de vida e na severidade da fadiga em indivíduos com hepatopatias crônicas. Método: Trata-se de um estudo não experimental transversal, realizado com indivíduos hepatopatas clinicamente estáveis. Foram realizadas duas avaliações, sendo a primeira (AV1) realizada antes do período pandêmico, e a segunda (AV2) realizada durante o período, de maneira remota. Como instrumentos de avaliação, foram utilizados: Escala de Gravidade da Fadiga (EGF) e Questionário de Qualidade de Vida em Portadores de Doença Hepática Crônica (CLDQ-BR) e Questionário desenvolvido pelos autores para investigação dos dados referentes ao distanciamento social. Resultados: Participaram sete indivíduos, idade média 58 (±14) anos. Houve diminuição dos indicadores da qualidade de vida entre os indivíduos e aumento dos valores da EGF, sem diferença estatística. Na segunda avaliação foi encontrada forte correlação(r=-0,93) entre os valores do CLDQ e EGF. Grande parte dos participantes aderiram ao distanciamento social intensamente, diminuíram os acompanhamentos médicos, deixaram de realizar atividades físicas, e passaram a se aborrecer com mais frequência durante o período. Conclusão: O período de distanciamento social estudado teve impacto sobre os indicadores da qualidade de vida e gravidade da fadiga.

Palavras Chaves: Qualidade de vida. COVID-19. Hepatopatias Crônicas.

TRATAMENTO CONSERVADOR NAS LESÕES DE SLAP EM ATLETAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Fernando Satoshi Takafuji Alexandre Sabbag da Silva

As lesões de membro superior em esportes como vôlei, beisebol e handebol são muito frequentes pois exigem do ombro grande demanda biomecânica, o que faz com que a articulação tenha que ser submetida a cargas supra fisiológicas durante a pratica esportiva. Uma das principais lesões encontradas no ombro de atletas que praticam esportes de arremesso é a lesão do Lábio Glenoidal Superior de Anterior para Posterior, denominada lesão de SLAP. Objetivo: Verificar na literatura as evidencias científicas a respeito do tratamento conservador na reabilitação de atletas com lesão de SLAP analisando os resultados e conclusões de estudos publicados nos últimos anos. Método: A pesquisa referente aos estudos sobre o tratamento conservador em atletas com lesão de SLAP foi realizada nas bases de dados PubMed, PEDRO, LILACS e SciELO, fundamentada em artigos nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2010 e 2021, utilizando os descritores SLAP lesion and tratment. Resultados: Foram encontrados 474 artigos, sendo incluídos nesta revisão 6 estudos que se adequaram aos critérios de elegibilidade. Os dados obtidos demonstraram que o tratamento conservador por meio de anti-inflamatórios, repouso da prática esportiva, exercícios de alongamento, fortalecimento e terapia manual podem ser efetivos em grande parte dos casos. Isso mostra que o tratamento conservador deve ser adotado como uma terapia de primeira linha para este tipo de lesão. Conclusão: São necessários mais estudos para comprovar a real efetividade do tratamento conservador em comparação com o cirúrgico visto que os estudos não mostram os resultados a longo prazo após o sucesso da reabilitação.

Palavras-chave: Lesões do Ombro, Lesões SLAP, Fisioterapia.

OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES EM ATLETAS DE VARIADOS NÍVEIS DE RENDIMENTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriel Lapenta Vella Érico Chagas Caperuto

Estudos abordam que os atletas, em variados níveis de rendimento, geralmente apresentam ineficiências quanto à força e alongamento muscular, alterações posturais, baixa consciência corporal e padrão coordenativo alterado, reduzindo o desempenho esportivo. O método Pilates contempla seis princípios: centralização, concentração, fluidez, precisão, controle e respiração. Quando aplicados corretamente, os exercícios do método podem ser utilizados em reabilitação, aptidão física e acompanhamento desportivo. Objetivo: Analisar quais os benefícios do método Pilates no meio esportivo, verificando se esses exercícios são efetivos em indivíduos atletas em diferentes níveis de rendimento, através de uma revisão de literatura. Método: Um estudo de revisão de literatura, no qual realizou o levantamento e atualização acerca da aplicação de exercícios de pilates na preparação física de atletas, em qualquer tipo de esporte. As buscas foram realizadas nas bases de dados da biblioteca virtual da Pubmed e Google Acadêmico, e foram admitidos somente artigos relacionados ao tema, excluindo os que possuíam informações irrelevantes. Resultados: Foram selecionados quatro estudos, com diferentes tipos de esporte e rendimento. Todos os estudos mostram que o método é eficaz para diversos aspectos como flexibilidade e equilíbrio. Conclusão: O método Pilates é eficiente quando aplicado nos programas de treinamento de atletas, em diferentes modalidades e níveis de rendimento, podendo melhorar a dor, o equilíbrio, flexibilidade, funcionalidade, reação ao estresse. Além de melhorar o foco, bem-estar, determinação e o rendimento esportivo dos atletas.

Palavras Chaves: Esportes. Pilates. Atletas.

FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME FEMOROPATELAR (SDFP) – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ingrid Cavalheiro Trofino Denise Loureiro Vianna

A dor no joelho decorrente da Síndrome Femorpatelar (SFP), é uma das queixas mais prevalentes entre os indivíduos jovens. O déficit funcional pode interferir na realização das atividades diárias como descer e subir escadas, andar, correr ou permanecer sentado. Objetivo: Realizar um levantamento junto a literatura sobre intervenções fisioterapêuticas mais utilizadas no tratamento de indivíduos que apresentem a síndrome femoropatelar (SDFP). Métodos: Foram realizadas buscas dos artigos nas bases de dados BVS, PubMed, Lilacs e Scielo nos idiomas inglês e português com os descritores na língua inglesa "knee pain", "knee pain treament", "patellofemoral syndrome", "anterior knee pain". Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem o tratamento fisioterapêutico e os possíveis recursos terapêuticos no tratamento da SDFP, população de até 30 anos. Resultados: Treze artigos foram selecionados para leitura na íntegra e nove artigos se encaixaram para análise na revisão. Cinco artigos adotaram protocolo de fortalecimento muscular de quadril e joelhos, sendo um deles utilizou a via telemática, dois artigos incluíram o fortalecimento de core e estabilização postural associada aos protocolos de exercícios fisioterapêuticos de força, dois utilizaram o kinesiotaping de forma isolada e associada aos protocolos de fortalecimento. Em todos os estudos houve redução do quadro álgico relacionadas a SDFP independente do protocolo, mas protocolos que envolviam grupo de quadril e joelho demonstraram maior ganho de força e estabilidade quando analisadas os dados estatísticos. Conclusão: Os protocolos de fortalecimento muscular apresentaram resultados satisfatórios frente aos grupos controle. A associação dos exercícios de quadril e joelhos foram mais efetivos quando comparados apenas aos exercícios para os músculos dos joelhos. Associar esses exercícios com o fortalecimento do core foi considerado positivo para preservação da coluna e articulação do joelho, já que os estudos apontaram que a estabilização de ambas as articulações começa pelo controle de tronco e abdômen. O uso do kinesiotaping se mostrou benéfico para diminuição do quadro álgico ocasionado pela síndrome patelofemoral quando associado aos exercícios.

Palavras-chave: síndrome da dor patelofemoral, articulação do joelho.

O EFEITO DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL INSTRUMENTAL EM ATLETAS

Ingrid Chubba dos Santos Érico Chagas Caperuto

Quando as células musculares são lesionadas, seja por privação de energia ou dano direto em suas estruturas, ocorre o processo de inflamação que pode acabar lesionando estruturas adjacentes. A fadiga pode desencadear esse processo e atletas frequentemente vivenciam um processo de fadiga que, quando se torna crônica e não é tratada, reduz a flexibilidade, amplitude de movimento articular e força muscular, alterando sua performance no esporte. Para acelerar esse processo de recuperação tecidual, várias terapias medicamentosas ou não são usadas, sendo a liberação miofascial a que possui mais literatura científica disponível. Com isso, foi realizado uma revisão sistemática de artigos científicos com o objetivo de estudar o uso da liberação miofascial instrumental em atletas amadores e profissionais visando os benefícios oferecidos por essa técnica. A busca pelos artigos foi feita nas bases científicas Scielo, PubMed e PEDro e foram selecionados os que estudaram sobre os benefícios da liberação miofascial instrumental em atletas nos últimos 5 anos. Dos 28 artigos encontrados, 5 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. A maioria dos estudos apresentou grupo majoritário do sexo masculino com idade média de 20 anos. Dos artigos selecionados, 2 usando a técnica de liberação miofascial de Gastron, 2 a de Gavilán e 1 de Ergon. Podese concluir que a liberação miofascial instrumental é eficaz para ganho de flexibilidade, amplitude de movimento articular, performance, força muscular e redução da fadiga.

Palavras-chave: Atleta, liberação miofascial instrumental, recuperação.

FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DISMINORREIA PRIMÁRIA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isabella Santana Garcia Daniel Rogério de M. J. Ferreira

Dismenorreia é caracterizada por dores em região abdmonial inferior, causadas por contrações uterinas, anteriormente e após os primeiros dias de menstruação, sendo uma condição ginecológica comum e frequente em jovens mulheres. Causam sintomas como cefaleia, vômitos, suderose entre outros, interferindo em atividades laborais e na qualidade de vida. Diante disso, a fisioterapia pode contribuir na prevenção e tratamento do quadro de dor e melhora da qualidade funcional em suas atividades diárias. Objetivo: Verificar as intervenções fisioterapêuticas aplicadas na dismenorreia. Métodos:O método utilizado nesse estudo, é uma revisão de literatura, com sistematização, por meio das plataformas de busca da BibliotecaVirtual da Saúde e bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs, Pedro, Medline e Scholar Google. Selecionou-se artigos nos idiomas português, inglês e espanhol com relevância no tema dismenorreia primária, considerando revisões sistemáticas, ensaios clínicos randomizados e diretrizes. Foram excluídos artigos que não corresponderam com os objetivos desta revisão. Resultados: foram selecionados seis artigos para realizar esta revisão, cada um abordando técnicas e estratégias de intervenção diferentes. Todos evidenciaram a eficácia do tratamento fisioterapêutico. Conclusão: A intervenção fisioterapêutica se mostrou benéfica na redução ou inibição da prostagladina, diminuindo o quadro de dor nas jovens mulheres.

Palavras-chave: Dismenorreia, fisioterapia e tratamento.

CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICES DE CAPACIDADE FUNCIONAL, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA, FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO EM PACIENTES HEPATOPATAS

Julia Gonçalves Burdelis Marcelo Fernandes

O fígado é um órgão vital responsável por diversas funções importantes no nosso organismo dentre elas alterações na capacidade funcional (CF). No entanto, ainda não são claras as relações existentes entre CF e outras variáveis individuais e ligadas ao desempenho funcional. Objetivo: Correlacionar a CF de hepatopatas com variáveis de força de preensão palmar, força muscular respiratória, pico de fluxo expiratório, idade, índice de massa corpórea (IMC). Método: A CF foi avaliada por meio do teste de caminhada de seis minutos (TC6) e pelo teste senta-e-levanta em 30 segundos (TSL). Força muscular respiratória e pico de fluxo expiratório (PFE) foram avaliados por meio de manovacuometria e Peak Flow, respectivamente. Para avaliação de força de preensão palmar foi utilizado dinamometria. Foi utilizado teste de correlação de Spearman com significância estatística de <0,05. Resultados: Foram observadas correlações positivas entre a distância percorrida ao TC6 e força muscular expiratória (r=0,504), força de preensão palmar de mão dominante (r=0,697) e não dominante (0,638). Número de repetições ao TSL apresentou correlação positiva com o PFE (r=0,729) e negativa com idade (r= -0,805) e pico de fluxo expiratório. Conclusão: A CF de pacientes hepatopatas se correlaciona positivamente com a força muscular expiratória, pico de fluxo expiratório, força de preensão palmar e negativamente com a idade.

Palavras chaves: Fígado; Hepatopatias; Desempenho Físico Funcional.

AVALIAÇÃO DO SONO E COMPORTAMENTO NAS CRIANÇAS NO PERÍODO DE PANDEMIA

Kelly Brito dos Santos Marília Rezende Callegari

A população mundial vem enfrentando uma pandemia provocada pelo novo coronavírus, vírus este responsável pela doença infecciosa popularmente conhecida como COVID-19. Dentre estas medidas preventivas adotadas está o confinamento, com a finalidade de promover o distanciamento social e evitar a propagação do vírus. Esta medida inclui a suspensão das atividades escolares. A ausência das aulas e a falta de interação com outras crianças, teve impacto direto na saúde mental destas crianças, gerando alterações comportamentais e de sono. Objetivo: Avaliar as alterações na qualidade de sono, a possível presença de distúrbios do sono e a correlação com mudanças no comportamento de crianças com desenvolvimento típico de 2 a 11 anos. Método: Trata-se de um estudo transversal em uma amostra de conveniência, para avaliação do padrão de sono e alterações de comportamento em crianças com desenvolvimento típico, de 2 a 11 anos. Tendo sido selecionadas 35 crianças com desenvolvimento típico de ambos os sexos, sendo 10 participantes do sexo feminino e 25 do sexo masculino, no período de outubro/2020 a julho/2021, todos os participantes foram avaliados de forma remota quanto ao comportamento, qualidade e hábitos de sono com o uso dos seguintes questionários: Questionário de Hábitos de Sono das Crianças (CSHQ), Escala de Distúrbios do Sono em Crianças (SDSC) e o Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ). Resultados: Ao analisar as alterações de sono através do CSHQ se obteve uma média de 63,54 em relação ao escore total do questionário, como um indicativo de que houve alterações no sono da amostra analisada. Já com o SDSC, foi obtida uma média de 38,5 em relação à pontuação total desta ferramenta. Não se obteve correlação entre as escalas de sono utilizadas e a avaliação de comportamento através do SDQ. Conclusão: Ressalta-se a importância da preocupação voltada para as crianças acerca das alterações de sono e comportamento, com a finalidade de promover a atenção necessária para evitar distúrbios de desenvolvimento devido às exposições ao estresse causadas pela pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Sono. Comportamento. Pandemia.

DISFUNÇÕES UROLÓGICAS, GASTROINTESTINAIS E SEXUAIS EM HOMENS AFETADOS PELA COVID-19

Lais de Abreu Trevisan Gisela Rosa Franco Salerno

Apesar de inicialmente o COVID-19 ter sido classificado como uma doença de carater respiratório, foi possível observar que o vírus utiliza como porta de entrada células que expressam a enzima conversora de Angiotensina 2 (ACE2), encontrada em diversos sistemas do corpo humano, incluindo em células do rim, células Leydig e Sertoli e nos espermatozoides. Além disso, a característica da mecânica pulmonar, pela hipóxia na microcirculação e a presença do vírus nas células epiteliais, levantou a hipótese de afetar diretamente a saúde sexual e trato urinário masculino. Objetivo: Verificar a frequência de disfunções urológicas, gastrointestinais e sexuais de homens que foram afetados pela covid-19 em diferentes níveis de gravidade e correlacionar os sintomas apresentados. Método: Foi realizado um estudo transversal, com um questionário realizado pelo aplicativo "Google Forms", coletando informações de 42 participantes infectados por covid-19, em três momentos, anteriormente a pandemia, durante a pandemia (isolamento social) e posteriormente a infecção de covid-19. Resultados: Foi observado piora na sexualidade no período de isolamento social, sem resultados estatísticos que comprovem a relação com o covid-19, já no trato urinário houve uma tendência a piora após a infecção e em relação ao sistema gastrointestinal houve uma melhora no período do isolamento social e piora após a covid-19. Conclusão: Com esse estudo foi possível sugerir que o período de isolamento social e a infecção pelo vírus possam ter interferido na saúde sexual, gastrointestinal e urológica em homens, necessitando de mais trabalhos para fundamentação desse achado.

Palavras-chave: COVID-19, Sexualidade, Distúrbios do Assoalho Pélvico.

EFEITOS DO EQUIPAMENTO THERABLASTER NA FLEXIBILIDADE CORPORAL E NA DOR LOMBAR INESPECÍFICA

Larissa Rabaçal Étria Rodrigues

Lombalgia inespecífica é um diagnóstico quando não se encontram alterações morfopatológicas relacionadas à origem da dor pela história clínica. Indivíduos com quadros de lombalgia são afetados socialmente, com perda do condicionamento físico e a sua manifestação consiste em dor na região lombar, de instalação súbita ou lenta que bloqueia os movimentos, determinando atitude de rigidez da coluna lombar. A fáscia toracolombar é outra estrutura anatômica que fica comprometida na lombalgia inespecífica. Como forma de tratamento atualmente na fáscia toracolombar o Therablaster, que foi desenvolvido com a proposta de interferir no tecido fascial, podendo enviar golpes pulsantes rápidos, fortes e de curto prazo profundamente nos tecidos musculares, semelhantes a uma pequena britadeira. Objetivo: avaliar os efeitos do uso do equipamento therablaster na lombalgia inespecifica, avaliando a flexibilidade do movimento e intensidade da dor na região toracolombar. Método: Estudo experimental prospectivo do qual participaram 20 jovens com idade média de 21 anos de idade, com relato de dor lombar inespecífica. Para avaliar a flexibilidade posterior do corpo, foram realizados os Teste Sentar e Alcançar (Banco de Wells), Teste Mão Chão e Teste de Shober modificado, a dor foi avaliada utilizando-se a escala visual analógica (EVA) e o algômetro de pressão (MEDDOR+), o qual tem como objetivo avaliar o limiar de pressão dolorosa e aplicação do Therablaster Nano e Pro aco nas linhas demarcadas na lombar. Resultado: Os resultados compilados em questão da prática do therablaster apresentou uma melhora no quadro clínico em relação à dor (avaliados pela escala EVA e algômetro) e flexibilidade (avaliado pelo teste dedo chão, banco de Wells e Schouber) em ambos os grupos. Porém, quando comparados entre si (G1 e G2), não tiveram resultados significativos. Conclusão: Não houveram diferenças nos efeitos proporcionados pela aplicação do Therablaster comparados ao grupo controle, quanto a dor na fáscia toracolombar e flexibilidade posterior do corpo.

Palavras-chave: Maleabilidade, Fáscia e Lombalgia.

CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NA SÍNDROME DE DOWN: CARACTERÍSTICAS DE CRIANÇAS BRASILEIRAS E ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

Mariana Torres Kempa Silvana Maria Blascovi de Assis

A Síndrome de Down (SD) é caracterizada pela trissomia do cromossomo 21 e consiste na cromossomopatia mais comum em humanos. As Cardiopatias Congênitas (CC) são malformações cardíacas de origem embrionária e que possuem alta taxa de mortalidade e ocorrem em cerca de 50% dos casos na SD. Objetivo: Identificar na literatura disponível a prevalência dos tipos de cardiopatias congênitas na SD e as características do desenvolvimento dessas crianças. Método: Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo e PubMed com uso dos descritores "Cardiopatia congênita"/"Heart Defects", "Síndrome de Down"/"Down Syndrome" e "Fisioterapia"/"Physical Therapy Specialty" em inglês e português. A busca reuniu 427 artigos, sendo apenas 4 utilizados neste estudo. Resultados: A partir da análise dos artigos selecionados, observou-se que as CC mais prevalentes foram CIA, CIA ostium secundum e CIV. Um dos artigos mostrou um atraso no desenvolvimento de crianças com SD e CC associada. Conclusão: Pode-se concluir que a prevalência das cardiopatias vai além de aspectos geográficos, econômicos e sociais e que a literatura ainda é escassa em relação às características dos atrasos no desenvolvimento nas crianças cardiopatas com SD.

Palavras chaves: Cardiopatias Congênitas; Síndrome de Down; Modalidades de Fisioterapia.

PROGRAMAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS VOLTADOS AOS PAIS DE BEBÊS PREMATUROS

Rebecca de Paula Lima Garcia Lígia Canellas Tropiano

Considerada um problema de saúde pública, a prematuridade é o nascimento que ocorre antes da trigésima sétima semana de gestação. Por apresentarem vulnerabilidade, os recémnascidos prematuros ficam hospitalizados e este período é desafiador não só ao bebê, mas aos pais. Nesse momento, é importante a implantação de programas e tecnologias educacionais voltados aos pais para diminuir a insegurança, tirar dúvidas e auxiliar na adaptação da família. Objetivo: Verificar os programas educacionais disponíveis para pais de prematuros no momento da alta hospitalar. Método: Revisão de literatura com busca nas bases de dados da biblioteca virtual da Scielo e PubMed. Admitidos artigos relacionados ao tema. Artigos sem informações relevantes foram excluídos. Resultados: Foram selecionados quatro artigos para realizar esta revisão, cada um deles abordando uma natureza diferente, todos mostraram-se importantes e eficazes para sanar as dúvidas dos pais no momento da alta hospitalar, bem como para diminuir a ansiedade e insegurança. Conclusão: A implantação de tecnologias voltadas aos pais para diminuir a ansiedade no cuidado domiciliar é eficaz, porém, visto a escassez de programas encontrados, faz-se necessário o desenvolvimento de novos programas e estudos acerca da implantação e eficiência.

Palavras Chaves: Prematuro; Tecnologia Educacional; Pais.

FATORES QUE INFLUENCIAM A ADERÊNCIA A UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL

Alice Fiadi e Victória Franco Ana Cristina Medeiros Moreira Cabral

Fatores como o consumo de álcool, tabagismo, exercício físico e hábitos dietéticos têm grande influência no estado de saúde. Com a urbanização e a modernização, a prática de exercício físico é cada vez mais escassa. Percebe-se modificações no padrão alimentar, com um consumo excessivo de acúcares, gorduras, sódio e produtos industrializados, além da redução de alimentos naturais, e um aumento de doenças crônicas não transmissíveis. Diversos fatores influenciam na adesão a esse estilo de vida, e determinar com maior precisão quais são percebidos como barreiras é essencial, assim como uma maior ênfase na promoção de políticas dirigidas a implementação de novos hábitos. Ao nutricionista cabe conhecer as dificuldades dos pacientes, para que seja possível adequar estratégias de intervenção. Objetivo: identificar os principais obstáculos encontrados na tentativa de seguir um estilo de vida saudável. Metodologia: O estudo foi realizado com residentes da região Sudeste do Brasil, através da aplicação de um questionário baseado em estudos prévios e composto por questões sociodemográficas, hábitos, conhecimentos sobre saúde, e aspectos relacionados a dificuldades para manter um estilo de vida saudável. Os dados foram tabulados, analisados e comparados com pesquisas pregressas, e foi elaborada uma devolutiva aos participantes, com propostas de soluções para os obstáculos relatados. Resultados: A falta de tempo e planejamento, assim como a falta de autocontrole e força de vontade se mostraram ser os principais limitantes na aderência a um estilo de vida saudável. Ao analisar as respostas por faixa etária, a "falta de tempo e/ou planejamento" foi a dificuldade mais citada pelos participantes de 30 a 59 anos, e em segundo lugar, em grupo de 18 a 29 anos, os fatores "força de vontade e autocontrole insuficiente" foram os mais citados, talvez explicado pela vida social da adolescência e início da vida adulta. A preocupação com o custo elevado dos alimentos considerados saudáveis não foi apontado entre os participantes acima de 30 anos, talvez pelo fato de já possuírem uma condição financeira estável e maior tempo no mercado de trabalho. Conclusão: Apesar da grande disponibilidade de informações sobre saúde e alimentação, muitos destes conhecimentos não são adquiridos através de fontes confiáveis, cabendo aos profissionais de saúde motivar e educar a população, fornecendo ferramentas que possibilitem a organização e o planejamento da sociedade, contribuindo para que a saúde seja uma prioridade, e ajudando a desmistificar barreiras para a adesão a um estilo de vida saudável. Percebe-se a necessidade de estudos posteriores com uma amostra mais diversificada.

Palavras-chave: estilo de vida; obstáculos; saúde.

MICROBIOTA INTESTINAL E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Graziela De Almeida Valiengo Daniela Maria Alves Chaud

A relação existente entre o trato gastrointestinal e o sistema nervoso central atua como uma parceria crucial para manter a homeostase corporal. O desbalanceamento dessa ligação pode gerar diversas mudanças nas respostas ao estresse e no comportamento humano. A microbiota intestinal atua diretamente no sistema nervoso por conta do eixo intestinocérebro, com isso, a disbiose entérica é capaz de induzir transtornos psicológicos como a ansiedade e a depressão. Objetivos: Realizar uma revisão bibliográfica sobre a temática intestino-cérebro e sua relação com a saúde mental, especificadamente em transtornos de humor como a ansiedade e a depressão. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática, na qual foram selecionados 18 artigos científicos entre o período de 2015 e 2021. A busca foi feita nas seguintes bases de dados: PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Os estudos científicos pesquisados foram categorizados em quatro quadros-resumos selecionados por tipo de estudo, entre eles: Estudos de revisão bibliográfica não especificadas, estudos de revisões bibliográficas especificadas, artigos de estudos do tipo randomizado duplos-cego e artigos de outros tipos de delineamentos. Resultados: Os quadros 1 e 2 apontaram que a microbiota intestinal se relaciona com os transtornos psicológicos; quadro 3 comprovou a importância dos psicobióticos e como interferem de maneira benéfica na saúde mental e intestinal do indivíduo. Quadro 4: constaram a relevância da dieta na saúde psicológica a partir da alimentação e como hábitos inadequados alimentares levam a uma microbiota entérica em disbiose induzindo problemas psicológicos como a ansiedade e depressão. Discussão: Os estudos randomizados duplo cego mostraram a importância dos psicobióticos enquanto os estudos de revisões partiram para uma vertente mais ampla considerando a saúde entérica geral, entretanto dois artigos, um estudo de coorte e o outro transversal, mostraram a interferência da dieta em relação a saúde mental. Conclusão: A microbiota intestinal interfere no funcionamento do sistema nervoso entérico, quando se encontra no estado de disbiose, pode atrapalhar o sistema entérico-neural; onde essas alterações interligadas aos maus hábitos no estilo de vida podem induzir a geração de transtornos psicológicos como a ansiedade e depressão.

Palavras-chave: Microbiota, Ansiedade e Depressão.

LIPÍDIOS: ASPECTOS METABÓLICOS DA OBESIDADE

Ana Lúcia Bandeira Carvalho Daniela Maria Alves Chaud

A obesidade tem sido associada a um estilo de vida sedentário e a uma dieta rica em lipídios, sendo que esta parece facilitar o consumo passivo de energia. Entretanto, há indivíduos que mesmo utilizando dietas ricas em lipídios apresentam peso normal ou baixo, parecendo sugerir que mesmo com o excesso de lipídios ingerido há um equilíbrio com a quantidade consumida pelo organismo. Objetivo: Avaliar se os lipídios têm um papel fundamental no processo de ganho de peso, na consolidação do peso em excesso e nos aspectos bioquímicos, como a lipemia (gordura no sangue) dos pacientes diagnosticados com obesidade. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, na qual foram selecionados 20 artigos científicos entre o período de 2012 e 2021. A busca foi feita pelas bases de dados: Science Direct, Scielo e Pubmed. Nos estudos científicos pesquisados foram analisados os aspectos fisiológicos dos lipídios sobre a perda ou ganho de peso que impactam diretamente na obesidade. Resultados e Discussão: Os artigos selecionados apontaram que a gordura parcialmente hidrogenada quando interesterificada proporcionou um aumento no perfil lipídio de LDL-c/HDL-c em indivíduos obesos, além de exercer um efeito adverso sobre o metabolismo da glicose reduzindo a concentração plasmática de insulina. Em indivíduos saudáveis, a interesterificação não alterou a concentração plasmática dos lipídios. Constatou-se evidências em que a substituição de gordura saturada por gordura monoinsaturada melhora o perfil lipídico, o controle glicêmico, além de auxiliar na perda de peso. Os estudos randomizados, conduzidos por sete semanas com indivíduos saudáveis, revelou que dietas enriquecidas com ácidos graxos palmítico ou linoleico promovem o ganho de peso similar e que a dieta rica em saturado induziu a resistência à insulina. Dietas hiperlipídica e hipolipídica podem exercer influência decisiva no estado de saúde dos indivíduos, dependendo da sua composição, podem apresentar um fator de risco adicional para a doença ou ter uma função protetora sobre ela. Conclusão: A obesidade é uma doença na qual há acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo e que está associada a um estilo de vida, mas não, necessariamente, a uma dieta rica em lipídios, já que há indivíduos que adotam dietas ricas em lipídios podem apresentar peso normal, e alguns apresentam peso abaixo do normal. É oportuno salientar que, embora a perda de peso seja importante, não se deve ter o foco do tratamento na perda de peso corporal por si só, e sim no contexto biopsicossocial, sendo que o tratamento inclui: dieta, atividades físicas e modificação no comportamental para o tratamento da obesidade.

Palavras-chave: Lipídeos, obesidade, dieta, hábito alimentar

MICROBIOTA INTESTINAL EM RECÉM-NASCIDOS E SUA RELAÇÃO COM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Beatriz Vicentini Silva Marina Rezende de Oliveira Rachel De Laquila

O intestino é o principal órgão responsável pela absorção dos alimentos, permitindo que os nutrientes sejam aproveitados pelo organismo. A mucosa intestinal também é produtora de hormônios, enzimas e neurotransmissores, como a serotonina, com ações locais e sistêmicas. Além disso, o intestino também é fundamental para o sistema imunológico. A microbiota intestinal é formada por aproximadamente 100 trilhões de bactérias, ela é fundamental para a manutenção e qualidade de vida, sua formação tem início no parto e pode ser alterada por diversos fatores. Os probióticos e prebióticos são excelentes aliados na manutenção da microbiota. A formação da microbiota depende muito do tipo de alimentação que o bebê recebe. Objetivo Geral: Avaliar a interação entre tipo de microbiota intestinal infantil e o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida. Metodologia: Trata-se de revisão integrativa seguindo formato de ênfase exploratóriodescritiva. O estudo foi realizado por intermédio de uma pesquisa bibliográfica retrospectiva, que apreciou a relevância do tema a partir de artigos indexados, todos escritos em português, espanhol ou inglês, publicados de 2000 a 2019, que estudaram e/ou levantaram a interação do aleitamento materno no que concerne à microbiota intestinal infantil nos bebês, tanto do ponto de vista hospitalar, quanto ambulatorial. Desenvolvimento: O aleitamento materno traz diversos benefícios para o bebê, além de influenciar positivamente na formação da sua microbiota intestinal. O leite materno contém uma série de componentes. Entre os microrganismos que compõem a microbiota, podemos destacar o staphylococcus, streptococcus, enterococcus e as diversas espécies de Lactobacilos e bifidobactérias. Outro componente do leite materno são os carboidratos não digeríveis que estimulam o crescimento dos lactobacilos e bifidobactérias por meio do processo fermentativo. Além disso, no ato de amamentar o bebê também pode adquirir microrganismos através da microbiota da pele da mãe. Conclusão: A formação da microbiota é diretamente impactada pela alimentação do bebê. Quando o recém-nascido é alimentado exclusivamente com leite materno a microbiota intestinal apresenta um tipo de colonização. Já quando o bebê é alimentado com fórmulas lácteas esta constituição é diferente. Portanto é possível entender que o aleitamento materno exclusivo é uma prática indispensável, já que proporciona qualidade de vida para o bebê, pois contribui para a formação de uma microbiota favorável.

Palavras-Chave: Aleitamento materno, microbiota intestinal, recém-nascidos.

AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM PADARIAS PRODUTORAS DE REFEIÇÕES NA CIDADE DE SÃO PAULO

Bruna Ribeiro Horta Carolina Pasetto Lebkuchen Mônica Glória Neumann Spinelli

Com o crescente consumo de refeições fora de casa, destaca-se as demandas de Estabelecimentos Produtores de Refeições (EPRs), especificamente do setor de panificação. Dessa forma, é importante que os gestores das unidades invistam em diferenciais como as práticas sustentáveis. A noção de sustentabilidade é baseada no desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem as suas próprias demandas. Ações sustentáveis englobam a conscientização e redução do consumo de água, energia, menores desperdícios de alimentos e consequentemente, redução da geração de resíduos, reciclagem de materiais e embalagens e também a utilização de alimentos agroecológicos. Objetivo: O objetivo do estudo foi analisar práticas de sustentabilidade desenvolvidas em Estabelecimentos Produtores de Refeições na cidade de São Paulo. Metodologia: Estudo transversal e observacional desenvolvido por meio da coleta de dados presencial em 12 padarias. O recorte temporal do presente estudo compreendeu o período de fevereiro a novembro de 2021, com uso de um questionário sobre avaliação da sustentabilidade ambiental em Estabelecimentos Produtores de Refeições, instrumento adaptado de pesquisa da Universidade do Porto (UPorto). Observou-se aspectos referentes a infraestrutura, consumo de água, eletricidade, gás, produtos químicos, geração de resíduos, hortifrutícolas e análise da satisfação do cliente. Resultados: A maioria dos estabelecimentos entrevistados não apresentou práticas de produção responsável, visto que não adotam práticas como a seleção e correto destino de resíduos, métodos para evitar o desperdício de alimentos, metas para consumo de água, aquisição de hortifrutícolas de agricultores locais e não priorizam o uso de embalagens recicláveis. O melhor item avaliado dentre as práticas sustentáveis foi uso de energia elétrica, devido a registro e metas para consumo mensal, além do bom estado de conservação dos equipamentos. Conclusão: Concluiu-se que 100% dos EPR 's não ultrapassaram a classificação aceitável por não haver grande mobilização em prol do meio ambiente e, quando ocorre, é por motivação econômica ou decorrente da necessidade imposta pela legislação. As unidades estudadas podem melhorar o seu estado geral de sustentabilidade através do investimento econômico equipamentos e treinamentos e reuniões visando sensibilizar os colaboradores e gestores no sentido de mudança de comportamento e atitudes em prol de reduzir o impacto ambiental.

Palavras-chaves: Indicadores de sustentabilidade, serviços de alimentação, gestão de recursos.

O IMPACTO DA ALERGIA E INTOLERÂNCIA AO LEITE DE VACA NA VIDA SOCIAL DE ADULTOS PAULISTANOS ANTES DA PANDEMIA DA COVID-19

Camila Anuar Cleim Rabah Manoela Borges Vieira e Silva Rachel De Laquila

O leite de vaca está entre os cinco produtos mais comercializados no mundo e seu uso é muito comum em preparações culinárias. Apesar de muito consumido, pode trazer consequências para indivíduos específicos. Indivíduos alérgicos apresentam uma resposta imunológica anômala que ocorre após a ingestão da proteína do leite, e aqueles com intolerância à lactose não conseguem digerir a lactose, principal carboidrato do leite. Essas condições podem ter como consequência um grande impacto no convívio social de tais pessoas. Objetivo geral: Analisar o impacto das alergias e intolerâncias relacionadas ao leite de vaca na vida social de adultos, da cidade de São Paulo, antes da pandemia da Covid-19. Metodologia: Trata-se de um estudo tipo transversal realizado no ano de 2021, na cidade de São Paulo. A amostra foi composta por 68 adultos, usuários de redes sociais, de ambos os sexos, de todas as classes sociais, alérgicos ou intolerantes ao leite de vaca, residentes da cidade de São Paulo, frequentadores de restaurantes e eventos sociais e que concordaram em participar do estudo. Os dados foram coletados por meio de um questionário virtual através da plataforma Google Forms[®]. A análise dos resultados foi feita por meio do programa Microsoft Office Excel®, com posterior comparação a informações já disponíveis na literatura. Principais Resultados: A maioria da amostra foi composta pelo sexo feminino (76,5%), com idade entre 19 e 30 anos (51,5%) e com renda familiar acima de 9 salários-mínimos (45,6%). Dentre as 68 pessoas, 82,4% possuem intolerância à lactose e apenas 17,6% apresentam alergia à proteína do leite de vaca. 66,2% dos entrevistados tiveram o diagnóstico da condição já na vida adulta e 57,4% relataram não fazer nenhum tipo de acompanhamento. A maioria diz ter um bom conhecimento sobre sua condição. O principal método de controle utilizado é a ingestão da enzima lactase. Dos que tinham costume de comer fora de casa (antes da pandemia da Covid-19), 63,2% declararam não ter ou raramente ter facilidade para encontrar pratos que atendessem suas vontades. 52,9% sentem-se inseguros quando convidados para eventos e 32,4% já negaram e deixaram de participar de confraternizações por medo de incomodar as pessoas ao redor. Conclusão: As duas condições apresentam impacto no convívio social de grande parcela dos adultos paulistanos. É de extrema importância a comunicação e acompanhamento dos indivíduos com profissionais da área da Nutrição, visando estabelecer o melhor método de controle e alternativas de preparações, proporcionando maior confiança sobre a presente condição e ampliando o conhecimento da população sobre as alergias alimentares.

Palavras-chave: leite; intolerância; alergia.

O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO NO ALÍVIO DOS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO: UM OLHAR SOB A CONTRIBUIÇÃO DA SOJA (GLYCINE MAX) E LINHAÇA (LINUM USITATISSIMUM)

Carolina Mota Nogueira Andrea Guerra Carvalheiro Matias

Como consequência do envelhecimento populacional, espera-se, nos próximos anos, um aumento progressivo na procura dos serviços de saúde por mulheres com queixas relacionadas ao climatério. O climatério é definido pela Organização Mundial da Saúde como uma fase biológica da vida e não um processo patológico, que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher. Objetivo Geral: Realizar revisão bibliográfica sistemática sobre as evidências científicas do papel da alimentação no climatério. Método: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Nutrição Brasil (Rev. Nutr.), ScienceDirect, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), CAPES e The Lancet. O Google Scholar foi consultado para identificação de material adicional. Foram incluídos estudos que investigaram a relação dos alimentos na diminuição dos sintomas durante o climatério, evidenciando com maior foco os alimentos soja e linhaça. Após este levantamento, foi realizada a análise crítica dos artigos, com base nos critérios de inclusão: estudos que abordassem especificamente a temática proposta, podendo ser estudos nacionais e internacionais; artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados selecionadas; em língua portuguesa e americana; e publicados nos entre os anos 1966 a 2021. Principais Resultados: Os estudos avaliando o consumo da soja e suplementação de isoflavonas tem tido resultados promissores na diminuição das ondas de calor durante o climatério. Sendo que esse benefício pode ser maior em mulheres que experienciam um elevado número de ondas de calor diárias. A linhaça, por ter em seus componentes a lignana, um tipo de fitoestrogênio, tem sido promissora no alívio dos sintomas vasomotores e melhora do perfil lipídico em mulheres na pós-menopausa. Conclusão: Devido ao número limitado de estudos adequadamente desenhados e as diferenças de abordagens metodológicas, novos estudos de longo prazo, realizados com animais e humanos devem ser conduzidos a fim de que os benefícios da soja e linhaça sejam realmente comprovados e compreendidos em relação à dosagem e tempo de ingestão.

Palavras-chave: Climatério, Nutrição, Saúde da Mulher.

AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM PADARIAS PRODUTORAS DE REFEIÇÕES NA CIDADE DE SÃO PAULO

Bruna Ribeiro Horta Carolina Pasetto Lebkuchen Mônica Spinelli

Com o crescente consumo de refeições fora de casa, destaca-se as demandas de Estabelecimentos Produtores de Refeições (EPRs), especificamente do setor de panificação. Dessa forma, é importante que os gestores das unidades invistam em diferenciais como as práticas sustentáveis. A noção de sustentabilidade é baseada no desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem as suas próprias demandas. Ações sustentáveis englobam a conscientização e redução do consumo de água, energia, menores desperdícios de alimentos e consequentemente, redução da geração de resíduos, reciclagem de materiais e embalagens e também a utilização de alimentos agroecológicos. Objetivo: O objetivo do estudo foi analisar práticas de sustentabilidade desenvolvidas em Estabelecimentos Produtores de Refeições na cidade de São Paulo. Metodologia: Estudo transversal e observacional desenvolvido por meio da coleta de dados presencial em 12 padarias. O recorte temporal do presente estudo compreendeu o período de fevereiro a novembro de 2021, com uso de um questionário sobre avaliação da sustentabilidade ambiental em Estabelecimentos Produtores de Refeições, instrumento adaptado de pesquisa da Universidade do Porto (UPorto). Observou-se aspectos referentes a infraestrutura, consumo de água, eletricidade, gás, produtos químicos, geração de resíduos, hortifrutícolas e análise da satisfação do cliente. Resultados: A maioria dos estabelecimentos entrevistados não apresentou práticas de produção responsável, visto que não adotam práticas como a seleção e correto destino de resíduos, métodos para evitar o desperdício de alimentos, metas para consumo de água, aquisição de hortifrutícolas de agricultores locais e não priorizam o uso de embalagens recicláveis. O melhor item avaliado dentre as práticas sustentáveis foi uso de energia elétrica, devido a registro e metas para consumo mensal, além do bom estado de conservação dos equipamentos. Conclusão: Concluiu-se que 100% dos EPR 's não ultrapassaram a classificação aceitável por não haver grande mobilização em prol do meio ambiente e, quando ocorre, é por motivação econômica ou decorrente da necessidade imposta pela legislação. As unidades estudadas podem melhorar o seu estado geral de sustentabilidade através do investimento econômico em equipamentos e treinamentos e reuniões visando sensibilizar os colaboradores e gestores no sentido de mudança de comportamento e atitudes em prol de reduzir o impacto ambiental.

Palavras-chaves: Indicadores de sustentabilidade, serviços de alimentação, gestão de recursos.

O IMPACTO DA ALERGIA E INTOLERÂNCIA AO LEITE DE VACA NA VIDA SOCIAL DE ADULTOS PAULISTANOS ANTES DA PANDEMIA DA COVID-19

Camila Anuar Cleim Rabah Manoela Borges Vieira e Silva Rachel De Laquila

O leite de vaca está entre os cinco produtos mais comercializados no mundo e seu uso é muito comum em preparações culinárias. Apesar de muito consumido, pode trazer consequências para indivíduos específicos. Indivíduos alérgicos apresentam uma resposta imunológica anômala que ocorre após a ingestão da proteína do leite, e aqueles com intolerância à lactose não conseguem digerir a lactose, principal carboidrato do leite. Essas condições podem ter como consequência um grande impacto no convívio social de tais pessoas. Objetivo geral: Analisar o impacto das alergias e intolerâncias relacionadas ao leite de vaca na vida social de adultos, da cidade de São Paulo, antes da pandemia da Covid-19. Metodologia: Trata-se de um estudo tipo transversal realizado no ano de 2021, na cidade de São Paulo. A amostra foi composta por 68 adultos, usuários de redes sociais, de ambos os sexos, de todas as classes sociais, alérgicos ou intolerantes ao leite de vaca, residentes da cidade de São Paulo, frequentadores de restaurantes e eventos sociais e que concordaram em participar do estudo. Os dados foram coletados por meio de um questionário virtual através da plataforma Google Forms[®]. A análise dos resultados foi feita por meio do programa Microsoft Office Excel[®], com posterior comparação a informações já disponíveis na literatura. Principais Resultados: A maioria da amostra foi composta pelo sexo feminino (76,5%), com idade entre 19 e 30 anos (51,5%) e com renda familiar acima de 9 salários-mínimos (45,6%). Dentre as 68 pessoas, 82,4% possuem intolerância à lactose e apenas 17,6% apresentam alergia à proteína do leite de vaca. 66,2% dos entrevistados tiveram o diagnóstico da condição já na vida adulta e 57,4% relataram não fazer nenhum tipo de acompanhamento. A maioria diz ter um bom conhecimento sobre sua condição. O principal método de controle utilizado é a ingestão da enzima lactase. Dos que tinham costume de comer fora de casa (antes da pandemia da Covid-19), 63,2% declararam não ter ou raramente ter facilidade para encontrar pratos que atendessem suas vontades. 52,9% sentem-se inseguros quando convidados para eventos e 32,4% já negaram e deixaram de participar de confraternizações por medo de incomodar as pessoas ao redor. Conclusão: As duas condições apresentam impacto no convívio social de grande parcela dos adultos paulistanos. É de extrema importância a comunicação e acompanhamento dos indivíduos com profissionais da área da Nutrição, visando estabelecer o melhor método de controle e alternativas de preparações, proporcionando maior confiança sobre a presente condição e ampliando o conhecimento da população sobre as alergias alimentares.

Palavras-chave: leite; intolerância; alergia.

O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO NO ALÍVIO DOS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO: UM OLHAR SOB A CONTRIBUIÇÃO DA SOJA (GLYCINE MAX) E LINHAÇA (LINUM USITATISSIMUM)

Carolina Mota Nogueira Andrea Guerra Carvalheiro Matias

Como consequência do envelhecimento populacional, espera-se, nos próximos anos, um aumento progressivo na procura dos serviços de saúde por mulheres com queixas relacionadas ao climatério. O climatério é definido pela Organização Mundial da Saúde como uma fase biológica da vida e não um processo patológico, que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher. Objetivo Geral: Realizar revisão bibliográfica sistemática sobre as evidências científicas do papel da alimentação no climatério. Método: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Nutrição Brasil (Rev. Nutr.), ScienceDirect, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), CAPES e The Lancet. O Google Scholar foi consultado para identificação de material adicional. Foram incluídos estudos que investigaram a relação dos alimentos na diminuição dos sintomas durante o climatério, evidenciando com maior foco os alimentos soja e linhaça. Após este levantamento, foi realizada a análise crítica dos artigos, com base nos critérios de inclusão: estudos que abordassem especificamente a temática proposta, podendo ser estudos nacionais e internacionais; artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados selecionadas; em língua portuguesa e americana; e publicados nos entre os anos 1966 a 2021. Principais Resultados: Os estudos avaliando o consumo da soja e suplementação de isoflavonas tem tido resultados promissores na diminuição das ondas de calor durante o climatério. Sendo que esse benefício pode ser maior em mulheres que experienciam um elevado número de ondas de calor diárias. A linhaça, por ter em seus componentes a lignana, um tipo de fitoestrogênio, tem sido promissora no alívio dos sintomas vasomotores e melhora do perfil lipídico em mulheres na pós-menopausa. Conclusão: Devido ao número limitado de estudos adequadamente desenhados e as diferenças de abordagens metodológicas, novos estudos de longo prazo, realizados com animais e humanos devem ser conduzidos a fim de que os benefícios da soja e linhaça sejam realmente comprovados e compreendidos em relação à dosagem e tempo de ingestão.

Palavras-chave: Climatério, Nutrição, Saúde da Mulher.

AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM PADARIAS PRODUTORAS DE REFEIÇÕES NA CIDADE DE SÃO PAULO

Carolina Pasetto Lebkuchen Bruna Ribeiro Horta Mônica Spinelli

Com o crescente consumo de refeições fora de casa, destaca-se as demandas de Estabelecimentos Produtores de Refeições (EPRs), especificamente do setor de panificação. Dessa forma, é importante que os gestores das unidades invistam em diferenciais como as práticas sustentáveis. A noção de sustentabilidade é baseada no desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem as suas próprias demandas. Ações sustentáveis englobam a conscientização e redução do consumo de água, energia, menores desperdícios de alimentos e consequentemente, redução da geração de resíduos, reciclagem de materiais e embalagens e também a utilização de alimentos agroecológicos. Objetivo: O objetivo do estudo foi analisar práticas de sustentabilidade desenvolvidas em Estabelecimentos Produtores de Refeições na cidade de São Paulo. Metodologia: Estudo transversal e observacional desenvolvido por meio da coleta de dados presencial em 12 padarias. O recorte temporal do presente estudo compreendeu o período de fevereiro a novembro de 2021, com uso de um questionário sobre avaliação da sustentabilidade ambiental em Estabelecimentos Produtores de Refeições, instrumento adaptado de pesquisa da Universidade do Porto (UPorto). Observou-se aspectos referentes a infraestrutura, consumo de água, eletricidade, gás, produtos químicos, geração de resíduos, hortifrutícolas e análise da satisfação do cliente. Resultados: A maioria dos estabelecimentos entrevistados não apresentou práticas de produção responsável, visto que não adotam práticas como a seleção e correto destino de resíduos, métodos para evitar o desperdício de alimentos, metas para consumo de água, aquisição de hortifrutícolas de agricultores locais e não priorizam o uso de embalagens recicláveis. O melhor item avaliado dentre as práticas sustentáveis foi uso de energia elétrica, devido a registro e metas para consumo mensal, além do bom estado de conservação dos equipamentos. Conclusão: Concluiu-se que 100% dos EPR 's não ultrapassaram a classificação aceitável por não haver grande mobilização em prol do meio ambiente e, quando ocorre, é por motivação econômica ou decorrente da necessidade imposta pela legislação. As unidades estudadas podem melhorar o seu estado geral de sustentabilidade através do investimento econômico em equipamentos e treinamentos e reuniões visando sensibilizar os colaboradores e gestores no sentido de mudança de comportamento e atitudes em prol de reduzir o impacto ambiental.

Palavras-chaves: Indicadores de sustentabilidade, serviços de alimentação, gestão de recursos.

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL PRÁTICO PARA COMUNICAR EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM CRIANÇAS

Eduarda Camillo Priscila Rodrigues Valentim Andrea Carvalheiro Guerra Matias

Estudos mostram que a formação dos hábitos alimentares e de características do estilo de vida se iniciam na infância, são consolidadas na adolescência e frequentemente, mantidas na idade adulta e que esses hábitos são construídos de acordo com a educação alimentar e nutricional que a criança recebe. Inserir os pequenos na cozinha com atividades de educação alimentar e nutricional torna o preparo nas refeições algo divertido e contribui para que tenham uma alimentação saudável e uma qualidade de vida melhor a longo prazo. Objetivo geral: Desenvolver receituário em formato lúdico e prático para crianças, como estratégia de educação alimentar e nutricional. Método: Trata-se de um trabalho de delineamento experimental, no qual foram propostas e testadas preparações culinárias que possam ser preparadas com significativo grau de autonomia pelo publico infantil. As preparações foram selecionadas na literatura gastronômica, cultura popular, sites e redes sociais. Foram realizadas adequações às preparações com intuito de promover a educação alimentar e nutricional, baseadas na manipulação dos alimentos. Às preparações foram acrescentados verduras, legumes e frutas. Ao final o material foi compilado no formato de Ebook. Principais resultados: Foi desenvolvido um e-book voltado para o público infantil com o objetivo de propor educação nutricional para crianças. O livro conta com 6 receitas, três salgadas e três doces. As preparações e alimento principal em cada preparação foram, respectivamente: Purê de batata assinado em formato de sorriso, batata; Panqueca com massa de espinafre e recheio de creme de ricota, espinafre; Omelete de forno, legumes variados; Torta de maçã, Brigadeiro de banana, banana nanica e Sorvete de manga, manga. Conclusão: Os objetivos do trabalho foram alcançados, através do desenvolvimento de um material educativo que propõe a apresentação e manipulação dos alimentos com o propósito de estimular as crianças a consumirem frutas, legumes e verduras, identificando os benéficos de cada um. Estas estratégias favorecem a formação de bons hábitos alimentares.

Palavras-chave: educação alimentar; nutrição infantil; material prático.

MÍDIA E SUA INFLUÊNCIA NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Fernanda Cibele Ribeiro Ana Cristina Medeiros Moreira Cabral

Os crescentes casos de diabetes e hipertensão em crianças e adolescentes chamam a atenção, dessa forma, é crucial a pesquisa das causas do desenvolvimento de tais doenças em indivíduos tão novos. Um dos vilões são os anúncios de alimentos na televisão e em redes sociais como o YouTube, que promovem o marketing de alimentos ultraprocessados, e que, em sua grande maioria, fazem parte do grupo das gorduras, óleos, açúcares e doces em relação à pirâmide alimentar. Objetivo: compreender qual a influência das tecnologias e da publicidade sobre a alimentação das crianças e adolescentes. Método: foi utilizada a revisão de literatura, buscando artigos, teses, dissertações que contemplem o tema em discussão. Dessa forma, foram selecionados 14 trabalhos na área em questão que foram analisados, permitindo uma maior familiarização com o tema estudado. Resultados: foi possível verificar que a mídia está diretamente ligada à influência sobre as escolhas alimentares na infância e na adolescência, levando ao espectador anúncios com alimentos não saudáveis acarretando, pelo consumo excessivo de tais alimentos, associado a falta de atividade física, doenças crônicas não transmissíveis na infância. Conclusão: pôde-se perceber que as mídias possuem grande influência na alimentação infantil, visto que, muitas propagandas tanto na TV aberta como em vídeos infantis veiculados no Youtube, apresentam informações dos alimentos de forma inadequada, ou ainda, que a grande maioria desses anúncios são de alimentos industrializados ultraprocessados ou processados, que associados ao sedentarismo, podem estar contribuindo para o aumento do número de crianças e adolescentes com obesidade, hipertensão, doenças cardiovasculares e diabetes, ao longo dos anos.

Palavras-chave: Mídia; Alimentação infantil; Doenças.

DETERMINANTES DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO COM ENFOQUE NA RELAÇÃO FAMILIAR

Giulia Avino Rego Daniela Maria Alves Chaud

A adolescência é o período entre a infância e a fase adulta. É nela em que há um abrangente desenvolvimento em diferentes áreas, desde físico e sexual até mental e social. Ela se inicia com a puberdade e termina quando o crescimento é concretizado e a sua personalidade formada. Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica sobre a temática: comportamentos alimentares na adolescência e a influência do ambiente familiar no desenvolvimento destes comportamentos. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, foram selecionados artigos científicos entre o período de 2010 a 2021. A busca foi feita pelas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, PubMed, Portal CAPES, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). estudos científicos foram sintetizados em um quadro-resumo categorizados por autores, ano, país de publicação, local, objetivo(s), população de estudo, aspectos metodológicos, principais achados e temáticas. Foram selecionadas publicações nacionais e internacionais dos últimos 11 anos que fizeram análise sobre o tema desenvolvido. Resultados: Foram selecionados 13 estudos nacionais e internacionais, referentes ao período compreendido entre 2010 e 2021, que abordavam a influência da família no comportamento alimentar dos adolescentes. Discussão: Em 7 dos 13 estudos notou-se que a família apresentou ser a maior influência em relação ao comportamento alimentar de seus filhos jovens, quando de alguma forma, a família tem práticas não saudáveis de controle de peso, comentários negativos e positivos sobre alimentação e incentivo a dietas. Sendo assim, associados a maiores números de insatisfação corporal e comportamentos de risco, uma alimentação desordenada por estes adolescentes. Em 6 pesquisas do atual estudo, as mães apresentaram ser importantes em relação aos comportamentos alimentares de seus filhos, visto que, a maioria das mães estão presentes desde a as compras até o preparo das refeições, podendo induzir diretamente ou indiretamente os hábitos alimentares destes jovens, fazendo comentários sobre aparência, alimentação ou incentivar a fazer dietas para perda de peso. Podendo assim, afetar negativamente a saúde destes jovens. Na maioria dos estudos, o gênero feminino apresentou ser o grupo predominante em relação aos comportamentos alimentares de risco à saúde, insatisfação com a imagem corporal e o ambiente familiar como forma de influência na sua alimentação. Conclusão: A família mostrou ser um dos principais influentes nos comportamentos alimentares inadequados, devido a forma como a família trata a relação do peso, aparência e alimentação destes adolescentes, sendo o sexo feminino o mais afetado pelo controle alimentar de seus pais.

Palavra-chave: Adolescência, Comportamento alimentar, Relações familiares.

ESTUDO DE ALIMENTOS CITADOS COMO FONTE PROTEICA PELO PÚBLICO VEGANO

João Vitor Freitas Andrea Guerra Matias

As proteínas representam um macronutriente fonte de energia e aminoácidos, que contribui para o crescimento e manutenção do corpo. São responsáveis por diversas propriedades físico-químicas e sensoriais dos alimentos, atuando como ingredientes funcionais e promotores da saúde. A qualidade nutricional reflete a capacidade de fornecer aminoácidos essenciais de acordo com as quantidades necessárias ao crescimento e manutenção. São consideradas proteínas de alto valor biológico aquelas que apresentam uma combinação de aminoácidos essenciais mais próxima da combinação presente em tecidos humanos. Na alimentação, veganismo significa dispensar todos os produtos derivados de animais. Objetivo geral: Avaliar se os alimentos citados como proteícos pelos veganos em sites e nas redes sociais são fontes de proteína. **Método**: Trata-se de um estudo transversal onde foi realizado o levantamento dos alimentos citados com maior frequência pelo público vegano. Foram consultadas informações públicas disponibilizadas na internet, tais como associações e sites voltados ao tema, e na rede social Instagram®. Para obtenção dos dados do teor proteico dos alimentos foram utilizadas as tabelas de composição: Tabela Brasileira de Composição de Alimentos TACO (NEPA, 2011), Tabela Brasileira de Composição de Alimentos TBCA (USP, 2021), e Departamento de Agricultura dos Estados Unidos Food Composition (USDA, 2021). Como critério de classificação de alimento como fonte de proteína, bem como identificação da porção de referência, foi considerado o preconizado na Instrução Normativa n.75 (ANVISA, 2020). Principais resultados: Foram visitadas 19 páginas de sites ou perfis, sendo 8 páginas de sites e 11 perfis do instagram® de grupos ou influenciadores da alimentação vegana. Observou-se 181 citações de alimentos considerados proteicos, dos quais foram identificados 55 divididos nas categorias leguminosas (50,8%), sementes e oleaginosas (27,1%), cereais (12,7%), outros (7,7%) e hortalicas (1,7%). Considerando os dez produtos mais citados, baseando-se no teor de proteína por porção, o grão de bico (7,2g), a lentilha (5,4g), o tofu (6,9g), a ervilha (5,9g), a soja (8,9g) e a quinoa (6,1g)) foram considerados fonte de proteína, e os alimentos amendoim (3,4g), amêndoas (2,8g), chia (2,5g) e semente de abóbora (2,8g) não foram considerados fonte de proteína. Conclusão: As leguminosas foram os alimentos mais citados como proteicos, e são fontes de proteína. No entanto, diversos alimentos relatados na pesquisa não apresentam conteúdo proteico significativo, o que sugere desinformação quanto à nutrição vegetariana/vegana, mostrando a necessidade de uma maior educação da população.

Palavras-chave: proteína vegetal; valor biológico; redes sociais.

ALIMENTAÇÃO E ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES BRASILEIRAS

Hannah Rodrigues; Laislly Junqueira Juliana Masami Morimoto

A gravidez é responsável por, provavelmente, as alterações mais significativas que o ser humano pode sofrer, configurando um evento psicossocial o qual afeta profundamente a vida da mulher. Durante o período gestacional, a fisiologia materna e as necessidades nutricionais alteram-se em decorrência das demandas próprias da fase, de modo a assegurar o desenvolvimento do feto e a nutrição da criança após o nascimento. **Objetivos:** Avaliar a associação entre o consumo alimentar das gestantes e seu estado nutricional. Metodologia: É um estudo do tipo transversal desenvolvido de abril a novembro de 2021, cuja amostra totalizou 51 gestantes residentes em diferentes localidades do Brasil, que se encontram em diversas etapas da gravidez, excluindo-se menores de 18 anos. Foram coletados dados demográficos, de saúde, estado nutricional e sobre alimentação (VIGITEL) por meio de formulário eletrônico divulgado em redes sociais. Resultados: A idade média das participantes resultou em 28,6 anos, sendo 70,6% primigestas. A maioria tinha ensino superior completo (37%) e renda familiar mensal entre 3 a 5 salários-mínimos (33,3%). Em relação ao estado nutricional pré-gestacional, apesar da maioria estar em eutrofia, 17,6% estavam em sobrepeso e 13,7% em obesidade. Sobre o consumo alimentar, apenas 25% consumiam hortaliças e 31,4% frutas todos os dias. A maioria não fumava (86%) e não consumia bebidas alcoólicas (92%). O consumo de café foi relatado como esporádico por 41%. Conclusão: Os dados obtidos demonstraram inadequações alimentares discretas por parte da população analisada, portanto, caracterizou um consumo alimentar satisfatório. Ademais, o público demonstrou conhecimentos atualizados favoráveis a respeito das diretrizes propagadas pela OMS, como interromper práticas que possam ocasionar desfechos indesejáveis ao feto.

Palavras-chave: Gestação. Estado nutricional. Saúde fetal.

O IMPACTO DA ALERGIA E INTOLERÂNCIA AO LEITE DE VACA NA VIDA SOCIAL DE ADULTOS PAULISTANOS ANTES DA PANDEMIA DA COVID-19

Camila Anuar Cleim Rabah Manoela Borges Vieira e Silva Rachel De Laquila

O leite de vaca está entre os cinco produtos mais comercializados no mundo e seu uso é muito comum em preparações culinárias. Apesar de muito consumido, pode trazer consequências para indivíduos específicos. Indivíduos alérgicos apresentam uma resposta imunológica anômala que ocorre após a ingestão da proteína do leite, e aqueles com intolerância à lactose não conseguem digerir a lactose, principal carboidrato do leite. Essas condições podem ter como consequência um grande impacto no convívio social de tais pessoas. Objetivo geral: Analisar o impacto das alergias e intolerâncias relacionadas ao leite de vaca na vida social de adultos, da cidade de São Paulo, antes da pandemia da Covid-19. Metodologia: Trata-se de um estudo tipo transversal realizado no ano de 2021, na cidade de São Paulo. A amostra foi composta por 68 adultos, usuários de redes sociais, de ambos os sexos, de todas as classes sociais, alérgicos ou intolerantes ao leite de vaca, residentes da cidade de São Paulo, frequentadores de restaurantes e eventos sociais e que concordaram em participar do estudo. Os dados foram coletados por meio de um questionário virtual através da plataforma Google Forms®. A análise dos resultados foi feita por meio do programa Microsoft Office Excel®, com posterior comparação a informações já disponíveis na literatura. Principais Resultados: A maioria da amostra foi composta pelo sexo feminino (76,5%), com idade entre 19 e 30 anos (51,5%) e com renda familiar acima de 9 salários-mínimos (45,6%). Dentre as 68 pessoas, 82,4% possuem intolerância à lactose e apenas 17,6% apresentam alergia à proteína do leite de vaca. 66,2% dos entrevistados tiveram o diagnóstico da condição já na vida adulta e 57,4% relataram não fazer nenhum tipo de acompanhamento. A maioria diz ter um bom conhecimento sobre sua condição. O principal método de controle utilizado é a ingestão da enzima lactase. Dos que tinham costume de comer fora de casa (antes da pandemia da Covid-19), 63,2% declararam não ter ou raramente ter facilidade para encontrar pratos que atendessem suas vontades. 52,9% sentem-se inseguros quando convidados para eventos e 32,4% já negaram e deixaram de participar de confraternizações por medo de incomodar as pessoas ao redor. Conclusão: As duas condições apresentam impacto no convívio social de grande parcela dos adultos paulistanos. É de extrema importância a comunicação e acompanhamento dos indivíduos com profissionais da área da Nutrição, visando estabelecer o melhor método de controle e alternativas de preparações, proporcionando maior confiança sobre a presente condição e ampliando o conhecimento da população sobre as alergias alimentares.

Palavras-chave: leite; intolerância; alergia.

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Maria Luisa Ramos Braidotti e Renata Rissin Waiswol Ana Paula Bazanelli

Obesidade é uma doença crônica não transmissível de origem multifatorial, em que há um acúmulo excessivo de gordura no corpo, aumentando consideravelmente o risco de desenvolver comorbidades. O número de pessoas que se encaixam nesta condição está aumentando progressivamente, o que tem gerado preocupação na comunidade científica. Um dos métodos mais utilizados atualmente para melhorar a qualidade de vida do indivíduo obeso é a cirurgia bariátrica, conhecida por reduzir a mortalidade a longo prazo em comparação com tratamentos clínicos intensivos. A técnica mais praticada no Brasil é o Bypass Gástrico, que é considerada segura e eficaz. Entretanto, embora haja uma perda de peso significativa com o procedimento, os resultados em longo prazo são difíceis de serem atingidos e mantidos caso uma alimentação inadequada persista. Assim, o papel do nutricionista se torna indispensável no acompanhamento do pós-operatório, devendo prestar toda a assistência necessária ao paciente e auxiliando-o em sua reeducação alimentar. Com isso, é interessante que o paciente utilize os chamados manuais educativos de orientação nutricional, que servem como apoio ao acompanhamento médico, auxiliando na promoção da saúde de grupos específicos. Objetivo Geral: Elaborar material educativo de orientação nutricional para pacientes adultos submetidos à cirurgia bariátrica. Método: Tratou-se de um estudo metodológico, desenvolvido no período de Fevereiro a Dezembro de 2021, no qual foi desenvolvido um material educativo na forma de Manual com a proposta de ser disponibilizado online em grupos de apoio aos pacientes bariátricos nas redes sociais. Foi realizado um levantamento de artigos científicos e diretrizes, coletados entre os anos 2011 a 2021, cujas recomendações foram simplificadas no manual e organizadas em duas partes para uma linguagem mais didática. A plataforma de design gráfico utilizada para o desenvolvimento do manual foi o Canva. Resultados: Foi elaborado o manual educativo destinado a indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica, dividido em duas partes, que foram subdivididas em capítulos. Na primeira parte, foi discorrido sobre o procedimento bariátrico, descrevendo os tipos de cirurgia, critérios de inclusão para a realização da mesma e público-alvo. Na segunda metade, foram abordados temas relacionados à alimentação e nutrição no pós-cirúrgico imediato e a longo prazo. Além disso, também foram descritas orientações comportamentais para garantir o sucesso do procedimento empregado. Conclusão: O presente estudo abordou, em uma linguagem simplificada, pontos importantes em relação as orientações nutricionais para pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. O material elaborado não substitui um acompanhamento médico e nutricional, porém espera-se que auxilie na promoção de hábitos alimentares saudáveis e adequados para esse público, além de fornecer conteúdo para deixar os candidatos à cirurgia mais seguros em relação ao procedimento e ao pós-operatório.

Palavras-chave: Obesidade, Cirurgia Bariátrica, Material Educativo.

AVALIAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO DE ATLETAS AMADORES DE NATAÇÃO

Mario Barone Neto Juliana Masami Morimoto

Atleta é o indivíduo que em determinados momentos, busca para si, o melhor desempenho para a disputa das competições. As necessidades nutricionais de um atleta podem variar de acordo com sua rotina, fazendo da alimentação uma aliada fundamental nos períodos de treinamento e competição. O objetivo do presente estudo é avaliar o consumo alimentar e a suplementação de atletas amadores de uma escola de natação no município de São Vicente. Trata-se de um estudo transversal com coleta de dados demográficos, socioeconômicos, atividade física, uso de suplementos e características da alimentação por meio de formulário eletrônico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética Universidade Presbiteriana Mackenzie. Participaram do estudo 15 alunos considerados atletas amadores de uma escola de natação no município de São Vicente, sendo 12 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, com idade entre 18 e 43 anos escolhidos pelos critérios da pesquisa por intermédio do professor destes atletas. Com relação à prática de atividades físicas, os participantes da pesquisa indicam boa frequência de treino, com realização todos os dias de atividades moderadas por 40% da amostra e atividades vigorosas por 33%. Os resultados mostraram que os atletas analisados, possuem bons hábitos alimentares, contemplando todos os grupos alimentares, sobretudo, cereais (100%), carnes e ovos (93%), hortaliças (87%) e frutas (87%). A ingestão de água relatada é bem próxima do ideal (8 ou mais copos) para 53,3% dos atletas amadores. Todos relataram consumir suplementos, sendo que os mais utilizados eram os concentrados proteicos (Whey), creatina e complexos vitamínicos. O índice de massa corporal médio apresentado foi de eutrofia (24,3kg/m²). Foi possível concluir que os atletas analisados podem ter noção adequada do que pode ser uma alimentação equilibrada com uma composição corporal ideal e que a suplementação pode ser amplamente utilizada por atletas independente da categoria. Apesar dos bons resultados, o acompanhamento de um nutricionista é fundamental para garantir que a alimentação esteja atendendo as necessidades de energia e nutrientes dos atletas, garantindo seu bom desempenho durante treinos e competições.

Palavras-chave: suplementação, alimentação, atleta amador.

CONSUMO ALIMENTAR DE DANÇARINOS PROFISSIONAIS DE ESCOLAS DE DANÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Natalia Briguente Lima Juliana Masami Morimoto

A dança não é considerada um esporte, no entanto é possível fundamentá-la a partir dos princípios da Psicologia do Esporte e do Exercício Físico, pois essa prática envolve demandas físicas e psicológicas muito semelhantes a outros esportes, principalmente por envolver competições e festivais de dança. Para um melhor desempenho físico na dança deve-se levar em consideração a nutrição e atividade física adequadas para cada dançarino e em harmonia, contribuindo assim para a saúde e futuro na dança e na vida. Objetivo: Avaliar o consumo alimentar de dançarinos profissionais de escolas do município de São Paulo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, em que a amostra estudada foram dançarinos profissionais, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, do estado de São Paulo, SP. Utilizou-se o questionário sobre alimentação do VIGITEL 2019, o EAT-26 e o IPAQ versão curta, além de questões sobre caracterização sociodemográfica. Todos os instrumentos da pesquisa foram enviados para os dançarinos profissionais em formulário eletrônico, junto a um termo de consentimento livre e esclarecido do participante. Utilizouse o teste do qui-quadrado para análise de associação entre o consumo de grupos alimentares e classificação do EAT-26. **Resultados:** A amostra foi constituída por 37 dançarinos com idade média de 22,79 anos (DP = 5,74), variando de 18 a 43 anos. A maioria era do sexo feminino, tinha o ensino médio completo e morava com os pais. Ao analisar o estado nutricional, observamos que a maioria estava em eutrofia (73%) e eram muito ativos em relação ao nível e atividade física (65%). A satisfação em relação ao peso teve 38% com resposta positiva. A classificação do risco de transtornos alimentares realizada pela análise das respostas ao EAT-26 resultou em maioria sem risco (73%). Nenhum dos grupos alimentares teve associação com possuir risco para transtornos alimentares ou sem risco. O consumo de suco de frutas foi baixo (16 pessoas consumiam quase nunca) mas o consumo de frutas foi referido por 12 pessoas como em todos os dias. O consumo diário de pelo menos um tipo de hortaliça (n=11) e de frutas (n=12) foi baixo na amostra estudada. Conclusão: Foi analisado de forma conjunta o hábito de consumo de determinados grupos alimentares e alimentos marcadores, evidenciando uma frequência moderada, mas não adequada de determinados grupos, tais como verduras e legumes um baixo consumo de grupos como o de frutas. Deve-se dar destaque para a relação entre consumo destes alimentos e riscos de TA se manter proporcional.

Palavras chaves: Dança; Alimentos; Atividade física.

RELEITURA NUTRICIONAL DE PREPARAÇÕES TRADICIONAIS COM VERSÕES SAUDÁVEIS VEGANAS ADAPTADAS E OS ANTIOXIDANTES

Patrícia Carolina Soares Andrea Carvalheiro Guerra Matias

a prevalência de obesidade e de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) tem aumentado de forma alarmante, tornando-se o principal problema mundial de nutrição em saúde pública. Uma das causas centrais da epidemia de obesidade e de DCNT é a substituição de alimentos in natura (frescos) e minimamente processados por alimentos ultra processados de alta densidade energética e baixa qualidade nutricional. Estudos concluem que indivíduos com dieta vegana têm menores níveis de lipídios sanguíneos, principalmente LDL e triglicérides em relação aos onívoros, além disso, a dieta vegana tem papel protetor vascular. As dietas vegetarianas estão associadas à redução da hemoglobina glicosilada (HbA1c) e melhor controle glicêmico em diabéticos mellitus tipo 2. Objetivo geral: Comparar o valor nutricional de preparações veganas pareados com preparações tradicionais. Método: As receitas veganas foram selecionadas de acervo pessoal e as tradicionais pertencem ao legado gastronômico brasileiro. As preparações foram pareadas por semelhança em função da forma de consumo e componentes do cardápio. Para cálculo nutricional foram utilizadas a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TBCA) e Departamento de Agricultura dos EUA (USDA). Foram comparados os teores de energia, carboidratos, proteína, gordura total, gordura saturada, gordura trans, fibra alimentar, sódio, cálcio e ferro. Para o peso da porção e alegações nutricionais foi considerada Instrução Normativa 75 (ANVISA, 2020). Principais resultados: O doce vegano apresenta como vantagens nutricionais maior teor de fibras alimentares, 1,2g, na porção, em detrimento do brigadeiro, que não apresenta fibras. Outra característica é a qualidade das gorduras, sendo que as gorduras do brigadeiro são saturadas, provenientes do leite (leite condensado e manteiga), ou gordura hidrogenada (no caso de ser produzido com margarina/gordura hidrogenada). A gordura do doce vegana é polissaturada proveniente das nozes. O valor energético do sorvete de banana com pitava é metade que o do sorvete morango industrializado (63 kcal e 123kcal, respectivamente). O sorvete de banana é fonte de fibras alimentares, com 3g de fibra na porção de 60g, e apresenta baixo teor de gorduras comparado ao sorvete de morango industrializado com 6,6g de gordura (proveniente de gordura saturada) O paté de amêndoas apresenta valor energético 2,5 maior que o patê de atum, em função da quantidade de gordura proveniente das amêndoas. No entanto, estas gorduras são predominantemente insaturadas. Conclusão: A releitura da das receitas tradicionais por versões veganas, promoveu vantagens nutricionais, tais como maiores teores de fibras alimentares. Especialmente observou-se uma transição das gorduras saturados pelas gorduras insaturadas. Adicionalmente o uso de frutas e oleaginosas proporcionam maiores teores de vitaminas, minerais e outros princípios ativos antioxidantes.

Palavras-chave: educação alimentar; nutrição infantil; material lúdico.

SUSTENTABILIDADE EM ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE REFEIÇÕES NA REGIÃO NOROESTE PAULISTA

Rebeca Gonçalves de Campos Pivetta Mônica Glória Neumann Spinelli.

Diante das novas demandas, o ser humano necessitou adaptar sua vida às condições disponíveis, como tempo, recursos financeiros, locais para se alimentar, entre outros aspectos. O presente trabalho teve como objetivo analisar a sustentabilidade em estabelecimentos produtores de refeições na região Noroeste Paulista. Foi realizado um estudo de delineamento transversal com a utilização de uma amostra de conveniência composta por doze estabelecimentos produtores de refeições na região noroeste paulista, gerada a partir de visitas aos estabelecimentos e dos checklists referentes à sustentabilidade social e ambiental. Foi observado que 75% (n=9) dos estabelecimentos realizam coleta seletiva de resíduos sólidos e fazem separação dos descartáveis passíveis de reciclagem e que 75% declararam a necessidade de contratar novos funcionários durante a pandemia devido ao aumento no serviço de delivery, modalidade encontrada em todos os EPRs e, para tal, 41,7% fazem uso de poliestireno expandido (isopor), 33,3% usam papel e 25% usam papelão para as embalagens. Não foi verificado o uso de produtos provenientes da agricultura familiar, provavelmente pela incompatibilidade entre o planejamento de cardápios dos restaurantes, alta demanda dos EPRs e respectiva diversidade dos suprimentos, além da questão logística de entrega para o pleno desempenho dos estabelecimentos. O presente estudo concluiu que a destinação do lixo orgânico promoveu produção de compostagem; as embalagens da coleta seletiva de resíduos sólidos, aliadas ao destino do óleo apresentaram a forma mais efetiva de descarte e grande parte dos estabelecimentos faz o uso do "Isopor®", que é o principal tipo de embalagem utilizado para delivery. Não foi verificado o uso de produtos provenientes da agricultura familiar nos EPRs estudados.

Palavras-chave: estabelecimentos; refeições; sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Maria Luisa Ramos Braidotti e Renata Rissin Waiswol Ana Paula Bazanelli

Obesidade é uma doença crônica não transmissível de origem multifatorial, em que há um acúmulo excessivo de gordura no corpo, aumentando consideravelmente o risco de desenvolver comorbidades. O número de pessoas que se encaixam nesta condição está aumentando progressivamente, o que tem gerado preocupação na comunidade científica. Um dos métodos mais utilizados atualmente para melhorar a qualidade de vida do indivíduo obeso é a cirurgia bariátrica, conhecida por reduzir a mortalidade a longo prazo em comparação com tratamentos clínicos intensivos. A técnica mais praticada no Brasil é o Bypass Gástrico, que é considerada segura e eficaz. Entretanto, embora haja uma perda de peso significativa com o procedimento, os resultados em longo prazo são difíceis de serem atingidos e mantidos caso uma alimentação inadequada persista. Assim, o papel do nutricionista se torna indispensável no acompanhamento do pós-operatório, devendo prestar toda a assistência necessária ao paciente e auxiliando-o em sua reeducação alimentar. Com isso, é interessante que o paciente utilize os chamados manuais educativos de orientação nutricional, que servem como apoio ao acompanhamento médico, auxiliando na promoção da saúde de grupos específicos. Objetivo Geral: Elaborar material educativo de orientação nutricional para pacientes adultos submetidos à cirurgia bariátrica. Método: Tratou-se de um estudo metodológico, desenvolvido no período de Fevereiro a Dezembro de 2021, no qual foi desenvolvido um material educativo na forma de Manual com a proposta de ser disponibilizado online em grupos de apoio aos pacientes bariátricos nas redes sociais. Foi realizado um levantamento de artigos científicos e diretrizes, coletados entre os anos 2011 a 2021, cujas recomendações foram simplificadas no manual e organizadas em duas partes para uma linguagem mais didática. A plataforma de design gráfico utilizada para o desenvolvimento do manual foi o Canva. Resultados: Foi elaborado o manual educativo destinado a indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica, dividido em duas partes, que foram subdivididas em capítulos. Na primeira parte, foi discorrido sobre o procedimento bariátrico, descrevendo os tipos de cirurgia, critérios de inclusão para a realização da mesma e público-alvo. Na segunda metade, foram abordados temas relacionados à alimentação e nutrição no pós-cirúrgico imediato e a longo prazo. Além disso, também foram descritas orientações comportamentais para garantir o sucesso do procedimento empregado. Conclusão: O presente estudo abordou, em uma linguagem simplificada, pontos importantes em relação às orientações nutricionais para pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. O material elaborado não substitui um acompanhamento médico e nutricional, porém espera-se que auxilie na promoção de hábitos alimentares saudáveis e adequados para esse público, além de fornecer conteúdo para deixar os candidatos à cirurgia mais seguros em relação ao procedimento e ao pós-operatório.

Palavras-chave: Obesidade, Cirurgia Bariátrica, Material Educativo.

DOENÇA DE ALZHEIMER E DIABETES MELLITUS TIPO 3

Thaísa Lopes Rodrigues Rosana Farah Simony Lamigueiro Toimil

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença que apresenta prevalência elevada e crescente na maior parte dos países. Nos últimos anos, a literatura tem sugerido a relação entre o diabetes mellitus e o risco para o desenvolvimento da Doença de Alzheimer (DA), um dos principais transtornos mentais. Objetivo geral: Verificar a prevalência de Diabetes Mellitus entre os indivíduos portadores da Doença de Alzheimer. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal descritivo observacional, no qual foram estudados 100 idosos, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com diagnóstico de DA. Os participantes da pesquisa, foram os familiares diretos ou responsáveis pelo cuidado desses idosos, com idade maior ou igual a 18 anos de idade que assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo foi realizado entre junho e novembro de 2021. Foram coletadas informações sociodemográficas e clínicas por meio de um questionário online da plataforma Google Forms® que foram tabuladas no programa Microsoft® Office Excel versão 2020. Foram aplicadas as escalas de Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD), avaliação das atividades de vida instrumental (AIVD) e a The Quick Dementia Rating System (QDRS) adaptada, as quais foram correlacionadas com o tempo de DM pelo teste Correlação de Pearson. Resultados: A maior parte dos portadores de DA eram do gênero feminino (65,7%), com baixo grau de escolaridade (43%), portadores de sobrepeso ou obesidade (48%), e tinham como principais comorbidades Diabetes Mellitus (51,5%) e Hipertensão Arterial (57,5%). Foram encontradas diferenças significativas nos escores do Grau de dependência segundo a Escala de avaliação das atividades de vida diária (p= 0,034; p ≤ 0,05), assim como Escala de avaliação das atividades de vida instrumental (p= 0,028; p ≤ 0,05), e segundo QDRS (p= 0,036; p ≤ 0,05). Segundo o Coeficiente de Correlação Linear de Pearson, o tempo de diabetes teve correlações de muito baixa intensidade, com o tempo de Alzheimer (r= -0,1); grau de dependência segundo a Escala de avaliação das atividades de vida diária (r= -0,16); grau de dependência segundo a Escala de avaliação das atividades de vida instrumental (r= - 0,14); e o grau de demência segundo QDRS (r= - 0,15). Conclusão: O trabalho aparentemente encontrou uma correlação entre Diabetes Mellitus e uma piora dos sintomas de Alzheimer, porém sugere-se mais estudos sobre o tema, uma vez que o tamanho da amostra não permite extrapolar os resultados para a população.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Doença de Alzheimer; idosos

CONSUMO DE ALIMENTOS ANTIOXIDANTES POR PRATICANTES DE CICLISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Thiago Marreiros de Castello Branco Carvajal Marcia Nacif Pinheiro

Atualmente muitos esportes têm se popularizado no país, podendo ser citadas as modalidades de endurance, como o ciclismo. Em ciclistas, uma dieta equilibrada é essencial para manter o aporte nutricional durantes os treinos, e após estes, no período de recuperação muscular. A literatura cientifica também demonstra o consumo de antioxidantes retarda síndromes metabólicas e envelhecimento, principalmente em atletas, cujo o organismo tende a ter produções elevadas de radicais livres. **OBJETIVO:** Avaliar o consumo de alimentos fonte de antioxidantes por praticantes de ciclismo no estado de São Paulo. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal que foi realizado com praticantes de ciclismo de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos. A coleta de dados foi feita pela aplicação de um questionário on-line com duração aproximada de 30 minutos. O instrumento foi composto por questões demográficas, estado de saúde, hábitos alimentares, características do treino uso de suplementos alimentares e consumo de alimentos antioxidantes. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Presbiteriana Mackenzie. RESULTADOS: Foram avaliados 105 ciclistas, sendo 50,4% do sexo masculino. A faixa etária mais predominante foi de 41 a 45 anos, correspondendo a 23,8% dos participantes. Em relação ao estado nutricional observou-se que 49,52% dos praticantes encontram-se eutróficos. Foi verificado que 19,04% dos indivíduos possuíam problemas de saúde, sendo hipertensão e asma as mais frequentes. Quanto a pratica esportiva, notou-se que 52% praticavam exercícios de 1 a 3 vezes na semana, e 43% faziam atividades por mais de 2 horas diárias. **CONCLUSÃO:** O estudo identificou predominâncias nos hábitos alimentares e esportivos, além de características demográficas, sendo assim traçar um perfil do público estudado. o trabalho foi bem direcionado, abordando as soluções para os objetivos propostos assim podendo verificar que os praticantes de ciclismo do estado de São Paulo, possuem bons hábitos alimentares com grande presença de antioxidantes.

FATORES QUE INFLUENCIAM A ADERÊNCIA A UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL

Victoria Franco e Alice Fiadi Ana Cristina Medeiros Moreira Cabral

Fatores como o consumo de álcool, tabagismo, exercício físico e hábitos dietéticos têm grande influência no estado de saúde. Com a urbanização e a modernização, a prática de exercício físico é cada vez mais escassa. Percebe-se modificações no padrão alimentar, com um consumo excessivo de açúcares, gorduras, sódio e produtos industrializados, além da redução de alimentos naturais, e um aumento de doenças crônicas não transmissíveis. Diversos fatores influenciam na adesão a esse estilo de vida, e determinar com maior precisão quais são percebidos como barreiras é essencial, assim como uma maior ênfase na promoção de políticas dirigidas a implementação de novos hábitos. Ao nutricionista cabe conhecer as dificuldades dos pacientes, para que seja possível adequar estratégias de intervenção. Objetivo: identificar os principais obstáculos encontrados na tentativa de seguir um estilo de vida saudável. Metodologia: O estudo foi realizado com residentes da região Sudeste do Brasil, através da aplicação de um questionário baseado em estudos prévios e composto por questões sociodemográficas, hábitos, conhecimentos sobre saúde, e aspectos relacionados a dificuldades para manter um estilo de vida saudável. Os dados foram tabulados, analisados e comparados com pesquisas pregressas, e foi elaborada uma devolutiva aos participantes, com propostas de soluções para os obstáculos relatados. Resultados: A falta de tempo e planejamento, assim como a falta de autocontrole e força de vontade se mostraram ser os principais limitantes na aderência a um estilo de vida saudável. Ao analisar as respostas por faixa etária, a "falta de tempo e/ou planejamento" foi a dificuldade mais citada pelos participantes de 30 a 59 anos, e em segundo lugar, em grupo de 18 a 29 anos, os fatores "força de vontade e autocontrole insuficiente" foram os mais citados, talvez explicado pela vida social da adolescência e início da vida adulta. A preocupação com o custo elevado dos alimentos considerados saudáveis não foi apontado entre os participantes acima de 30 anos, talvez pelo fato de já possuírem uma condição financeira estável e maior tempo no mercado de trabalho. Conclusão: Apesar da grande disponibilidade de informações sobre saúde e alimentação, muitos destes conhecimentos não são adquiridos através de fontes confiáveis, cabendo aos profissionais de saúde motivar e educar a população, fornecendo ferramentas que possibilitem a organização e o planejamento da sociedade, contribuindo para que a saúde seja uma prioridade, e ajudando a desmistificar barreiras para a adesão a um estilo de vida saudável. Percebe-se a necessidade de estudos posteriores com uma amostra mais diversificada.

Palavras-chave: estilo de vida; obstáculos; saúde

A PERCEPÇÃO DA MATERNIDADE FRENTE AO CONTEXTO DO CORONAVÍRUS: UM ESTUDO PSICANALÍTICO

Aline Figueira Artur Luiza Kirisawa Akimoto Aline Souza Martins (orientadora)

A maternidade consiste numa experiência bastante intensa na qual a mulher se torna devota ao filho, criando um laço de muitos afetos. Ao longo dos anos, as mulheres apresentaram uma maior dificuldade em equilibrar o papel materno e as demais funções, incluindo o trabalho assalariado, o trabalho doméstico e o lazer, resultando numa sobrecarga das mulheres modernas (ALBERTUNI & STENGEL, 2016). A divisão sexual do trabalho também foi um fator que dificultou a valorização do trabalho materno, tanto financeiramente quanto socialmente, no qual as mulheres se tornaram totalmente responsáveis pelo trabalho reprodutivo (FEDERICI, 2017). Para mais, o contexto pandêmico do Coronavírus gerou uma mudança radical no cotidiano das mães, resultante do perigo de contágio da doença. Objetivo geral: O presente estudo busca compreender a relação entre a experiência da maternidade e as diversas mudanças ocasionadas pelo Coronavírus, na qual foram necessárias maiores adaptações por parte das mães, podendo acarretar maior sofrimento psíquico. Método: Foram realizadas dez entrevistas semiestruturadas com doze perguntas de cunho neutro por meio de vídeo-chamadas com mulheres de 25-40 anos, residentes da cidade de São Paulo. Além disso, as entrevistadas deveriam ter filho(s) de 0-6 anos no período pandêmico. O critério de exclusão foi a presença, na mãe ou no filho, de alguma doença com risco de morte ou que necessite de cuidados específicos. Para a realização de tais entrevistas, o estudo passou pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa-Humanos da UPM. Após esse processo, foi realizado a análise do discurso de cada entrevistada com o intuito de resgatar, além da localização do sujeito frente ao mundo, as possíveis relações de poder dentro do discurso (NOGUEIRA, 2008). Também buscou-se relacionar os textos de Elisabeth Badinter (2010), Nancy Chodorow (1978), Vera Iaconelli (2020) e Donald Winnicott (2020) a fim de analisar os relatos das entrevistadas com a teoria psicanalítica para melhor compreendê-las. Resultados: Foi possível observar que as mães possuem diversas considerações em comum, incluindo o cansaço e o estresse resultantes de uma rotina bastante difícil. Dessa forma, as mesmas precisaram se reinventar para trabalhar, cuidar dos filhos sem a presença da rede de apoio e a escola, além dos cuidados domésticos intensificados na pandemia. Além disso, as vivências iniciais da maternidade também foram influenciadas, no qual algumas mães relataram o distanciamento social como um fator que impediu o compartilhamento de vivências da maternidade como o parto, amamentação e chá de bebê com a rede de apoio, gerando bastante tristeza. Conclusão: Nota-se que o presente estudo buscou uma análise mais qualitativa e, consequentemente, foi possível observar questões trazidas pelas entrevistadas de forma mais detalhada. Por fim, grande parte dos artigos encontrados foram escritos por homens, sendo necessárias mais referências femininas sobre o tema.

Palavras-chave: maternidade; psicanálise; coronavírus.

USO DE CANNABIS COMO REDUÇÃO DE DANOS EM USUÁRIOS DE CRACK

Aline Silva Camargo Liborio Augusto Constâncio Albim Robson Jesus Ruche

O contexto do uso do crack no território brasileiro tem se mostrado crescente e preocupante, pois 85,44% dos municípios do Brasil apresentam impactos pelo consumo abusivo dessa substância, afetando consequentemente os sistemas de saúde, assistência social, educação e segurança, o que acaba por aprofundar o quadro das diferenças sociais, já que a representação social dos usuários se resume a grupos previamente marginalizados. Os atuais programas de Redução de Danos que apresentam a Cannabis como alternativa às ineficazes internações compulsórias e à prescrição abusiva de psicotrópicos de alta dependência para usuários em situação de dependência química, enfrentam um alto preconceito popular, alimentado pelas mídias sensacionalistas que associam tais programas ao uso indiscriminado de substâncias e à marginalização. Encontramos evidências de benefícios no uso controlado da Cannabis em Programas de Redução de Danos em pesquisas cientificamente corroboradas, mas também em relatos históricos de povos originários na Ásia e na África. Objetivo Geral: O objetivo deste estudo foi o de analisar artigos científicos referentes ao uso da cannabis na redução de danos entre usuários de crack e o discurso de um profissional do CAPS, envolvido com o acompanhamento do emprego da Cannabis in natura na eliminação dos efeitos nocivos causados pela abstinência do uso do crack. Método: A metodologia pautou-se em um estudo qualitativo ou pesquisa exploratória, usando artigos científicos com o tema referente à redução de danos, usuários de crack, cannabis e história dessas substâncias. Conjuntamente, foi realizada uma entrevista aberta com um psicólogo profissional da área de redução de danos, analisando-a a partir do método das Zonas de Sentido. Considerações finais: Foi possível observar a eficácia e segurança da redução de danos como instrumento de diminuição e/ou erradicação do uso de substâncias mais nocivas, permitindo que os efeitos desagradáveis da abstinência possam ser administrados pelo uso relaxante e medicinal da cannabis, ao invés do uso abusivo dos alopáticos, que possuem alto fator de dependência. Evidenciou-se que o recorte social que concentra a maioria de utilizadores do crack está em locais historicamente marginalizados. Diante dos nocivos impactos sociais e físicos do uso dessa substância, tais como: comportamentos de violência, agitação, fissura, displicência física, emocional e social, foi possível compreender a relevância dos programas de Redução de Danos pautados no uso da Cannabis. Fatores associados ao fenômeno midiático que constrói uma relação de causa e efeito entre os usuários e a violência do tráfico, demonstrou-se como mantenedor do estigma marginalizante que impacta a vida desses indivíduos, resultando em políticas públicas pouco funcionais ou diagnósticos determinantes que enrijecem a mobilidade de um usuário a caminho do seu tratamento. Ficou evidente, assim, a necessidade de projetos mais humanizantes, pautados nas relações grupais e afetivas e nos princípios da proteção integral e da redução de danos.

Palavras-chave: Cannabis, crack, Redução de Danos.

PERCEPÇÃO DE ADULTOS IDOSOS POR ESTUDANTES DE PSICOLOGIA: COMPARAÇÃO ENTRE GÊNEROS

Ana Carolina Santos Monteiro Maria Leonor Espinosa Enéas

A pandemia de Covid-19 demandou adaptações de convivência, como a prática do isolamento social, com impactos dele decorrentes na saúde mental da população. Os idosos apresentam maior risco de desenvolver casos graves da doença, colocando-os em evidência quanto a medidas preventivas. Isto pode aumentar a sensação de abandono e distanciamento dos demais. A relação entre eles e os jovens é um recurso importante para a diminuição de preconceitos direcionados a pessoas idosas. Objetivo: Estudo exploratório e qualitativo para compreensão da imagem social de idosos pela ótica de estudantes de psicologia do 1º ao 3º semestre. Método: Foram entrevistados 8 indivíduos de ambos os gêneros, com idades entre 19 e 36 anos. O instrumento utilizado para as entrevistas foi o Relationship Anecdotes ParadigmRAP, sendo pedida a narração de uma média de 5 episódios relacionais (ER) com idosos, contendo o que o participante fez, o ato da pessoa em questão e como a história se desdobrou. Seguiu-se a formulação do Tema Central do Relacionamento Conflituoso (CCRT) para cada um, e a análise do conteúdo dos ER. Resultados e discussão: Foram analisados 43 episódios dos 55 obtidos, já retirados os incompletos. O grupo feminino apresentou o mesmo Desejo (D) de "obter algo e ajudar os outros", com Respostas do Outro (RO) "rejeitam-me e opõem-se" e "gostam de mim" na mesma proporção. A Resposta do Eu (RE) predominante foi "ajudo as pessoas". O grupo masculino apresentou, como D predominante, "ser amado e compreendido", RO, "gostam de mim" e RE, "respeitado e aceito". As mulheres apresentaram o mesmo número de CCRTs positivos e negativos, enquanto os homens, predominância positiva. A maior parte dos ER ocorreu com familiares durante o período de graduação. Quanto ao conteúdo, a amostra feminina trouxe aspectos associados à fragilidade e abandono, enquanto a masculina evidenciou conteúdos de culpa sentida pelo idoso e as consequências decorrentes do envelhecer. Conclusão: A análise do conteúdo dos relatos apresentou divergência com os CCRTs. A percepção dos idosos variou de acordo com o gênero dos participantes. Ambos apresentaram conteúdos associados aos estereótipos da pessoa idosa, de forma semelhante ao que é socialmente vivenciado. Sugerem-se estudos voltados a amostras diferentes para comparação de resultados e aprofundar a compreensão que aqueles que podem vir a cuidar dessa população têm sobre o envelhecimento.

Palavras-chave: representação de idosos; CCRT; análise de conteúdo.

PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA EM ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS PRATICADOS POR ADULTOS: UMA ANÁLISE DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Andressa Daré Fabiano Fonseca da Silva

A Psicologia do Esporte, apesar de não ser uma área recente, é uma área do conhecimento em expansão. Foi reconhecida como área de atuação no Brasil em dezembro de 2000. E desde então começou a tomar corpo no Brasil nas décadas de 50 e 60, parcerias com universidades estrangeiras permitiram a constituição de um corpo docente nacional, o que propiciou a disponibilidade de cursos de Pós-Graduação. Por ser uma disciplina obrigatória no curso de Educação Física, é mais comum que as publicações científicas da Psicologia do Esporte estejam associadas a curso. As abordagens temáticas da Psicologia do Esporte variam de motivação e ansiedade a imagem corporal, e de maneira geral o foco depende do esporte ser de rendimento, participação ou educacional. Os estudos muitas vezes apresentam técnicas de intervenção que podem ser utilizadas em esportes coletivos e individuais. Considerando os esportes coletivos como um espaço de aprendizagem, informação, emoção e produção. Entretanto, essas formas de atuação no campo de esportes individuais e coletivos não são facilmente encontradas de forma sistematizada. O presente estudo procura identificar, organizar e categorizar algumas das técnicas de atuação psicológica em esportes individuais e coletivos. Estudo bibliométrico baseado em artigos publicados em revistas da USP e da UEL, bem como demais artigos encontrados no Google Acadêmico, de 2011 a 2021. No total foram encontrados e analisados 11 artigos sobre o tema proposto. Foram classificadas pesquisas em quatro categorias: exploratórias, bibliográficas, quantitativas e qualitativas. Sendo a maior parte delas publicações da Educação Física e de caráter exploratório. Enquanto os estudos da Psicologia tenderam a ter um caráter quantitativo, o que se dá pela aproximação da Psicologia do Esporte com a análise do comportamento e avaliação psicológica. Essas pesquisas apontaram que nos esportes individuais podem ser usadas técnicas como: pilates e mentalização. Nos coletivos; respiração, rituais de relaxamento, biofeedback e análise da dinâmica de grupo. Já em ambos, relatou-se uso da auto-fala, como recurso de autorregulação e desenvolvimento de raciocínio crítico; ponto comum de defasagem de muitos esportistas, conforme encontrado nos artigos. Com os achados, foi possível concluir que as técnicas empregadas em ambas as categorias promovem o pensamento crítico e a autorregulação fisiológica dos esportistas, independente da categoria em que pratica a atividade física; e ainda que a atuação do psicólogo do esporte é central, uma vez que possui recursos para implementar técnicas pertinentes às demandas da equipe e do indivíduo.

Palavras-chave: psicologia do esporte; esporte coletivo; esporte individual.

OS CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS E IDOSOS: UM OLHAR MULTIFATORIAL NAS PRÁTICAS EM PSICOLOGIA

Beatriz Iolanda Grandino Pereira de Morais Bruno Henrique Dias Bastos Patrícia dos Santos de Souza Delfini

Os cuidados paliativos podem ser descritos como a busca pelo oferecimento de uma qualidade de vida para o paciente com pouca ou sem chance de melhora. Esse olhar desperta a atenção dentro de sistemas de saúde que focam muito no processo de cura e adoecimento, em suma, os cuidados paliativos buscam a humanização do processo por suas diferentes formas de manejo. Objetivo geral: Investigar as possíveis diferenças entre os cuidados paliativos quando se trata de pacientes crianças e idosos, aprofundando no papel do psicólogo diante dessas diferenças. Método: Pesquisa qualitativa exploratória, utilizando de revisão bibliográfica que resultou na análise de 14 artigos, disponíveis nas plataformas Scielo, Periódicos Capes, Bireme, sendo adotados como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos, e que tratassem sobre pesquisas de campo, com idades focadas em crianças e idosos. Foi realizada uma análise de conteúdo, em que foram elaboradas 'nuvens de palavras', visando a obtenção de representações gráficas dos principais resultados encontrados, a análise foi feita a partir de termos e ideias em comuns nas produções investigadas. Resultados e Discussão: Dentro dos cuidados paliativos existem diferenças no que diz respeito aos idosos e às crianças, sendo que essas diferenças se dão na concepção sobre a morte, no papel da família, e nas expectativas de cura. Com o uso de nuvens de palavras foi constatado que em idosos prevalecem ideias como aceitação e suporte, e para crianças, angústia e fragilidade. O papel do psicólogo é influenciado pelas diferenças, entendendo os sofrimentos mobilizados em cada caso e articulando a comunicação entre paciente e equipe de saúde. A questão sobre o principal responsável familiar pelo cuidado do paciente enfermo mostrou uma presença maior de mulheres, sendo elas mães no caso de pacientes crianças e filhas e esposas para idosos, mostrando que os cuidados paliativos são afetados por concepções de gênero presentes na sociedade, que coloca a figura feminina como a de cuidadora. A fé e espiritualidade mostraram-se de grande importância para os cuidados paliativos, sendo válido o olhar crítico do psicólogo para compreender se essa presença é positiva ou negativa para o paciente. Já na discussão sobre a morte, foi visto que em idosos se leva em conta aspectos como a naturalização da morte em razão de um estigma ao considerar a velhice como uma doença, enquanto em criança permanecesse uma associação de morte com sofrimento e castigo. Considerações finais: Foram apontadas diversas diferenças nos cuidados paliativos diante de pacientes idosos e crianças, frente aos temas propostos. É notável a importância do olhar do psicólogo para o meio em questão, envolvendo o paciente, família e própria equipe multiprofissional, e como o conhecimento de tais diferenças e o olhar individual para cada caso, podem ser benéficos para o manejo dos cuidados paliativos.

Palavras chaves: Cuidados Paliativos, psicologia hospitalar, idosos, crianças.

MÃES DE LUTO: A EXPERIÊNCIA DE LUTO VIVIDA POR MULHERES QUE PERDERAM SEUS FILHOS PARA VIOLÊNCIA POLICIAL.

Beatriz Ribeiro Coimbra Camila Bimonti Rangel Gabriela Guelfi Soares Aline Souza Martins

A violência policial aumenta a cada ano, tornando as vidas de jovens negros e periféricos cada vez mais vulneráveis e sem valor. O presente trabalho busca fazer uma análise, a partir de uma visão psicanalítica, do impacto da agressão policial na experiência do luto de mães que perderam seus filhos injustamente nos documentários "Luto como Mãe" (2009) e "Auto de Resistência" (2019). Nosso método envolveu a análise dos textos psicanalíticos "Luto e Melancolia" de Freud (1917) e "O seminário 7" de Lacan (1959-1960) no qual ele descreve a jornada ética de Antígona. Já no âmbito social, utilizamos Foucault e sua obra Vigiar e Punir (1997) e Butler, Vidas Precárias (2011). Para além disso, utilizamos as falas das mães que perderam seus filhos para a violência policial presentes nos documentários citados, que apresentam detalhes das Chacinas de Acari e da Chacina do Via Show. Ambas aconteceram no Rio de Janeiro cometidas por policiais que torturaram e executaram as vítimas, que por sua vez eram jovens, negros, periféricos e inocentes, de acordo com os documentários. Esses crimes foram determinantes para o movimento de luta de mães como uma medida de justiça contra a impunidade e em busca de amenizar a dor causada pelas perdas. Esses documentários evidenciam a luta e a dor dessas mulheres que foram silenciadas, eles problematizam, expondo a realidade de uma determinada população, que diariamente enfrenta a soberania do Estado, muitas vezes pagando com a própria vida. Através das análises, foi possível identificarmos uma série de motivos, que dificultam o luto das mães cujos filhos foram assassinados pela polícia, como: o impacto da negação social da perda, o silenciamento das mães perante a morte de seus filhos, além da impunidade que o Estado garante para os policiais autores dos crimes. Dessa forma, a sociedade e o Estado censuram a vivência do luto das mães, devido a fatores sociais e políticos, tornando esta experiência ainda mais dolorosa e difícil de ser superada. Concluímos que a violência policial justifica o crime, por meio da alegação de que se trata de um auto de resistência, ou insistindo que o ato teria sido realizado de maneira justa perante a lei. Isso acaba por culpabilizar as mães e as vítimas e reprimir o luto e a dor da perda sentida por elas injustamente.

Palavras-chave: luto; violência policial; psicanálise.

SONHOS LÚCIDOS COMO RECURSO AUXILIAR EM PSICOTERAPIA

Breno Almeida de Oliveira Andréia De Conto Garbin

Os sonhos acompanham a humanidade desde os tempos antigos, com diferentes significados no decorrer dos séculos. Já os sonhos lúcidos, um tipo de sonho onde o indivíduo tem consciência que está sonhando, já foram relacionados a superstições, porém obteve um recente interesse acadêmico e do público geral, após a comprovação científica de sua existência. Objetivo geral: Investigar as aplicações terapêuticas dos sonhos lúcidos como recurso auxiliar em psicoterapia, para pessoas com transtornos psicológicos e para a população em geral. Método: Pesquisa bibliográfica através das bases de dados Scielo, Lilacs e Medline, selecionando todos os artigos periódicos dos últimos 10 anos, com texto completo e de livre acesso, que continham as palavras-chave "sonhos lúcidos", "sueños lúcidos" ou "lucid dreams", e que possuía no resumo o tema das aplicações terapêuticas da lucidez onírica, ademais, foi analisado, com base em artigos encontrados na plataforma Google Acadêmico que relacionavam abordagens psicológicas e sonhos lúcidos, e na revisão bibliográfica das principais teorias psicológicas dos sonhos e seus usos clínicos, como os sonhos lúcidos podem colaborar em intervenções em psicoterapia. Resultados: Foram recuperados e lidos na íntegra 13 artigos periódicos em língua inglesa, a partir disto, evidenciou-se que os sonhos lúcidos são principalmente aplicados em transtornos de pesadelos recorrentes com resultados satisfatórios, possuindo estudos que também apontam para a possibilidade de aplicações na saúde mental durante a pandemia, narcolepsia e reabilitação de desordens motoras, apesar de ser contraindicado para casos de psicose, transtornos dissociativos e/ou pacientes com tendências a dissociação e esquizotipia. Conclusão: Apesar de ainda haver poucos estudos sobre o tema, conclui-se que o uso de sonhos lúcidos como recurso auxiliar em psicoterapia é uma possibilidade promissora e deve ser investigada em pesquisas futuras, abrindo espaço para que novas intervenções sejam desenvolvidas, inclusive dentro do contexto da psicoterapia, em acordo com as teorias oníricas e técnicas clínicas de cada abordagem psicológica.

Palavras-chave: sonhos lúcidos; psicoterapia; aplicações terapêuticas.

SUICÍDIO SOB A PERSPECTIVA ANALÍTICA E O PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO: UMA ANÁLISE DO FILME "COMO EU ERA ANTES DE VOCÊ"

Bruna Correia Roque Letícia Cardoso Loiacone Sandra Fernandes de Amorim

Com origem no latim - sui (si mesmo) e caederes (ação de matar), o suicídio pode ser definido como o "ato de matar-se deliberadamente" (WHO, 2019). Tendo o suicídio sob uma perspectiva analítica, o fenômeno é percebido e correlacionado com o estudo e compreensão da alma. Segundo Hillman (1964), a morte pelo suicídio é uma possibilidade de escolha do ser humano, que busca o sentido da vida e tenta encontrá-lo dando fim a ela, amparando-se na morte como uma transformação. Objetivo geral: o objetivo desse trabalho foi analisar o sofrimento psíquico correlacionado às tentativas de suicídio, à luz da Psicologia Analítica e, em especial, ao chamado "processo de individuação". Método: utilizamos como método a análise filmica, em conjunto com revisão bibliográfica na perspectiva da Psicologia Analítica. O filme escolhido para a realização deste trabalho foi "Como Eu era Antes de Você", um romance dramático dirigido por Thea Sharrock, de 2016. Principais resultados: o filme trata da vida de Will, um homem bem-sucedido de 35 anos, que levava uma vida ativa e repleta de conquistas, até sofrer um acidente e ficar tetraplégico. Depois de inúmeros tratamentos buscando sua recuperação, o personagem torna-se uma pessoa depressiva e busca cessar seu sofrimento a partir da eutanásia. Nesse contexto, Louisa Clark é contratada para cuidar de Will e, aos poucos, eles se envolvem e se apaixonam. O filme se passa com Louisa tentando despertar em Will o prazer de viver, assim como esse vivenciando todo o processo até o momento de sua eutanásia. Abordamos como os traumas na dimensão corporal influenciam no processo de individuação do ser humano, focalizando no trauma ocorrido com o protagonista do filme e a constelação do Arquétipo do Inválido no mesmo. Dada a história e o processo de individuação do personagem analisado, pode-se considerar ele passou por uma morte simbólica, fazendo parte de seu processo de individuação, antes mesmo de sua eutanásia. Conclusão: conclui-se que a morte faz parte do processo de individuação de uma pessoa, inclusive através do suicídio, podendo esse ser uma escolha tomada conscientemente, não excluindo nessa decisão todo o sofrimento possível para o suicida ou para os sobreviventes ao suicídio, pessoas que sofrem, mas não fazem parte dessa escolha. Compreendemos que cada indivíduo tem seu processo de individuação de maneira única; porém esse trabalho não teve a pretensão de flexibilizar a questão do suicídio e todo o sofrimento que o mesmo causa na sociedade. Entende-se que este pode ser prevenido através de uma rede de apoio íntima e profissional. Tem-se por intento compreender a dor, a angústia e sofrimento causados por esse processo de morte consciente e que estes podem ser amenizados tanto para o suicida quanto para as outras pessoas afetadas.

Palavras-chave: suicídio, processo de individuação, análise fílmica.

ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO FOLCLÓRICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, E SUA INFLUÊNCIA NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DOS INDIVÍDUOS.

Bruna Joys Gualda Vanessa Tonucci Marcelo Alves dos Santos

A influência do folclore na cultura do povo brasileiro é inegável, estando ele presente geracionalmente nas produções populares. Analisou-se como se dá, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), o ensino do folclore dentro do contexto educacional infantil brasileiro, a fim de entender sua relevância e funcionalidade para o desenvolvimento dos indivíduos, considerando as formas com que as produções folclóricas relacionam-se aos conceitos de arquétipo e mito, abordados pela Psicologia Analítica. Objetivo Geral: Realizar uma revisão literária a fim de compreender a importância do folclore no ensino e desenvolvimento infantil e analisar sua funcionalidade social, considerando os significados do mito, como produção, e do folclore, por meio da Psicologia Analítica. Método: A coleta de material bibliográfico se deu a partir da busca por artigos científicos e obras publicadas, nas plataformas de pesquisa: Scielo; Pubmed; Amazon (Kindle Cloud Reader); e Apple Books. Contamos com a contribuição de informantes, professores da rede pública e privada, presentes num diálogo informal e seguro, para o entendimento de como acontece na prática o ensino do folclore na educação básica brasileira, a fim de compreender sua funcionalidade. Resultados: Após análise da Lei de Diretrizes e Bases, que rege o ensino brasileiro, foi constatado que o ensino do folclore na educação infantil não é obrigatório, sendo resguardado de forma a promover o desenvolvimento cultural e o ensino da arte, mas não configurando-se como componente curricular essencial. Entendemos que sua funcionalidade é de caráter fundamental para a aprendizagem da criança, em termos de identificação com a cultura popular brasileira e sua valorização, porém, no cenário educacional atual, em geral, compreendemos que o folclore cumpre principalmente função recreativa. A articulação do mito com o folclore se dá por meio das semelhanças que ambos apresentam, em termos de funcionalidade e influência no desenvolvimento do ser por meio de seus conteúdos arquetípicos, comumente presentes nos sonhos, fantasias interiores e na cultura popular. Tal análise ocorreu pela abordagem analítica, a fim de justificar a hipótese de correlação entre eles compreendida, entendendo portanto, a relevância do folclore no processo de individuação do ser, e consequentemente, para a formação de identidade individual e social.

Palavras-chave: "Folclore Brasileiro"; "Contribuições do ensino folclórico"; "Folclore e Mito.

OS CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS E IDOSOS: UM OLHAR MULTIFATORIAL NAS PRÁTICAS EM PSICOLOGIA

Beatriz Iolanda Grandino Pereira de Morais Bruno Henrique Dias Bastos Patrícia dos Santos de Souza Delfini

Os cuidados paliativos podem ser descritos como a busca pelo oferecimento de uma qualidade de vida para o paciente com pouca ou sem chance de melhora. Esse olhar desperta a atenção dentro de sistemas de saúde que focam muito no processo de cura e adoecimento, em suma, os cuidados paliativos buscam a humanização do processo por suas diferentes formas de manejo. Objetivo geral: Investigar as possíveis diferenças entre os cuidados paliativos quando se trata de pacientes crianças e idosos, aprofundando no papel do psicólogo diante dessas diferenças. Método: Pesquisa qualitativa exploratória, utilizando de revisão bibliográfica que resultou na análise de 14 artigos, disponíveis nas plataformas Scielo, Periódicos Capes, Bireme, sendo adotados como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos, e que tratassem sobre pesquisas de campo, com idades focadas em crianças e idosos. Foi realizada uma análise de conteúdo, em que foram elaboradas 'nuvens de palavras', visando a obtenção de representações gráficas dos principais resultados encontrados, a análise foi feita a partir de termos e ideias em comuns nas produções investigadas. Resultados e Discussão: Dentro dos cuidados paliativos existem diferenças no que diz respeito aos idosos e às crianças, sendo que essas diferenças se dão na concepção sobre a morte, no papel da família, e nas expectativas de cura. Com o uso de nuvens de palavras foi constatado que em idosos prevalecem ideias como aceitação e suporte, e para crianças, angústia e fragilidade. O papel do psicólogo é influenciado pelas diferenças, entendendo os sofrimentos mobilizados em cada caso e articulando a comunicação entre paciente e equipe de saúde. A questão sobre o principal responsável familiar pelo cuidado do paciente enfermo mostrou uma presença maior de mulheres, sendo elas mães no caso de pacientes crianças e filhas e esposas para idosos, mostrando que os cuidados paliativos são afetados por concepções de gênero presentes na sociedade, que coloca a figura feminina como a de cuidadora. A fé e espiritualidade mostraram-se de grande importância para os cuidados paliativos, sendo válido o olhar crítico do psicólogo para compreender se essa presença é positiva ou negativa para o paciente. Já na discussão sobre a morte, foi visto que em idosos se leva em conta aspectos como a naturalização da morte em razão de um estigma ao considerar a velhice como uma doença, enquanto em criança permanecesse uma associação de morte com sofrimento e castigo. Considerações finais: Foram apontadas diversas diferenças nos cuidados paliativos diante de pacientes idosos e crianças, frente aos temas propostos. É notável a importância do olhar do psicólogo para o meio em questão, envolvendo o paciente, família e própria equipe multiprofissional, e como o conhecimento de tais diferenças e o olhar individual para cada caso, podem ser benéficos para o manejo dos cuidados paliativos.

Palavras chaves: Cuidados Paliativos, psicologia hospitalar, idosos, crianças.

MÃES DE LUTO: A EXPERIÊNCIA DE LUTO VIVIDA POR MULHERES QUE PERDERAM SEUS FILHOS PARA VIOLÊNCIA POLICIAL.

Beatriz Ribeiro Coimbra Camila Bimonti Rangel Gabriela Guelfi Soares

Aline Souza Martins RESUMO A violência policial aumenta a cada ano, tornando as vidas de jovens negros e periféricos cada vez mais vulneráveis e sem valor. O presente trabalho busca fazer uma análise, a partir de uma visão psicanalítica, do impacto da agressão policial na experiência do luto de mães que perderam seus filhos injustamente nos documentários "Luto como Mãe" (2009) e "Auto de Resistência" (2019). Nosso método envolveu a análise dos textos psicanalíticos "Luto e Melancolia" de Freud (1917) e "O seminário 7" de Lacan (1959-1960) no qual ele descreve a jornada ética de Antígona. Já no âmbito social, utilizamos Foucault e sua obra Vigiar e Punir (1997) e Butler, Vidas Precárias (2011). Para além disso, utilizamos as falas das mães que perderam seus filhos para a violência policial presentes nos documentários citados, que apresentam detalhes das Chacinas de Acari e da Chacina do Via Show. Ambas aconteceram no Rio de Janeiro cometidas por policiais que torturaram e executaram as vítimas, que por sua vez eram jovens, negros, periféricos e inocentes, de acordo com os documentários. Esses crimes foram determinantes para o movimento de luta de mães como uma medida de justiça contra a impunidade e em busca de amenizar a dor causada pelas perdas. Esses documentários evidenciam a luta e a dor dessas mulheres que foram silenciadas, eles problematizam, expondo a realidade de uma determinada população, que diariamente enfrenta a soberania do Estado, muitas vezes pagando com a própria vida. Através das análises, foi possível identificarmos uma série de motivos, que dificultam o luto das mães cujos filhos foram assassinados pela polícia, como: o impacto da negação social da perda, o silenciamento das mães perante a morte de seus filhos, além da impunidade que o Estado garante para os policiais autores dos crimes. Dessa forma, a sociedade e o Estado censuram a vivência do luto das mães, devido a fatores sociais e políticos, tornando esta experiência ainda mais dolorosa e difícil de ser superada. Concluímos que a violência policial justifica o crime, por meio da alegação de que se trata de um auto de resistência, ou insistindo que o ato teria sido realizado de maneira justa perante a lei. Isso acaba por culpabilizar as mães e as vítimas e reprimir o luto e a dor da perda sentida por elas injustamente.

Palavras-chave: luto; violência policial; psicanálise.

ANÁLISE DE DOCUMENTOS DE UM FÓRUM CORPORATIVO VOLTADO À DIVERSIDADE DE ORIENTAÇÃO SEXUAL E A INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Clara Poio Oliveira Idemori Lucas Teixeira Fernandes Rodrigo Macedo Rache de Andrade José Estevam Salgueiro

A problemática da diversidade no Brasil abrange diversos setores para além das organizações. A vivência das pessoas LGBTIA+ é atravessada por inúmeras violências físicas e psicossociais que excluem e oprimem esta população em diversos contextos sociais. Apenas cerca de metade dos funcionários LGBTIA+ no Brasil se sentem confortáveis para assumir a sua orientação sexual ou identidade de gênero no ambiente de trabalho. A Psicologia como ciência que valoriza a individualidade e o cuidado para com o sofrimento humano se voltou para o mundo do trabalho para olhar as questões subjetivas que atravessam esse espaço social. Objetivo geral: Compreender a fundo as discussões e estratégias levantadas pelo Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ em seus materiais sobre projetos de inclusão e programas de cultura organizacional que visam a diversidade de orientação sexual e determinar quais são os resultados esperados pelas empresas e efeitos na subjetividade dos colaboradores mediante a inclusão da diversidade. Método: Estudo de documentação publicada do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ em caráter descritivo e com análise baseada no método de núcleos de significação, foram feitas pesquisas aprofundadas dos conteúdos disponibilizados em seu website, com foco nas atividades realizadas pelo fórum juntamente com as empresas. Resultados: Pode-se estabelecer um padrão de temáticas estipulando quatro grandes categorias divididas para fins de análise, sendo: a Promoção e Inclusão da diversidade LGBTIA+ no mercado de trabalho, a Conscientização e Comunicação sobre inclusão dentro das organizações, a Identidade e Representatividade dessa população inserida em ambientes corporativos, e os Benefícios obtidos por empresas que aderem a estes programas. Conclusão: A interseccionalidade dentro das empresas reflete no que de fato é a sociedade, uma mistura de diversidade, realidades e características. As empresas têm um papel fundamental não apenas no desenvolvimento do mercado, mas também da sociedade e, portanto, demonstrar a efetividade de um espaço inclusivo incentivará a promoção de expressões das singularidades e de um ambiente respeitoso para todos os espaços que determinada empresa alcança. Em suma, promover a inclusão de orientação sexual é crucial para o desenvolvimento e amadurecimento das organizações, da sociedade e da subjetividade dos indivíduos.

Palavras-chave: diversidade - inclusão - orientação sexual - organizações - representatividade - psicologia organizacional.

NEUROSES COLETIVAS: TRANSMISSÕES TRANSGERACIONAIS DE UM SINTOMA SOCIAL

Cristina Pansarelli de Souza Natasha Carmagnani Julio Berenice Carpigiani

O termo neurose coletiva sofre uma transformação de seu significado pelo seu uso cotidiano. Durante a pesquisa nota-se uma dificuldade em encontrar produções acadêmicas recentes. Em 1921, Freud estudou as influências psicológicas de agrupamentos sociais que ele nomeou de "massa", defendendo que a estrutura psíquica do indivíduo incorporado na massa é alterada. H. Pereira, em 1967, escreve sobre a teoria da neurose coletiva, conceituando-a como a insegurança do homem pelo homem na luta desigual pela sobrevivência econômico-social, apresentando sua característica principal ser uma neurose principalmente influenciada pelo contexto social e cultural dos indivíduos afetados. Afirma que a neurose coletiva vem em razão da opressão de um grupo sobre o outro e sua consequente obediência. Arrisca-se em dizer que o método de perpetuação das neuroses ocorre através da transmissão transgeracional ou através de traumas sofridos por todo um coletivo. Objetivo geral: Realizar uma discussão do conceito de neurose, focando na expressão dos sintomas para além do âmbito individual, pretendendo-se investigar a neurose coletiva sob foco da população brasileira. Método: Pesquisa exploratória de natureza qualitativa. A análise dos dados feita através de pesquisa bibliográfica, sendo utilizados livros de leitura corrente abrangendo as obras de divulgação e publicações periódicas que estavam dispostas em bibliotecas online e buscadores tradicionais. Foi utilizada a teoria do método psicanalítico como perspectiva de análise ampliando assim, os conceitos e teorias para além da clínica, ideia chamada de Psicanálise Aplicada. Discussão: O contexto cultural brasileiro é constituído por uma herança europeia e colonial que ao longo dos anos foi introjetada na constituição psíquica de cada indivíduo; admitindo o homem, branco, cisgênero, hétero e com maior poder econômico, como modelo do Ideal de Ego e sendo transmitido transgeracionalmente de forma inconsciente como uma forma de manutenção de tradições sociais e dos valores. O conceito de neurose coletiva tem como sintomas denominados como "dinâmicos": diminuições das funções do ego, ego alienado; superego rígido; angústia; e personalidade neurótica, e sintomas expressos no âmbito social, como: culpa; baixa auto-estima; e fatalismo. Conclusão: Com o propósito de compreender e investigar a possibilidade de um sintoma ser expresso para a além do âmbito individual através de uma análise sobre o processo de estruturação egóica de um grupo, as autoras obtiveram êxito ao analisar as manifestações e os mecanismos usados para a perpetuação de uma neurose coletiva através de uma transmissão transgeracional, que impossibilita novas formas de relação e identificação, observando também, o aspecto neurotizante da cultura: a admissão de um ideal egóico irrealizável e o abismo entre o modelo e o ego. Salienta-se também a uma compreensão que abarca o sujeito em sua totalidade: considerando seus aspectos individuais e coletivos.

Palavras Chave: Neurose, transmissões, cultura.

TRANSTORNOS ALIMENTARES NA DANÇA E IMPACTOS DA CULTURA DO CORPO NA MODERNIDADE

Daniela Carvalho de Assis Ladeira Erich Montanar Franco

O "culto ao corpo" característico da modernidade, aliou o padrão estético corporal jovem, musculoso, alto e sobretudo magro a ideia de sucesso, felicidade e estabilidade. Nesse contexto, a incidência de transtornos alimentares quase dobrou nas últimas duas décadas, constituindo um verdadeiro problema de saúde pública. O DSM-V (2013, p.329) classifica os Transtornos Alimentares como "uma perturbação persistente na alimentação ou no comportamento alimentar que resulta no consumo ou na absorção alterada de alimentos e que compromete significativamente a saúde física ou o funcionamento psicossocial". As variáveis causais para esses transtornos são múltiplas; sociais, psicológicas, culturais e genéticas. No contexto profissional da dança, especialmente na modalidade clássica, os padrões estéticos e corporais podem aumentar o risco para o desenvolvimento desse tipo de transtorno. Objetivos: Elaborar um ensaio crítico a respeito das possíveis relações entre o corpo e a corporeidade no contexto contemporâneo, assim como seus significados na atualidade, os diferentes padrões estéticos e como os transtornos alimentares se relacionam no contexto da dança. Método: Um ensaio teórico consiste em um texto que discute a respeito de uma temática, onde o autor expõe suas ideias de maneira argumentativaexplicativa, pretendendo analisar determinado fenômeno, sem, no entanto, esgotá-lo. Para discorrer sobre o assunto foi realizada uma revisão bibliográfica a respeito da temática, onde foram utilizados dados secundários. Foram utilizadas as plataformas Google Acadêmico, Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência em Saúde (LILACS) e Dedalus com as palavras-chave "imagem corporal", "dança", "dançarinos", "transtornos alimentares", "padrão estético", "bulimia nervosa", "anorexia nervosa", "transtorno de compulsão alimentar", "corpo", "significado", dança", "relação" sozinhas e/ou em diferentes combinações, artigos que não atenderam a temática foram eliminados. Considerações finais: Na modernidade, o significado dado ao corpo é marcado por uma visão utilitarista e fragmentada do corpo, reproduzindo um padrão estético de modo a ignorar as características subjetivas e individuais. A cultura da dança, absorta nessa realidade, reproduz de forma acentuada esse padrão. Fatores como ansiedade, estresse e alta competitividade colaboram ainda mais para que os transtornos alimentares sejam uma situação de risco, especialmente na dança clássica. Com isso torna-se necessário repensar as práticas corporais artísticas, intencionando transformá-las em locais potenciais para saúde e bem-estar.

Palavras-chave: transtornos alimentares, imagem corporal, padrão estético.

AS CANÇÕES, AS EMOÇÕES E A MEMÓRIA COMO QUESTÃO EXISTENCIAL: UMA ANÁLISE VIGOTSKIANA DA REAÇÃO ESTÉTICA DA MÚSICA

Daniela Tonhazolo Gimenez Alex Moreira Carvalho

O presente estudo propôs-se a explorar as possibilidades psicológicas da reação estética a fenômenos musicais, tendo a arte musical como capaz de afetar os indivíduos de forma profunda, levando-os a transformações psicossociais. A música foi concebida como facilitadora da produção e organização de sentidos e sentimentos, assim como forma de expressão e comunicação. Método: Elaborou-se um questionário que explicava os objetivos da pesquisa e apreendia dados básicos dos interessados em participar. Dos 47 formulários preenchidos completamente, 45 foram considerados para a escolha dos participantes, pois os inscritos responderam afirmando terem pelo menos uma música que tenha marcado suas vidas. Tendo como objetivo investigar ligações emocionais e de memória vinculadas à música, estabeleceu-se como prioridade entrevistar aquelas pessoas que afirmaram terem trabalhado ou trabalharem atualmente diretamente com a área da música. Delimitou-se que dos dez entrevistados, cinco seriam homens e cinco seriam mulheres. Por fim, levou-se em conta que pretendia-se abranger da melhor forma a faixa etária estabelecida de 18 a 30 anos, assim como garantir certa diversidade étnico-racial da população participante. Dessa forma, foram realizadas dez entrevistas online semidirigidas com jovens de dezenove a vinte e oito anos, que se declararam, em sua maioria, brancos, que estão cursando o Ensino Superior, são solteiros e residentes da região sudeste da Grande São Paulo. As entrevistas se deram sobre as vivências musicais dessas pessoas, focando-se principalmente nos tópicos de emoção e memória. Resultados e conclusão: Os resultados da análise de tais entrevistas demonstraram um paralelo entre a literatura estudada e as narrações dos participantes, apontando para uma questão existencial da música que faz parte do cotidiano humano, assim como possibilita experiências singulares de aprofundamento emocional e desenvolvimento psíquico. Observou-se alguns temas principais nas narrações dos entrevistados: a identificação e estranhamento com as obras; a geração de estados psíquicos específicos; o uso da música para a compreensão ou organização cognitivoemocional; a vinculação dessa arte à memória; a expressão e impulsão criativa; a questão existencial do fenômeno artístico; a questão sociocultural da música e sua presença no estabelecimento de vínculos interpessoais. Pontua-se, porém, a limitação da pesquisa realizada, que se deu com uma população pequena, pouco diversa e socialmente privilegiada e fomenta-se a realização de estudos mais aprofundados com amostragens maiores e mais diversas.

Palavras-chave: Psicologia; Música; Memória.

O IMPACTO PSÍQUICO DA LEITURA: A INFLUÊNCIA DO MITO DO HERÓI E DA IDENTIFICAÇÃO NAS OBRAS DE RICK RIORDAN

Danielle Vianna Prado Gabriela Pereira Moura de Melo Orientadora: Sandra Fernandes de Amorim

O conteúdo do inconsciente coletivo inclui material arquetípico, que, para ser registrado pela consciência, deve tomar forma perceptível e ser "vestido" de acordo com o contexto social e temporal do indivíduo, sendo, então, denominado como símbolo. Alguns dos símbolos coletivos mais conhecidos pela humanidade encontram-se nos mitos antigos, pois englobam situações e sentimentos atemporais e universais, sendo o mito do Herói o mais conhecido e de fácil identificação. Dentro deste mito, Joseph Campbell notou a semelhança da estrutura das histórias em diferentes culturas e épocas, desenvolvendo, assim, a Jornada do Herói, dividida em três estágios - Partida, Iniciação e Retorno - e suas respectivas fases. Esta Jornada pode ser identificada nas obras do autor Rick Riordan, que baseou suas histórias em diferentes mitologias. Objetivo geral: O presente trabalho teve como objetivo avaliar o impacto psíquico da leitura, principalmente no que diz respeito ao mito e à Jornada do Herói e à identificação com personagens, das obras de Rick Riordan em jovens adultos. Método: A pesquisa, de cunho qualitativo, foi realizada com 12 jovens adultos - 6 homens e 6 mulheres - de 18 a 25 anos que estavam lendo ou tivessem lido pela última vez algum livro de uma saga do autor em 2020. Foram realizadas entrevistas semi estruturadas de maneira remota em modalidade on-line. O conteúdo obtido foi interpretado através do método da análise de conteúdo de Laurence Bardin, com base na teoria da Psicologia Analítica. Resultados: Hipotetiza-se que a leitura das obras de Riordan promoveu o fortalecimento do ego dos entrevistados através do desenvolvimento de consciência do ego e do embate entre este e a sombra, consequência do contato com o mito do Herói. Ademais, alguns participantes mencionaram ter amadurecido junto com os personagens, em concordância com a personificação do eixo ego-self do Herói, que leva ao processo de individuação. No que tange à identificação com personagens, interpreta-se que aqueles que fizeram tal afirmação introjetaram qualidades dos personagens com quem se identificaram. Devido ao fato de a maioria ter iniciado a leitura aproximadamente aos 12 anos, acredita-se que isto tenha influenciado nos impactos supracitados. Além do impacto psíquico que este estudo se propôs a investigar, outros pontos significativos foram apresentados nas entrevistas, como o contato com a temática da diversidade, a importância da amizade, os sacrifícios dos heróis, a mitologia e a mobilização, inspirada pelos livros, para tomar determinadas atitudes. Conclusão: Verificou-se que houve impacto psíquico em todos os participantes, tanto pelo mito do Herói quanto pelas identificações realizadas com personagens. Ademais, constatou-se que o impacto ocorreu tanto no âmbito psíquico quanto no social. Infere-se que o impacto psíquico gerado dá-se de forma - a depender do contexto cultural, social e econômico, da história de vida e da personalidade - e em níveis de acordo com o tipo psicológico - diferentes em cada indivíduo. Por fim, aponta-se que os psicólogos analíticos podem utilizar de livros que causaram impacto psíquico em seus pacientes como ferramenta de análise. Palavras-chave: impacto psíquico; Rick Riordan; Psicologia Analítica.

RACISMO E LINGUAGEM NA INFÂNCIA: VISIBILIZANDO A BRANQUITUDE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Gabriela Toledo Barros Mariah Baldini Peixoto Reimi Solange Chagas

A branquitude caracteriza-se como um sistema estruturado sóciohistoricamente calcado na ideologia superioridade racial branca em relação a sujeitos não brancos. Esse sistema promove privilégios simbólicos e concretos através da perpetuação e manutenção do racismo. Pautar a branquitude como foco de pesquisa, principalmente no âmbito das infâncias não negras, contribui para conscientização com vistas à subversão de lógicas racistas nas relações interpessoais que têm na comunicação, elemento fundamental do funcionamento social através da linguagem. Esta configura-se como intermediadora nas relações sociais, construindo subjetividades e portando símbolos ideológicos positivados acerca da branquitude que, no desenvolvimento infantil, podem ser internalizados, forjando subjetividades apoiadas em perspectivas autorreferentes, hegemonicamente normativas e distorcidas no que tange à diversidade racial. Objetivo geral: Compreender facetas pouco discutidas sobre branquitude, focalizando a linguagem no desenvolvimento infantil, problematizando a ideologia no processo de socialização na infância presente na construção psicossocial do racismo através da normatividade da branquitude como parâmetro social. Método: Pesquisa qualitativa, pautada na revisão bibliográfica, utilizando a abordagem exploratória como forma de contemplar a complexidade dos fenômenos sociais em seu aspecto dialético, levando em consideração os estudos contemporâneos sobre o tema e os avanços das pesquisas acadêmicas dos últimos vinte anos. Resultado: A alienação de sujeitos brancos como racializados, seus privilégios inquestionados estruturais e estruturantes contribuem na construção de disparidades raciais, que impactam infâncias negras e não negras no Brasil. Na medida que branquitude é um sistema que abrange as dimensões sócio simbólicas atravessadas por ideologias racistas, pesquisas temáticas apontam os impactos negativos disto desde a educação infantil. A linguagem adquire centralidade, por ser fundamental na comunicação e veículo de ideologias racistas internalizadas no contexto sócio político e cultural que são reproduzidas nas relações sociais, fortalecendo a branquitude como parâmetro. Nesse sentido, infâncias não negras adquirem uma percepção social valorizada artificialmente construída. O desvelamento e superação do imaginário infantil baseado na branquitude, pautando suas nuances é fundamental para contribuir para equidade racial nas infâncias brasileiras. Conclusão: A superação do racismo é também relativa à superação de um imaginário infantil referenciado na branquitude. O compromisso ético político da psicologia com o antirracismo chama atenção para políticas públicas, como a Lei nº 10.639/03 e para conhecimentos e práticas onde a multiculturalidade seja considerada. Desvelar iniquidades ainda nas infâncias, influenciadas por ideologias que compõem a linguagem e se reproduzem no cotidiano é não só urgente, mas necessário para construção da justiça social.

Palavras-chave: branquitude; infância; linguagem.

OS IMPACTOS DOS PADRÕES ESTÉTICOS NO CONSUMO E NA SUBJETIVIDADE DAS MULHERES UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE FIGURAS PÚBLICAS BRASILEIRAS NO INSTAGRAM

Giovana Cardoso Bellato; Isabela Carneiro Santos e Larissa Carneiro da Silva Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Nas últimas décadas, o culto ao corpo se tornou um estilo de vida, principalmente para mulheres de classe média urbana nos últimos tempos. Sob a perspectiva do capitalismo, o corpo é tratado como um bem de consumo, submetido a constantes intervenções e alterações, vistas como legítimas, acessíveis e desejáveis. Na atualidade, o consumo passou a ser difundido também pelas redes sociais, e as mídias digitais se tornaram relevantes do ponto de vista da influência que exercem sobre os usuários. Á medida que o corpo se torna um produto, mídias digitais, como o Instagram, integram um campo em que se evidencia a mercantilização do corpo feminino, tratado como uma espécie de vitrine. A aquisição de serviços e objetos estéticos garante a associação entre o corpo e prestígio - reconhecimento que as mulheres almejam alcançar. Objetivo geral: O presente estudo analisou a influência da rede social Instagram no padrão estético dos corpos femininos e seus efeitos no consumo e na constituição da subjetividade das mulheres, a partir da análise de publicações de figuras femininas influenciadoras da referida plataforma digital e de entrevistas qualitativas com mulheres atingidas pelas postagens. Método: Foi produzida uma pesquisa de caráter híbrido e misto: qualitativa e documental. Na qualitativa, foram realizadas 15 entrevistas semiestruturadas, guiadas por um roteiro previamente elaborado, com mulheres usuárias frequentes do Instagram e na faixa etária de 19 a 38 anos. Após a transcrição das entrevistas, os discursos foram organizados em categorias temáticas, conforme orientação da metodologia de Análise de Conteúdo. Em relação à pesquisa documental, foi desenvolvida uma análise do perfil do Instagram das influenciadoras, somada a uma seleção posterior de publicações, destaques salvos e fotos. Foram selecionadas 10 publicações de três diferentes perfis de Influencers. Os critérios utilizados para selecionar os conteúdos foram: temáticas relacionadas a procedimentos estéticos e cirurgias plásticas, além da divulgação de produtos relacionados à estética. As páginas foram escolhidas com base no número de visualizações e curtidas, no alcance do perfil e no número de seguidores. Resultados e discussão: É possível inferir que a subjetividade das mulheres é constituída por meio de identificações e que a padronização tem como efeito encobrir fatores atribuídos à insegurança, estimulados pelos veículos midiáticos. Ademais, percebe-se que há uma tentativa de normatização que estabelece um controle sistemático sobre o corpo, submetendo-o a um padrão estético que possui utilidade econômica, já que define o que é aceito pela sociedade para se alcançar um reconhecimento social. As mídias digitais preconizam produtos estéticos e indicam como se deve consumir para ser igual ao que é mostrado no Instagram pelas Influencers. Conclusão: Entende-se que, para a mídia e para a síntese capitalista, é fundamental que exista um descontentamento das mulheres com sua própria imagem. Apesar de uma consciência crítica e de questionamentos acerca do consumo, cada vez mais as mulheres são suscetíveis às intervenções estéticas. Nota-se, portanto, um sacrifício desproporcional das mulheres para atingir um ideal de corpo inalcançável, que as grandes mídias exigem e reforçam, de modo que afeta sua subjetividade, e lhes provocam sentimentos de culpa, insegurança e frustração.

Palavras-chave: Corpo; Subjetividade; Mulher; Consumo.

ANÁLISE DE VARIÁVEIS PREDITIVAS PARA A REALIZAÇÃO NO TRABALHO, DENTRO DO CONTEXTO DO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

Giulia Rossini Bacchi Paulo Sérgio Boggio

Globalização, avanços tecnológicos e maior flexibilidade na forma como os mandatos de trabalho são encarados, entre outros fatores, mudaram a natureza do trabalho nos últimos 40 anos, impactando diretamente no estresse e bem-estar do colaborador. Necessidades pessoais do colaborador estão relacionadas tanto a aspectos sociais quanto biológicos, e o trabalho é fonte de sustento e estabilidade, mas também meio para alcançar objetivos pessoais e relacionar-se socialmente. Objetivo geral: Esta pesquisa questionamentos sobre o que faz o indivíduo contemporâneo manter-se engajado e realizado no trabalho, tendo por objetivo identificar possíveis preditores para maior realização no âmbito laboral. Método: Para isso, aplicaram-se, de maneira on-line, 6 questionários para 217 voluntários com idade a partir de 18 anos, de ambos os sexos e que atuavam no meio corporativo de forma não independente. Entre os questionários, havia uma ficha sociodemográfica com questões também sobre a dinâmica laboral; o Authentic Leadership Questionnaire; o questionário de Bem-Estar no trabalho; o questionário de Oportunidades no Trabalho; o Portrait Value Questionnaire; e o questionário do Modelo de Conceitualização de Três Componentes do Comprometimento Organizacional. Resultados: As análises estatísticas foram realizadas no software Jamovi, usando os métodos de regressão linear e análise de relação de fatores e os resultados demonstram que, para 28% da amostra, indivíduos com altos salários (acima de R\$15.000), tendem a ter maiores índices de realização no trabalho e têm uma visão mais positiva dos seus líderes; o setor em que o indivíduo trabalha influencia, por sua vez, nos índices de afeto positivo e negativo: áreas de Tecnologia e Consultoria Estratégica, apresentam maiores índices de afetos positivos, enquanto que pessoas que trabalham em Mercado Financeiro têm maior grau de afetos negativos com o trabalho; para as variáveis do Comprometimento Normativo e Afetivo, conclui-se que quanto menor o número de funcionários na empresa, mais comprometido é o indivíduo. Não foi possível identificar relação direta entre a realização do indivíduo com o fato de trabalhar ou não em Startups, muito provavelmente porque a representatividade desse grupo na amostra foi de apenas 15.7 %, no entanto, foi possível analisar que esse grupo é tanto afetivo quanto normativamente comprometido, o que significa que tem um senso de dever com a organização em que trabalha. Conclusão: Com esta pesquisa, conseguimos verificar que indivíduos que estão emocionalmente ligados aos seus trabalhos, que são mais bem remunerados e estão em empresas de porte menor, são os mais realizados e comprometidos no exercício do seu trabalho, demonstrando assim a importância de se remunerar melhor os colaboradores, promover relações saudáveis e positivas dentro ambiente do trabalho e de se valorizar as tarefas do

Palavras-chave: realização no trabalho; cultura organizacional; comprometimento.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR E AS IMPLICAÇÕES DA PRÁTICA PARA PRÉ-VESTIBULANDOS.

Helena Melo Monteiro de Barros Fabiano Fonseca da Silva

A orientação profissional é um tema que vem crescendo entre as áreas da psicologia. Observando o forte movimento de se definir cedo qual carreira seguir, muitas escolas estão adotando a orientação profissional para auxiliar seus alunos na tomada de decisão. Este projeto de pesquisa apontará como a prática se concretiza no cotidiano escolar. O trabalho de conclusão de curso tem como objetivo investigar as propostas de orientação profissional em escolas privadas de ensino médio na cidade de São Paulo. Foi utilizado um questionário, disponibilizado na plataforma Google Forms ®, produzido para a pesquisa, com 19 perguntas, sendo 6 fechadas obrigatórias com apenas uma escolha, 6 fechadas obrigatórias de múltipla escolha e 7 abertas obrigatórias. A amostra foi composta por 10 profissionais que trabalham ou trabalharam com disciplina de orientação profissional em escolas particulares em São Paulo. Destes, 70% são mulheres e apenas 30% homens, todos declararam ser psicólogos e 20% tiveram uma dupla formação em pedagogia. A abordagem da orientação no contexto escolar pode ser variada, sendo que, entre as principais, apareceram: "encontros semanais com o orientador profissional", "eventos e palestras com universidades e empresas", "elaboração de feira de trabalho internamente" e "visita em feiras de trabalho externas". A grande maioria (90%) dos entrevistados disseram contar com o apoio de outros educadores na escola e declararam que um programa interdisciplinar é necessário para o sucesso da orientação. O resultado encontrado foi de grande valia para o desenvolvimento da orientação profissional no contexto escolar. Alerta para uma orientação com visão ampla e íntegra entre orientador e os demais profissionais da escola, aluno e família. Além disso, uma visão de colaboração entre o novo ensino médio e a orientação para a promoção do autoconhecimento do jovem.

Palavras chaves: Orientador Profissional; Escola; Projeto de Vida; Novo Ensino Médio.

OS IMPACTOS DOS PADRÕES ESTÉTICOS NO CONSUMO E NA SUBJETIVIDADE DAS MULHERES UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE FIGURAS PÚBLICAS BRASILEIRAS NO INSTAGRAM

Giovana Cardoso Bellato Isabela Carneiro Santos Larissa Carneiro da Silva Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Nas últimas décadas, o culto ao corpo se tornou um estilo de vida, principalmente para mulheres de classe média urbana nos últimos tempos. Sob a perspectiva do capitalismo, o corpo é tratado como um bem de consumo, submetido a constantes intervenções e alterações, vistas como legítimas, acessíveis e desejáveis. Na atualidade, o consumo passou a ser difundido também pelas redes sociais, e as mídias digitais se tornaram relevantes do ponto de vista da influência que exercem sobre os usuários. A medida que o corpo se torna um produto, mídias digitais, como o Instagram, integram um campo em que se evidencia a mercantilização do corpo feminino, tratado como uma espécie de vitrine. A aquisição de serviços e objetos estéticos garante a associação entre o corpo e prestígio - reconhecimento que as mulheres almejam alcançar. Objetivo geral: O presente estudo analisou a influência da rede social Instagram no padrão estético dos corpos femininos e seus efeitos no consumo e na constituição da subjetividade das mulheres, a partir da análise de publicações de figuras femininas influenciadoras da referida plataforma digital e de entrevistas qualitativas com mulheres atingidas pelas postagens. Método: Foi produzida uma pesquisa de caráter híbrido e misto: qualitativa e documental. Na qualitativa, foram realizadas 15 entrevistas semiestruturadas, guiadas por um roteiro previamente elaborado, com mulheres usuárias frequentes do Instagram e na faixa etária de 19 a 38 anos. Após a transcrição das entrevistas, os discursos foram organizados em categorias temáticas, conforme orientação da metodologia de Análise de Conteúdo. Em relação à pesquisa documental, foi desenvolvida uma análise do perfil do Instagram das influenciadoras, somada a uma seleção posterior de publicações, destaques salvos e fotos. Foram selecionadas 10 publicações de três diferentes perfis de Influencers. Os critérios utilizados para selecionar os conteúdos foram: temáticas relacionadas a procedimentos estéticos e cirurgias plásticas, além da divulgação de produtos relacionados à estética. As páginas foram escolhidas com base no número de visualizações e curtidas, no alcance do perfil e no número de seguidores. Resultados e discussão: É possível inferir que a subjetividade das mulheres é constituída por meio de identificações e que a padronização tem como efeito encobrir fatores atribuídos à insegurança, estimulados pelos veículos midiáticos. Ademais, percebe-se que há uma tentativa de normatização que estabelece um controle sistemático sobre o corpo, submetendo-o a um padrão estético que possui utilidade econômica, já que define o que é aceito pela sociedade para se alcançar um reconhecimento social. As mídias digitais preconizam produtos estéticos e indicam como se deve consumir para ser igual ao que é mostrado no Instagram pelas Influencers. Conclusão: Entende-se que, para a mídia e para a síntese capitalista, é fundamental que exista um descontentamento das mulheres com sua própria imagem. Apesar de uma consciência crítica e de questionamentos acerca do consumo, cada vez mais as mulheres são suscetíveis às intervenções estéticas. Nota-se, portanto, um sacrifício desproporcional das mulheres para atingir um ideal de corpo inalcançável, que as grandes mídias exigem e reforçam, de modo que afeta sua subjetividade, e lhes provocam sentimentos de culpa, insegurança e frustração.

Palavras-chave: Corpo; Subjetividade; Mulher; Consumo.

OS SÍMBOLOS DA MORTE NO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO: UMA LEITURA ARQUETÍPICA DO FEMININO NA MITOLOGIA HINDU

Isabella Lapoian Iervolino Viviane Brito de Souza Sandra Fernandes de Amorim

O presente estudo pretende realizar uma análise da morte como símbolo das renovações necessárias ao longo da vida a partir das manifestações da Grande Mãe, imagens que em si mesmas contêm as polaridades da psique e se comunicam por meio da representação simbólica da totalidade psíquica, aspecto singular que cativa a discussão sobre a importância da morte simbólica no processo de desenvolvimento da personalidade. Objetivo Geral: Discorrer sobre os símbolos que circundam os mitos das deusas hindus Durga, Kali e Matrikas, tomando como cerne da discussão os conceitos de morte simbólica, arquétipo da Grande Mãe e de individuação, formulados a partir da proposta psicológica de Carl Gustav Jung. Método: Mitoanálise e revisão bibliográfica acerca de conceitos formulados pela Psicologia Analítica. Resultados: A partir da revisão bibliográfica, a temática da morte mostrou-se presente como vivência significativa para os crescimentos e renovações necessários ao longo da vida, no qual uma ordem antiga das coisas deve ser deixada para que uma nova nasça. Diante do mistério da morte, o inconsciente produz modelos arquetípicos e, portanto, considera-se que a análise dos mitos enriquece a discussão sobre a vivência simbólica da morte manifestada no processo de individuação. Isto posto, os poderes motivadores personificados pelas deusas são os mesmos poderes que animam nossa vida e a vida no mundo. Em paralelo com o processo alquímico, e seu conjunto de símbolos análogos ao processo de desenvolvimento da personalidade, apresentou-se a importância do reconhecimento do ciclo de vida-mortevida, em um movimento de integração entre destruição e renascimento. Os mitos das deusas escolhidas demonstraram tal ciclo, sendo possível também relacioná-lo aos estágios alquímicos, nigredo, albedo e rubedo. Por fim, um exemplo atual e pertinente foi apresentado para reflexão sobre os processos de morte, sendo o impacto causado pela pandemia de Covid-19. Acredita-se que tais acontecimentos evidenciam as dificuldades de lidar com a morte quando na ausência da dimensão simbólica, porém ficaram evidentes as tentativas do indivíduo contemporâneo de reaver formas alternativas de ritualizar os processos vivenciados. Conclusão: Ao entender a individuação como processo, fica claro que o indivíduo passa por transformações ao longo de toda a vida, as quais progressivamente o aproximam do Self. Para que tais transformações ocorram é necessária a destruição de velhos padrões, isto é, a morte simbólica de um tipo de paradigma, para dar lugar ao nascimento de um novo. Conclui-se que na aproximação do indivíduo moderno com as figuras míticas e com os ritos sobre a morte e o morrer, em especial com os símbolos da Grande Mãe, que contém em si as polaridades psíquicas, apresenta-se a noção da morte como um evento natural à existência, e tão essencial quanto o nascimento.

Palavras-chave: morte; processo de individuação; mitoanálise-hinduísmo.

REDES SOCIAIS E A PERCEPÇÃO DE SI E DO OUTRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE RELAÇÕES SOCIAIS NO ÂMBITO DIGITAL.

Fernando Cossini Mota Miranda Jonathan José Franco de Lima José Estevam Salgueiro

A internet, uma das ferramentas mais marcantes do período atual, tem um efeito crucial na vida das pessoas, facilitando de forma sensível o acesso a informações, serviços, produtos, entretenimento, arte e o que mais se possa imaginar, e seu uso se tornou quase inevitável devido ao distanciamento social causado pela pandemia do coronavírus. Nesse contexto, as redes sociais se tornam um dos principais meios de comunicação, impactando não só na realidade individual e coletiva, mas nas formas de ser, de agir e pensar dos indivíduos, bem como nas relações entre eles. Este trabalho tem como finalidade promover a reflexão crítica sobre esse fenômeno, levando em consideração fatores e contribuições relevantes para o seu estudo, tendo como ponto de partida as formas de representações sociais e a realidade da vida cotidiana no contexto da internet. Objetivo geral: Trazer reflexões acerca do fenômeno das redes sociais e suas consequências na vida cotidiana, observando os modos de se relacionar nas redes sociais e como podem afetar a percepção dos indivíduos sobre esses modos. Método: Revisão bibliográfica feita sobre a leitura e discussão de 11 artigos científicos, compreendidos no intervalo de 10 anos entre 2011 e 2020, que abordam a temática da internet e das redes sociais e utilizam referencial teórico fenomenológico e do interacionismo simbólico, analisados a partir das zonas de sentido "percepção de si e do outro", "criação de identidade" e "interações e formas de manutenção de relações sociais nas redes", e com base nos conceitos de Merleau-Ponty, Goffman e Berger & Luckmann. Resultados: A apresentação de uma identidade nas redes sociais, por meio de perfis, se dá a partir de condições da própria rede, que dita os conteúdos pessoais que se podem apresentar a outros usuários e as formas como esses usuários interagem entre si. As redes promovem diversas funcionalidades que simulam ou ampliam as possibilidades do mundo real, que passam a fazer parte do processo de subjetivação e construção de identidade, dos vínculos sociais e das comunidades contemporâneas. Elas se apresentam como ferramentas para o exercício social, que não só reproduzem e reforçam os paradigmas sociais, mas criam seus próprios modos de ser e de se relacionar. É possível aos usuários, portanto, ter um relativo controle sobre o que se pretende ou não mostrar, e sobre as impressões que serão causadas. Além disso, as redes promovem um certo grau de anonimato ao usuário, possibilitando a expressão de opiniões sem que seja necessário o exercício da alteridade e do cuidado com o outro. Conclusão: A análise dos artigos sobre a fundamentação teórica escolhida se mostrou satisfatória, sendo possível compreender o fenômeno das redes sociais de forma ampla e não-dicotômica. O espaço virtual funciona como palco para as representações sociais, simulando e ampliando as relações da vida cotidiana, tornando-se parte dela, e portanto parte da realidade, unindo real e virtual.

Palavras-chave: Redes sociais; identidade; subjetividade.

A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL DA MULHER NA MÚSICA

Julia Nogueira Papy Bruna Suruagy do Amaral Dantas

A presença da mulher no campo das produções artísticas, como a música, as artes plásticas, o teatro e o cinema, foi pouco representativa e inexpressiva quando comparada à projeção do homem. O ideal regulatório masculino distanciou a mulher de papéis de liderança e protagonismo, relegando-a, quase exclusivamente, à esfera privada. Em função da reclusão feminina à vida doméstica, a ausência da mulher no campo musical era inevitável. Além da falta de qualquer incentivo, seu talento e capacidade não eram sequer considerados. A análise da voz da mulher na sociedade atual revela que a música teve, e permanecerá tendo, o papel de proporcionar alternativas de emancipação e construção de um espaço de interlocução, negociação e transformação que operam na ordem social. A mulher deve ser concebida como um sujeito social e histórico, cuja identidade está em constante construção, devido à multiplicidade de representações e ações. Para além da concepção da identidade como totalidade, é preciso considerá-la como o desdobramento de diversas representações e múltiplas possibilidades de ser, a depender de cada época histórica e universo cultural. Objetivo geral: A presente pesquisa dedicou-se à análise do processo de formação da identidade social da mulher criadora de trabalhos musicais, a partir de sua autopercepção e criação artística. Método: A amostra para este estudo empírico foi formada por 12 participantes, mulheres, maiores de 18 anos, que trabalham profissionalmente com a música e atuam nas esferas da composição, interpretação e/ou produção musical. Adotou-se o método qualitativo para a coleta de dados a fim de compreender os sentidos das experiências, estórias, relações e ações das participantes. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com o apoio de um roteiro de perguntas previamente elaborado. Essas entrevistas, gravadas em áudio, foram submetidas à transcrição literal e organizadas em categorias temáticas para posterior interpretação e análise dos resultados obtidos. Resultados e Discussão: As participantes do estudo enfatizaram a importância da música como forma de expressão de suas identidades, histórias, vivências e existências como sujeitos singulares. Descreveram sua atuação na música como uma possibilidade de exercer a liberdade e liberar a voz, carregada de emoções, com as quais os outros conseguem identificar-se. Se por um lado sentem-se livres dos condicionamentos patriarcais; por outro, questionam a "indústria musical" que busca transformálas em "produto", restringindo a liberdade de criação artística. Enquanto algumas entrevistadas entendem que seu trabalho musical é um produto cultural, outras sinalizam a confusão entre o trabalho e a própria imagem, demonstrando temer que sua identidade seja reduzida à condição de "produto". Elas ainda vivem cotidianamente as cobranças estéticas inerentes ao mundo digital, que acabam por interferir na autopercepção da artista. Essas pressões comerciais e identitárias decorrem não apenas do sistema capitalista, que reduz o sujeito ao estado perecível de mercadoria, mas da concepção de sujeito pósmoderno suscetível às diversas identidades e representações – muitas das quais idealizadas e fantasiosas - que as plataformas digitais lhe atribuem. Conclusão: Por meio da música como expressão de poder social e político para a emancipação do feminino, a artista apresenta-se como porta-voz, comunicando tanto sua própria mensagem, como a de outras vozes socialmente oprimidas e negligenciadas. Concebendo a identidade como um sistema dialético de múltiplas representações socialmente determinadas, confere-se à Psicologia, como ciência e profissão, um papel relevante na compreensão da produção identitária de mulheres, submetidas a uma série de exigências que lhe são impostas pela sociedade.

Palavras-chave: identidade; mulher; música.

O IMPACTO DA COVID-19 SOBRE AS FUNÇÕES COGNITIVAS: UM ESTUDO DE RELATOS SUBJETIVOS

Juliana Armada Cirilo Alves Maria Teresa Dib Simone Freitas Fuso

O novo coronavírus (COVID-19), se tornou um desafio sanitário em escala global, ocasionando em sua forma mais grave, um quadro clínico com sintomatologia variada levando a Síndrome de Angústia Respiratória do Adulto, podendo gerar também danos neurológicos adversos na memória, atenção e processamento de informações e funções executivas. Dessa forma, a ação da neuropsicologia se fez necessária, e foi evidenciada a fim de avaliar as disfunções cognitivas, por intermédio de testes psicológicos e intervenções clínicas, com objetivo de minimizar os efeitos cognitivos que podem gerar implicações significativas na qualidade de vida dos indivíduos com danos neurológicos advindos da infecção pelo COVID-19. Objetivo geral: Realizar um levantamento de queixas no funcionamento de atenção e memória em pacientes que foram infectados pela Covid-19. Método: Estudo realizado com 39 indivíduos de ambos os sexos, recrutados através de redes sociais, com idade entre 18 a 35 anos, infectados pelo SARS-CoV-2, residentes do Brasil. Foi utilizado um questionário sociodemográfico e de condições de infecção, um instrumento para avaliar queixa de déficit de atenção e hiperatividade (Adult SelfReport Scale), e o questionário para avaliar queixa de memória prospectiva e retrospectiva (Prospective and Retrospective Memory Questionnaire), aplicados de forma remota. Os dados foram apresentados quanto a distribuição de frequência e foi realizada correlação de Spearman entre os resultados das escalas, sendo considerado valor de 5% como nível de significância. Resultados: Os principais resultados do estudo mostraram predominância em 74% de indivíduos do sexo feminino e com ensino superior incompleto. Os sintomas da infecção relatados com maior frequência nesses indivíduos, foram o cansaço, a tosse e a cefaleia. Apresentaram sintomas sugestivos para prejuízo na atenção total (51%) sendo que no funcionamento da memória, não foi constatado queixas de alterações na maioria dos voluntários (36%). Queixas de prejuízo atencional foi associada à queixa de memória rho=0,66; p<0,001). Conclusão: Os resultados demonstraram queixa de prejuízo atencional na maioria dos voluntários, o que não ocorreu em relação à queixa de memória. Esses prejuízos se apresentaram frequentemente associados nesta amostra.

Palavras-chave: covid-19; neuropsicologia; atenção; memória

TOPO DA MONTANHA: IMPLICAÇÕES DO RACISMO INSTITUCIONAL SOBRE AS VIVÊNCIAS DE PESSOAS NEGRAS NO AMBIENTE CORPORATIVO

Juliana Carolina Macedo Reimi Solange Chagas

A transição do mercado de trabalho escravo para o trabalho livre no Brasil, seguida pela industrialização sem respaldo socioeconômico e político gerou a exclusão da população negra do mercado de trabalho. A permanência do sistema que privilegia a branquitude contribui com a consolidação do racismo estrutural e do racismo institucional, que decorre de um processo sócio histórico, político e jurídico brasileiro constituindo impedimentos à população negra no acesso ao mercado de trabalho. Associado aos aspectos objetivos, problematizados na psicologia social do racismo, os impactos subjetivos obstaculizam o processo de ascensão profissional de negros no âmbito corporativo. O cotidiano de deslegitimações pode minar a autoconfiança no desenvolvimento de habilidades sociais destes profissionais. Diante deste cenário, a mobilidade social ascendente que engloba o acesso ao trabalho se torna uma barreira a ser transposta. Objetivo geral: Compreender o impacto do racismo institucional nas experiências profissionais da população negra no meio corporativo, enquanto obstáculo a ser superado na construção da diversidade e equidade racial. Método: Estudos qualitativos por meio de pesquisa exploratória da literatura temática em psicologia social e relações étnico-raciais brasileiras articulando as palavras-chave: racismo institucional, mercado de trabalho e equidade racial. Resultados: O desenvolvimento social e o mercado de trabalho brasileiro mantém-se excludente para a população negra até a atualidade. A ausência de direitos à cidadania caracteriza um sistema estruturalmente racista que é corporificado pelas instituições. Nesse sentido, o racismo institucional - entendido como um sistema que atua de forma implicita nas instituições, pautado em ações desiguais do ponto de vista racial - é um entrave para o ingresso de profissionais negros no âmbito corporativo. Este sistema racista produz impactos subjetivos que, associados aos sofrimento psíquico, por vezes decorrentes do trabalho, sejam potencializados pelo racismo, afetando a permanência e ascenção de profissionais negros. Isto caracteriza um tipo de "círculo vicioso", que forja iniquidades raciais apontadas por pesquisas temáticas, e que demandam estratégias de superação. Conclusão: A maneira sistêmica com que o racismo impacta a experiência profissional de negros requer a gestão de políticas públicas afirmativas e discussões sobre a branquitude, visando além de reparações, a inclusão e a equidade racial. Sendo o compromisso ético político da psicologia fundamental na colaboração de justiça social e antirracismo nas instituições.

Palavras-chave: Racismo institucional. Mercado de trabalho. Equidade racial.

OS IMPACTOS DOS PADRÕES ESTÉTICOS NO CONSUMO E NA SUBJETIVIDADE DAS MULHERES UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE FIGURAS PÚBLICAS BRASILEIRAS NO INSTAGRAM

Giovana Cardoso Bellato Isabela Carneiro Santos Larissa Carneiro da Silva Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Nas últimas décadas, o culto ao corpo se tornou um estilo de vida, principalmente para mulheres de classe média urbana nos últimos tempos. Sob a perspectiva do capitalismo, o corpo é tratado como um bem de consumo, submetido a constantes intervenções e alterações, vistas como legítimas, acessíveis e desejáveis. Na atualidade, o consumo passou a ser difundido também pelas redes sociais, e as mídias digitais se tornaram relevantes do ponto de vista da influência que exercem sobre os usuários. À medida que o corpo se torna um produto, mídias digitais, como o Instagram, integram um campo em que se evidencia a mercantilização do corpo feminino, tratado como uma espécie de vitrine. A aquisição de serviços e objetos estéticos garante a associação entre o corpo e prestígio - reconhecimento que as mulheres almejam alcançar. Objetivo geral: O presente estudo analisou a influência da rede social Instagram no padrão estético dos corpos femininos e seus efeitos no consumo e na constituição da subjetividade das mulheres, a partir da análise de publicações de figuras femininas influenciadoras da referida plataforma digital e de entrevistas qualitativas com mulheres atingidas pelas postagens. Método: Foi produzida uma pesquisa de caráter híbrido e misto: qualitativa e documental. Na qualitativa, foram realizadas 15 entrevistas semiestruturadas, guiadas por um roteiro previamente elaborado, com mulheres usuárias frequentes do Instagram e na faixa etária de 19 a 38 anos. Após a transcrição das entrevistas, os discursos foram organizados em categorias temáticas, conforme orientação da metodologia de Análise de Conteúdo. Em relação à pesquisa documental, foi desenvolvida uma análise do perfil do Instagram das influenciadoras, somada a uma seleção posterior de publicações, destaques salvos e fotos. Foram selecionadas 10 publicações de três diferentes perfis de Influencers. Os critérios utilizados para selecionar os conteúdos foram: temáticas relacionadas a procedimentos estéticos e cirurgias plásticas, além da divulgação de produtos relacionados à estética. As páginas foram escolhidas com base no número de visualizações e curtidas, no alcance do perfil e no número de seguidores. Resultados e discussão: É possível inferir que a subjetividade das mulheres é constituída por meio de identificações e que a padronização tem como efeito encobrir fatores atribuídos à insegurança, estimulados pelos veículos midiáticos. Ademais, percebe-se que há uma tentativa de normatização que estabelece um controle sistemático sobre o corpo, submetendo-o a um padrão estético que possui utilidade econômica, já que define o que é aceito pela sociedade para se alcançar um reconhecimento social. As mídias digitais preconizam produtos estéticos e indicam como se deve consumir para ser igual ao que é mostrado no Instagram pelas Influencers. Conclusão: Entende-se que, para a mídia e para a síntese capitalista, é fundamental que exista um descontentamento das mulheres com sua própria imagem. Apesar de uma consciência crítica e de questionamentos acerca do consumo, cada vez mais as mulheres são suscetíveis às intervenções estéticas. Nota-se, portanto, um sacrificio desproporcional das mulheres para atingir um ideal de corpo inalcançável, que as grandes mídias exigem e reforçam, de modo que afeta sua subjetividade, e lhes provocam sentimentos de culpa, insegurança e frustração.

Palavras-chave: Corpo; Subjetividade; Mulher; Consumo.

A ELABORAÇÃO DA MORTE E O LUTO NO UNIVERSO INFANTIL: UMA ANÁLISE DO FILME SOUL.

Letícia Alves de Abreu Sophia Alfonso Brogini

A morte é considerada um tabu para a maior parte das pessoas, sendo um assunto evitado a todo custo, devido ao medo imposto pela sociedade. Uma das principais formas escolhidas para lidar com isso, é evitar conversar sobre a morte e vivência do luto com crianças, crendo erroneamente que é uma forma de poupá-las da dor da perda, afetando negativamente seu desenvolvimento cognitivo. Estimular a imaginação infantil, tanto por brincadeiras quanto por histórias, também permite que elas compreendam a morte de forma saudável, preenchendo as lacunas com seu mundo interno de fantasias e permitindo que busquem soluções novas para lidar com os desafios referentes ao luto. Objetivo Geral: Compreender como crianças encaram o fenômeno da morte e investigar se é adequado o uso da animação Soul (2020) como ferramenta no setting terapêutico para ajudá-las a lidar com o luto. Método: Análise qualitativa de dados recolhidos a partir de um levantamento bibliográfico de arcabouço teórico predominantemente psicanalítico com obras e artigos científicos relacionados ao tema de morte e luto. Também foi realizada uma análise filmica de Soul (2020) com foco no processo de desenvolvimento das personagens e suas impressões sobre o que representa viver e morrer. Resultados: A obra é passível de ser usada como ferramenta terapêutica por apresentar afinidade com os estágios de desenvolvimento infantil, feita de forma a propor que todas as idades possam compreender a obra de acordo com suas vivências. A personagem 22 se assemelha à visão infantil e o medo de não ter seus sentimentos validados, enquanto Joe - o protagonista - se encaixa no adulto que não teve uma comunicação aberta adequada em sua infância. A forma como a história se desenvolve permite que ambos se auxiliem a elaborar de forma proveitosa o processo de morte e luto, assim como espera-se que aconteça entre crianças e adultos. Conclusão: O trabalho de elaboração do luto é de extrema importância tanto para adultos quanto para crianças, visto que é um processo doloroso que influencia a vida de quem o sofre. Quando um adulto aceita a necessidade de lidar com o luto, e de pedir ajuda quando necessário, serve como exemplo para as crianças de que não precisam suportar tudo em silêncio e de que podem procurar apoio, aprofundando laços familiares. O filme analisado pode ser considerado adequado para auxiliar, em um setting terapêutico ou familiar, a criança a compreender melhor a morte.

Palavras-chave: "Morte e luto"; "Clínica psicanalítica"; "Infância".

USO DE CANNABIS COMO REDUÇÃO DE DANOS EM USUÁRIOS DE CRACK

Aline Silva Camargo Liborio Augusto Constâncio Albim Robson Jesus Ruche

O contexto do uso do crack no território brasileiro tem se mostrado crescente e preocupante, pois 85,44% dos municípios do Brasil apresentam impactos pelo consumo abusivo dessa substância, afetando consequentemente os sistemas de saúde, assistência social, educação e segurança, o que acaba por aprofundar o quadro das diferenças sociais, já que a representação social dos usuários se resume a grupos previamente marginalizados. Os atuais programas de Redução de Danos que apresentam a Cannabis como alternativa às ineficazes internações compulsórias e à prescrição abusiva de psicotrópicos de alta dependência para usuários em situação de dependência química, enfrentam um alto preconceito popular, alimentado pelas mídias sensacionalistas que associam tais programas ao uso indiscriminado de substâncias e à marginalização. Encontramos evidências de benefícios no uso controlado da Cannabis em Programas de Redução de Danos em pesquisas cientificamente corroboradas, mas também em relatos históricos de povos originários na Ásia e na África. Objetivo Geral: O objetivo deste estudo foi o de analisar artigos científicos referentes ao uso da cannabis na redução de danos entre usuários de crack e o discurso de um profissional do CAPS, envolvido com o acompanhamento do emprego da Cannabis in natura na eliminação dos efeitos nocivos causados pela abstinência do uso do crack. Método: A metodologia pautou-se em um estudo qualitativo ou pesquisa exploratória, usando artigos científicos com o tema referente à redução de danos, usuários de crack, cannabis e história dessas substâncias. Conjuntamente, foi realizada uma entrevista aberta com um psicólogo profissional da área de redução de danos, analisando-a a partir do método das Zonas de Sentido. Considerações finais: Foi possível observar a eficácia e segurança da redução de danos como instrumento de diminuição e/ou erradicação do uso de substâncias mais nocivas, permitindo que os efeitos desagradáveis da abstinência possam ser administrados pelo uso relaxante e medicinal da cannabis, ao invés do uso abusivo dos alopáticos, que possuem alto fator de dependência. Evidenciou-se que o recorte social que concentra a maioria de utilizadores do crack está em locais historicamente marginalizados. Diante dos nocivos impactos sociais e físicos do uso dessa substância, tais como: comportamentos de violência, agitação, fissura, displicência física, emocional e social, foi possível compreender a relevância dos programas de Redução de Danos pautados no uso da Cannabis. Fatores associados ao fenômeno midiático que constrói uma relação de causa e efeito entre os usuários e a violência do tráfico, demonstrou-se como mantenedor do estigma marginalizante que impacta a vida desses indivíduos, resultando em políticas públicas pouco funcionais ou diagnósticos determinantes que enrijecem a mobilidade de um usuário a caminho do seu tratamento. Ficou evidente, assim, a necessidade de projetos mais humanizantes, pautados nas relações grupais e afetivas e nos princípios da proteção integral e da redução de danos.

Palavras-chave: Cannabis, crack, Redução de Danos.

SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO LGBTQIA+: POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA

Lucas Gomes Souza Reimi Solange Chagas

As demandas da população LGBTQIA+ são diversas, devido à variedade de especificidades, porém, a partilha e a interseccionalidade caracterizam suas lutas por cidadania, reconhecimento de direitos humanos e sociais e a superação da cultura homofóbica. A centralidade das políticas públicas, são um desafio em curso, cuja elaboração decorre dos movimentos sociais, resultando em maior visibilidade às agendas LGBTQIA+. Apesar de algumas conquistas no âmbito de saúde, como a retirada da homossexualidade do Código Internacional de Doenças em 1993, o preconceito entre os profissionais da saúde é presente e causa invisibilidade das reivindicações, tornando os espaços de promoção de saúde incapazes de (re) conhecer e atender demandas específicas. Objetivo Geral: O presente trabalho busca abordar os aspectos sócio históricos da população LGBTQIA+, focalizando as noções de saúde integral e de gestão do cuidado, assim como dificuldades de acesso à cidadania que justificam políticas públicas neste âmbito. Método: A partir desta pesquisa, que é qualitativa e bibliográfica, realizou-se análises teóricas temáticas, sendo utilizados, além de pesquisas acadêmicas, 18 documentos de movimentos sociais LGBTQIA+ relativos às políticas públicas. Resultados e Discussão: A saúde em sua integralidade se caracteriza como um estado de bem-estar biológico, psicológico e social. Enquanto princípio de umas das principais políticas públicas brasileiras - o SUS - deve abranger a universalidade, equidade e integralidade; no entanto seu caráter excludente ainda é marcante. Sendo a população LGBTQIA+ classificada como um dos grupos vulneráveis e minoritários no Brasil a luta por direitos humanos e cidadania lhe caracteriza, especialmente na saúde, se constituindo como um desafio e em construção devido aos entraves do preconceito e homofobia. Mesmo sendo uma pauta relevante para a comunidade, tais entraves estão entranhados no sistema sócio cultural brasileiro, tendo nas expressões de sexualidade que não encarnam a heteronormatividade, a alcunha de desvio cujos impactos subjetivos geram adoecimentos, invisibilidades com consequente ausência de direitos e cidadania: se figurando inclusive como um problema de saúde pública. Conclusão: O Ministério da Saúde diz que, em conjunto com a homofobia, outros fatores de discriminação são considerados marcadores sociais da diferença que, assim como o racismo, são também determinantes sociais de saúde. Questões relativas à especificidade dos conceitos de orientação sexual e identidade de gênero, são aspectos que crivam a gestão do cuidado em sua integralidade e são desconhecidos da maioria dos profissionais de saúde. Por estas razões, problematizar a gestão do cuidado é primordial, na medida em que há protocolos do SUS cuja operacionalização está pautada em conhecimentos específicos que norteiam as tecnologias nas quais a prática dos profissionais são pautados e os serviços são ofertados. Desafio enorme a ser enfrentado para superação do preconceito e homofobia no sistema de saúde, através de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas para este segmento significativamente vulnerável e em risco da população brasileira. Palavras-chave: Políticas Públicas, Saúde Integral da População LGBTQIA+, Gestão do Cuidado.

ANÁLISE DE DOCUMENTOS DE UM FÓRUM CORPORATIVO VOLTADO À DIVERSIDADE DE ORIENTAÇÃO SEXUAL E A INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Clara Poio Oliveira Idemori Lucas Teixeira Fernandes Rodrigo Macedo Rache de Andrade José Estevam Salgueiro

A problemática da diversidade no Brasil abrange diversos setores para além das organizações. A vivência das pessoas LGBTIA+ é atravessada por inúmeras violências físicas e psicossociais que excluem e oprimem esta população em diversos contextos sociais. Apenas cerca de metade dos funcionários LGBTIA+ no Brasil se sentem confortáveis para assumir a sua orientação sexual ou identidade de gênero no ambiente de trabalho. A Psicologia como ciência que valoriza a individualidade e o cuidado para com o sofrimento humano se voltou para o mundo do trabalho para olhar as questões subjetivas que atravessam esse espaço social. Objetivo geral: Compreender a fundo as discussões e estratégias levantadas pelo Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ em seus materiais sobre projetos de inclusão e programas de cultura organizacional que visam a diversidade de orientação sexual e determinar quais são os resultados esperados pelas empresas e efeitos na subjetividade dos colaboradores mediante a inclusão da diversidade. Método: Estudo de documentação publicada do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ em caráter descritivo e com análise baseada no método de núcleos de significação, foram feitas pesquisas aprofundadas dos conteúdos disponibilizados em seu website, com foco nas atividades realizadas pelo fórum juntamente com as empresas. Resultados: Pode-se estabelecer um padrão de temáticas estipulando quatro grandes categorias divididas para fins de análise, sendo: a Promoção e Inclusão da diversidade LGBTIA+ no mercado de trabalho, a Conscientização e Comunicação sobre inclusão dentro das organizações, a Identidade e Representatividade dessa população inserida em ambientes corporativos, e os Benefícios obtidos por empresas que aderem a estes programas. Conclusão: A interseccionalidade dentro das empresas reflete no que de fato é a sociedade, uma mistura de diversidade, realidades e características. As empresas têm um papel fundamental não apenas no desenvolvimento do mercado, mas também da sociedade e, portanto, demonstrar a efetividade de um espaço inclusivo incentivará a promoção de expressões das singularidades e de um ambiente respeitoso para todos os espaços que determinada empresa alcança. Em suma, promover a inclusão de orientação sexual é crucial para o desenvolvimento e amadurecimento das organizações, da sociedade e da subjetividade dos indivíduos.

Palavras-chave: diversidade - inclusão - orientação sexual - organizações - representatividade - psicologia organizacional

A PERCEPÇÃO DA MATERNIDADE FRENTE AO CONTEXTO DO CORONAVÍRUS: UM ESTUDO PSICANALÍTICO

Aline Figueira Artur Luiza Kirisawa Akimoto Aline Souza Martins (orientadora)

A maternidade consiste numa experiência bastante intensa na qual a mulher se torna devota ao filho, criando um laço de muitos afetos. Ao longo dos anos, as mulheres apresentaram uma maior dificuldade em equilibrar o papel materno e as demais funções, incluindo o trabalho assalariado, o trabalho doméstico e o lazer, resultando numa sobrecarga das mulheres modernas (ALBERTUNI & STENGEL, 2016). A divisão sexual do trabalho também foi um fator que dificultou a valorização do trabalho materno, tanto financeiramente quanto socialmente, no qual as mulheres se tornaram totalmente responsáveis pelo trabalho reprodutivo (FEDERICI, 2017). Para mais, o contexto pandêmico do Coronavírus gerou uma mudança radical no cotidiano das mães, resultante do perigo de contágio da doença. Objetivo geral: O presente estudo busca compreender a relação entre a experiência da maternidade e as diversas mudanças ocasionadas pelo Coronavírus, na qual foram necessárias maiores adaptações por parte das mães, podendo acarretar maior sofrimento psíquico. Método: Foram realizadas dez entrevistas semiestruturadas com doze perguntas de cunho neutro por meio de vídeo-chamadas com mulheres de 25-40 anos, residentes da cidade de São Paulo. Além disso, as entrevistadas deveriam ter filho(s) de 0-6 anos no período pandêmico. O critério de exclusão foi a presença, na mãe ou no filho, de alguma doença com risco de morte ou que necessite de cuidados específicos. Para a realização de tais entrevistas, o estudo passou pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa-Humanos da UPM. Após esse processo, foi realizado a análise do discurso de cada entrevistada com o intuito de resgatar, além da localização do sujeito frente ao mundo, as possíveis relações de poder dentro do discurso (NOGUEIRA, 2008). Também buscou-se relacionar os textos de Elisabeth Badinter (2010), Nancy Chodorow (1978), Vera Iaconelli (2020) e Donald Winnicott (2020) a fim de analisar os relatos das entrevistadas com a teoria psicanalítica para melhor compreendê-las. Resultados: Foi possível observar que as mães possuem diversas considerações em comum, incluindo o cansaço e o estresse resultantes de uma rotina bastante difícil. Dessa forma, as mesmas precisaram se reinventar para trabalhar, cuidar dos filhos sem a presença da rede de apoio e a escola, além dos cuidados domésticos intensificados na pandemia. Além disso, as vivências iniciais da maternidade também foram influenciadas, no qual algumas mães relataram o distanciamento social como um fator que impediu o compartilhamento de vivências da maternidade como o parto, amamentação e chá de bebê com a rede de apoio, gerando bastante tristeza. Conclusão: Nota-se que o presente estudo buscou uma análise mais qualitativa e, consequentemente, foi possível observar questões trazidas pelas entrevistadas de forma mais detalhada. Por fim, grande parte dos artigos encontrados foram escritos por homens, sendo necessárias mais referências femininas sobre o tema.

Palavras-chave: maternidade; psicanálise; coronavírus

ANGÚSTIA DE MORTE NO CONTO "A CAÇADA" DE LYGIA FAGUNDES TELLES: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL

Maria Clara Melo Rezende Paula Nelita da Silva Canelhas

O início do existencialismo é comumente atribuído ao filósofo Kierkegaard, o qual dedicou grande parte da sua obra à busca de uma existência autêntica; para ele, a autenticidade só é possível através do existir e da subjetividade, nunca do abstrato ou racional. O ser humano inautêntico é aquele que delega sua existência a outrem por medo da própria liberdade. A frase de Jean Paul Sartre, "somos condenados a ser livres", faz alusão à angústia que a liberdade de escolha traz ao indivíduo, na medida em que este é obrigado a sempre tomar um único caminho, aniquilando as outras possibilidades que optou por não seguir. Quando o existencialismo se aprofunda sobre esta angústia e a nomeia de Angústia de Morte, está nos dando a possibilidade de compreender a nossa própria condição humana. A escritora Lygia Fagundes Telles, apesar de nunca ter discutido a teoria, traz a temática da angústia pela morte em seus contos. Optou-se por escolher um conto desta autora que permita uma interpretação acerca da Angústia de Morte de forma mais abrangente e literal. O conto escolhido é intitulado "A Caçada", e traz possibilidades de interpretação que contemplam a Angústia de Morte, tendo a história um desenrolar que mais parece uma metáfora para tal teoria do existencialismo. Objetivo geral: desvelar a teoria sobre a Angústia de Morte relacionando-a com o conto "A Caçada" da escritora Lygia Fagundes Telles. Método: método fenomenológico, pelo qual a pesquisadora direciona sua intencionalidade para a vivência da leitura do conto e depois reflete sobre a vivência tida e os significados dela preenchidos. Resultados: Os personagens e as descrições narrativas encaixam-se como exemplos modelo da teoria. A "velha" foi interpretada como personificação do impessoal do "dasMan", intencionando a tapeçaria apenas como poeira e buracos de traça; o caçador, congelado na cena da tapeçaria, foi interpretado como representante simbólico do em-si; o protagonista angustia-se enquanto para-si, lidando com o conflito central de ser um ser mortal; e a caça é uma presença ausente, completamente encoberta pela touceira atrás da qual se esconde da morte. A caça é o fenômeno que faz o protagonista entender-se como ser mortal, é o "nada que nadifica". Conclusão: Foi possível desenvolver os principais aspectos relacionados à teoria da Angústia de Morte, como a impessoalidade do dasMan, a liberdade enquanto condenação, a angústia da escolha e a nadificação do Dasein. Por se tratar de um trabalho pautado na análise individual da pesquisadora, pesquisas futuras são necessárias para trazer novas perspectivas interpretativas acerca da obra de Lygia e contribuir para estudos qualitativos na área da Fenomenologia.

Palavras-chave: angústia de morte; Lygia Fagundes Telles; existencialismo-fenomenológico.

INTERVENÇÕES CLÍNICO ANALÍTICO COMPORTAMENTAL COM CRIANÇAS COM TDAH: O LÚDICO COMO MATERIAL AUXILIAR NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

Maria Eduarda de Figueiredo Massud Cristina Moreira Fonseca (orientadora)

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) possui origem genética e impede a criança de se concentrar em uma tarefa; aparece na infância, principalmente a partir dos 4 anos de idade e antes dos 7 anos, podendo acompanhar o indivíduo por toda a sua vida. Na maior parte dos casos, o TDAH é mais comum em meninos, mesmo que os índices variem de acordo com o tipo. Objetivo: O presente estudo visa procurar identificar quais são os recursos lúdicos (jogos e brincadeiras), usados no setting terapêutico, que podem auxiliar no desenvolvimento de habilidades importantes para a criança com TDAH. Método: A partir de uma pesquisa bibliográfica realizada por meio de artigos científicos, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado, os resultados obtidos foram divididos em recursos lúdicos usados para ajudar no desenvolvimento de habilidades para aqueles que apresentam o a) subtipo do TDAH cuja predominância é de comportamentos de desatenção e para aqueles que apresentam o b) subtipo cuja predominância é de comportamentos hiperativo e impulsivo. Resultados: Os estudos mostram que esses recursos são considerados estratégias poderosas para o desenvolvimento das habilidades de atenção e concentração, aumento da tolerância à frustração, autocontrole e paciência e resolução de problemas. Outra habilidade importante desenvolvida por meio dos jogos é seguir regras, já que a criança aprende a ficar atenta aos comandos, aguarda sua vez para jogar, indica as regras aos outros jogadores realizando um processo de troca importante para seu desenvolvimento social. As brincadeiras e jogos podem, ainda, ser um instrumento de aprendizagem para o comportamento de organização, importante também para a criança com esse diagnóstico. Conclusão: Por fim, entendese que quando as crianças brincam, elas estão desenvolvendo habilidades em todas as áreas do desenvolvimento: cognitivas, físicas, de comunicação e sociais/emocionais.

Palavras-chave: TDAH; psicoterapia infantil; análise de comportamento.

RACISMO E LINGUAGEM NA INFÂNCIA: VISIBILIZANDO A BRANQUITUDE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Gabriela Toledo Barros Mariah Baldini Peixoto Reimi Solange Chagas

A branquitude caracteriza-se como um sistema estruturado sóciohistoricamente calcado na ideologia superioridade racial branca em relação a sujeitos não brancos. Esse sistema promove privilégios simbólicos e concretos através da perpetuação e manutenção do racismo. Pautar a branquitude como foco de pesquisa, principalmente no âmbito das infâncias não negras, contribui para conscientização com vistas à subversão de lógicas racistas nas relações interpessoais que têm na comunicação, elemento fundamental do funcionamento social através da linguagem. Esta configura-se como intermediadora nas relações sociais, construindo subjetividades e portando símbolos ideológicos positivados acerca da branquitude que, no desenvolvimento infantil, podem ser internalizados, forjando subjetividades apoiadas em perspectivas autorreferentes, hegemonicamente normativas e distorcidas no que tange à diversidade racial. Objetivo geral: Compreender facetas pouco discutidas sobre branquitude, focalizando a linguagem no desenvolvimento infantil, problematizando a ideologia no processo de socialização na infância presente na construção psicossocial do racismo através da normatividade da branquitude como parâmetro social. Método: Pesquisa qualitativa, pautada na revisão bibliográfica, utilizando a abordagem exploratória como forma de contemplar a complexidade dos fenômenos sociais em seu aspecto dialético, levando em consideração os estudos contemporâneos sobre o tema e os avanços das pesquisas acadêmicas dos últimos vinte anos. Resultado: A alienação de sujeitos brancos como racializados, seus privilégios inquestionados estruturais e estruturantes contribuem na construção de disparidades raciais, que impactam infâncias negras e não negras no Brasil. Na medida que branquitude é um sistema que abrange as dimensões sócio simbólicas atravessadas por ideologias racistas, pesquisas temáticas apontam os impactos negativos disto desde a educação infantil. A linguagem adquire centralidade, por ser fundamental na comunicação e veículo de ideologias racistas internalizadas no contexto sócio político e cultural que são reproduzidas nas relações sociais, fortalecendo a branquitude como parâmetro. Nesse sentido, infâncias não negras adquirem uma percepção social valorizada artificialmente construída. O desvelamento e superação do imaginário infantil baseado na branquitude, pautando suas nuances é fundamental para contribuir para equidade racial nas infâncias brasileiras. Conclusão: A superação do racismo é também relativa à superação de um imaginário infantil referenciado na branquitude. O compromisso ético político da psicologia com o antirracismo chama atenção para políticas públicas, como a Lei nº 10.639/03 e para conhecimentos e práticas onde a multiculturalidade seja considerada. Desvelar iniquidades ainda nas infâncias, influenciadas por ideologias que compõem a linguagem e se reproduzem no cotidiano é não só urgente, mas necessário para construção da justiça social.

Palavras-chave: branquitude; infância; linguagem.

A IMIGRANTE JAPONESA: REFLEXOS DA FEMINILIDADE NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO PHILIPPE PINEL DURANTE A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Matheus Yukio Tamura Torres Eduardo Fraga de Almeida Prado

O presente trabalho tem como intuito analisar a expressão do discurso da feminilidade no hospital psiquiátrico Phillip Pinel de 1931 a 1941 tendo como recorte imigrantes japonesas. A relevância deste estudo se dá pelo fato de possibilitar a constatação dos dispositivos médicos atuantes no período e investigar o intercruzamento das relações de raça, gênero e poder psiquiátrico. Durante o final do século XIX e início do século XX, em meio a uma conturbada relação entre proprietários de terras e imigrantes europeus, chegam ao Brasil os primeiros imigrantes japoneses, desembarcando em um país com tenazes políticas de embranquecimento e de asilamento que provocavam uma predileção por imigrantes brancos europeus por parte da primeira e um isolamento compulsório de pacientes em hospitais psiquiátricos por parte da segunda. Neste contexto, dentro do contingente de imigrantes japoneses que chegaram em solo brasileiro, as mulheres compunham minoria e ainda estavam sujeitas às construções de feminilidade que se estabeleciam tanto no ocidente como no Japão e que influenciavam na forma como elas deveriam se portar, que espaços teriam permissão de ocupar e quais seriam seus limites, tudo isso determinado pelos homens. Objetivos: Analisar prontuários disponibilizados no Arquivo do Estado de São Paulo para investigar a expressão da feminilidade no Hospital Psiquiátrico Philippe Pinel entre os anos de 1931 e 1941. Método: Foi utilizado como método a Arqueologia do Saber proposta pelo filósofo Michel Foucault. A Arqueologia do Saber consiste na investigação de como os saberes aparecem e se transformam nas instituições através da escavação do solo epistemológico de determinada época. A partir deste processo, permite-se analisar como os saberes se constituem, suas interrelações discursivas e articulações com as instituições. Resultados e discussão: Foram analisados 9 prontuários, dos quais 6 foram selecionados para compor a amostra. A análise dos resultados apresentou intensa presença do discurso da feminilidade no registro dos médicos do sanatório reforçando uma condição de opressão e silenciamento, para que as mulheres demonstrassem a docilidade e passividade esperadas a elas. Entre as pacientes analisadas, foram encontrados sinais de abusos físicos e psicológicos em algumas delas, com uma parte considerável da amostragem sendo submetida à terapia de Eletrochoque. Conclusão: O Sanatório Phillip Pinel pode ser compreendido como um local onde o saber médico é inquestionável e no qual há uma generalização da violência contra a mulher do ambiente doméstico ao ambiente hospitalar. Ressalta-se como limitação do trabalho o gênero do próprio autor (masculino), o que restringe o olhar crítico deste quanto a possíveis fatores relevantes à análise.

Palavras-chave: Feminilidade; Imigração Japonesa; Michel Foucault.

NEUROSES COLETIVAS: TRANSMISSÕES TRANSGERACIONAIS DE UM SINTOMA SOCIAL

Cristina Pansarelli de Souza Natasha Carmagnani Julio Berenice Carpigiani

O termo neurose coletiva sofre uma transformação de seu significado pelo seu uso cotidiano. Durante a pesquisa nota-se uma dificuldade em encontrar produções acadêmicas recentes. Em 1921, Freud estudou as influências psicológicas de agrupamentos sociais que ele nomeou de "massa", defendendo que a estrutura psíquica do indivíduo incorporado na massa é alterada. H. Pereira, em 1967, escreve sobre a teoria da neurose coletiva, conceituando-a como a insegurança do homem pelo homem na luta desigual pela sobrevivência econômico-social, apresentando sua característica principal ser uma neurose principalmente influenciada pelo contexto social e cultural dos indivíduos afetados. Afirma que a neurose coletiva vem em razão da opressão de um grupo sobre o outro e sua consequente obediência. Arrisca-se em dizer que o método de perpetuação das neuroses ocorre através da transmissão transgeracional ou através de traumas sofridos por todo um coletivo. Objetivo geral: Realizar uma discussão do conceito de neurose, focando na expressão dos sintomas para além do âmbito individual, pretendendo-se investigar a neurose coletiva sob foco da população brasileira. Método: Pesquisa exploratória de natureza qualitativa. A análise dos dados feita através de pesquisa bibliográfica, sendo utilizados livros de leitura corrente abrangendo as obras de divulgação e publicações periódicas que estavam dispostas em bibliotecas online e buscadores tradicionais. Foi utilizada a teoria do método psicanalítico como perspectiva de análise ampliando assim, os conceitos e teorias para além da clínica, ideia chamada de Psicanálise Aplicada. Discussão: O contexto cultural brasileiro é constituído por uma herança europeia e colonial que ao longo dos anos foi introjetada na constituição psíquica de cada indivíduo; admitindo o homem, branco, cisgênero, hétero e com maior poder econômico, como modelo do Ideal de Ego e sendo transmitido transgeracionalmente de forma inconsciente como uma forma de manutenção de tradições sociais e dos valores. O conceito de neurose coletiva tem como sintomas denominados como "dinâmicos": diminuições das funções do ego, ego alienado; superego rígido; angústia; e personalidade neurótica, e sintomas expressos no âmbito social, como: culpa; baixa auto-estima; e fatalismo. Conclusão: Com o propósito de compreender e investigar a possibilidade de um sintoma ser expresso para a além do âmbito individual através de uma análise sobre o processo de estruturação egóica de um grupo, as autoras obtiveram êxito ao analisar as manifestações e os mecanismos usados para a perpetuação de uma neurose coletiva através de uma transmissão transgeracional, que impossibilita novas formas de relação e identificação, observando também, o aspecto neurotizante da cultura: a admissão de um ideal egóico irrealizável e o abismo entre o modelo e o ego. Salienta-se também a uma compreensão que abarca o sujeito em sua totalidade: considerando seus aspectos individuais e coletivos.

Palavras-Chave: Neurose, transmissões, cultura.

O AMBIENTE FACILITADOR NO CASO PEQUENO HANS - UMA RELEITURA A PARTIR DA TEORIA DE DONALD D. WINNICOTT

Patrícia Suelotto Machado Fonseca Eduardo Fraga de Almeida Prado

Os estudos de caso favorecem que novas compreensões teóricas sejam produzidas a partir das re-interpretações. Freud, em 1909, com o artigo "Análise clínica da fobia de um menino de cinco anos" realizou o primeiro registro de psicoterapia com uma criança. O atendimento de Hans foi realizado por seu pai, Max Graf, sob supervisão de Freud e abriu possibilidade para o desenvolvimento da psicanálise com crianças. Donald W. Winnicott formulou uma nova perspectiva psicanalítica com o pressuposto do processo de amadurecimento, que considera o ambiente facilitador essencial ao desenvolvimento emocional. Objetivos: Análise e reflexão crítica do contexto e dinâmica familiar, e das relações inter-pessoais constituintes do ambiente na infância de Hans. Método: Pesquisa bibliográfica, de caráter investigativo e exploratório, por meio da leitura do caso clínico sob a ótica da teoria do desenvolvimento emocional, além de entrevistas realizadas por Hans e sua família, e outras publicações. Discussão: Reflete-se sobre o método investigativo psicanalítico e suas principais implicações éticas; a participação de Freud no tratamento em relação às principais questões que orientam a psicoterapia com crianças - a demanda, a transferência e a interpretação; o papel de Olga Hoenig como mãe no desenvolvimento emocional de Hans e a participação ativa de Max Graf como integrador de dois ambientes, sendo analista e pai. Além disso, reflete-se sobre o desfecho do tratamento a partir do destaque da função do ambiente facilitador. Conclusão: O papel de Olga Hoenig no desenvolvimento emocional de Hans e a supervisão de Freud foram significativos para o desfecho do caso. O ambiente facilitador analisado se diferenciou em dois espaços que convergiram durante o tratamento de Hans: o setting terapêutico e o ambiente familiar. A dupla função de Graf como pai e analista traduziu-se como a união desses ambientes, auxiliando na elaboração do complexo de Édipo e permitindo a retomada do processo de desenvolvimento emocional de Hans. Por fim, defende-se que a revisão de casos clínicos sob outros enfoques e abordagens agrega valor científico à psicanálise e reafirma a presença de um campo fértil a ser explorado.

Palavras-chave: Donald W. Winnicott. Pequeno Hans. A teoria do processo de amadurecimento.

EFEITO PANDÊMICO: A INFLUÊNCIA DAS LIDERANÇAS NA MOTIVAÇÃO DE SEUS COLABORADORES NOS AMBIENTES ORGANIZACIONAIS

Pietra Pasin Puglisi Sandra R. De Almeida Lopes

O papel do líder é um tema comumente abordado, visto que é a sua figura que influência, forma opiniões e serve de guia para todas organizações. Desde o início da humanidade, há um cenário de vivência em grupos e, com o surgimento do modelo laboral, irá fazer-se necessária uma forma de organização para contemplar as necessidades desta mudança. Neste cenário, o indivíduo irá migrar de uma figura que até então, era apenas vista como recurso para a figura que atinge os resultados. Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar a relação existente entre a figura da liderança em ambientes organizacionais e a motivação de seus liderados, com enfoque sob o tema no cenário da Covid-19. Além disso, buscou-se compreender a respeito dos elementos que compõe as relações entre estes, fazendo uma correlação com o aspecto da motivação. Método: Com base nas teorias que discorrem a respeito dos estilos de lideranças, os principais aspectos motivacionais dos indivíduos e pilares para o estabelecimento de relações entre líderes e liderados, buscou-se atingir o objetivo do estudo, a partir de pesquisas de caráter exploratório, cujo levantamento de dados se concretizou baseando-se na leitura de artigos científicos, livros e notícias informativas referentes ao período de janeiro de 2016 a novembro de 2021. Principais Resultados: Foi verificado a predominância 2 tipos de liderança: democrática e autocrática e 2 principais teorias motivacionais: a de Maslow e a de Herzberg. A respeito da relação líder e liderado, verificou-se a necessidade de considerar os interesses do liderado e não somente do líder. Já em relação á Covid-19, foi visto uma grande demanda de adaptações, como a adoção do home office e o aumento do volume de trabalho, o que gerou um aumento do número de casos de depressão, ansiedade e burnout. Estes fatores possuem direta relação com os aspectos motivacionais dos indivíduos, sendo a liderança fundamental para evitar que tais casos ocorram e fornecer os insumos para mantê-los motivados e a saúde mental destes preservada. Conclusão: Conclui-se que o líder, além de exercer funções como influência e facilitação, terá, no contexto pandêmico, um forte papel no âmbito da saúde mental de seus liderados. Assim, o líder deve garantir que sua equipe tenha o suporte necessário para realização de entregas sem sobrecargas, além de agir com o objetivo de mitigar os prejuízos mentais derivativos da pandemia. Cabe ao líder, a gestão de sua equipe a distância, promovendo a motivação em um cenário totalmente online, onde fatores como comunicação transparente e atenção especial nos processos corriqueiros organizacionais, como novas contratações, tornam-se essenciais. Portanto, o estudo concluiu uma relação direta entre liderança e motivação no ambiente de trabalho organizacional, sendo potencializada pelo contexto pandêmico, onde o estilo de liderança democrático se provou o mais adequado para o cenário, evidenciando um grande despreparo dos líderes atuais.

Palavras-chave: Covid- 19; Liderança; Motivação.

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NO BRINCAR CONTEMPORÂNEO: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA WINNICOTTIANA

Rafael Jacomossi Tatimoto Santuza Fernandes Silveira Cavalini

Considerando o histórico do brincar e de suas manifestações, percebe-se transformações significativas em sua evolução ao longo do tempo. O aparecimento e o desenvolvimento da psicanálise renovaram de forma geral o conhecimento da criança. Freud, ao estudar as neuroses e a organização do psiquismo, conduziu-se a investigar a infância, percebendo que as primeiras causas do transtorno mental tinham fonte nas fases iniciais desenvolvimento. Com a força crescente da era tecnológica, os espaços e maneiras do brincar acontecer sofreram algumas alterações. A presente pesquisa surge com as reflexões frente ao atravessamento da tecnologia no brincar contemporâneo e as possíveis interferências no desenvolvimento infantil. Winnicott foi escolhido como principal autor norteador para o estudo, considerando suas contribuições teóricas e práticas para formulações do desenvolvimento infantil e para a visão do brincar por si só como recurso terapêutico significativo de constituição do sujeito. Objetivo geral: Estudar as possíveis influências da tecnologia no brincar contemporâneo a partir da perspectiva winnicottiana. Método: Pesquisa bibliográfica exploratória e de natureza básica, fundamentada a partir da revisão de trabalhos prévios sobre a influência da tecnologia no brincar infantil dentro dos últimos 10 anos. Os principais termos utilizados para a busca foram: "brincar", "psicanálise", "Winnicott", "tecnologia" e "desenvolvimento infantil". Resultados: A pedagogia se sobrepõe em quantidade de estudos acerca da influência da tecnologia no brincar e no desenvolvimento de crianças, tendo-se encontrado 44 artigos. Já na perspectiva psicanalítica foram encontrados 22. Por mais que apenas 5 artigos tenham aprofundado a temática nos conceitos winnicottianos, todos os outros artigos encontrados abordaram o tema fazendo referências às ideias de Winnicott, principalmente no que diz respeito a cultura acelerada e imediatismo de satisfação consumista; superficialização de relações objetais e com o Outro; substituição de funções maternas por recursos eletrônicos; brincar super estimulante e preparatório; brincar simplificado, que pouco exige criatividade; passagem da atividade lúdica para passividade; falta de elaboração de angústias e do conteúdo brincado; oferta de espaços potenciais reduzida; isolamento; dependência; baixa tolerância às angústias; e processo de subjetivação prejudicado. Conclusão: Percebe-se, a partir da análise dos artigos, como principal interferência da tecnologia no brincar, sob visão winnicottiana, a oferta de espaços potenciais reduzida, o que pode diminuir a elaboração de angústias, além de prejudicar a autoimagem da criança como indivíduo. Porém, a tecnologia em si não representa um inimigo em si, mas sim, seu uso indiscriminado. Desta forma, é importante que pais façam uma reflexão acerca da riqueza do brincar livre, buscando orientação frente aos perigos do exagero, e que psicólogos impulsionem sua manifestação criativa.

Palavras-chave: tecnologia, brincar, Winnicott

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE NO TRATAMENTO PARA INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Rafaela Lordello da Silva Victória Saraiva Wakizaka Andréia De Conto Garbin

Diante da visibilidade que a temática do autismo vem ganhando no Brasil desde 1980, se faz necessário propagar conhecimento quanto a ela, visando aprimorar intervenções e estimular uma política inclusiva. O estudo apresentado a seguir tem como objetivo, após traçar um panorama do autismo ao longo dos anos, estabelecer uma discussão à cerca das principais contribuições da Psicanálise como possibilidade de tratamento para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Durante esse percurso foram pesquisados diversos autores que tiveram importantes contribuições na descoberta do autismo, como Eugen Bleuler, Leo Kanner, Hans Asperger e Bruno Bettelheim. Segundo o DSM-V -Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5 (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2015), O TEA é definido como um Neurodesenvolvimento. Os critérios diagnósticos que abrangem esse transtorno são: déficits persistentes na comunicação e interação social, déficits na reciprocidade socioemocional, déficits nos comportamentos comunicativos não verbais, para desenvolver, manter e compreender relacionamento, ausência de interesse pelos pares, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Os sintomas apresentados estão presentes desde o início da infância e limitam ou prejudicam o funcionamento diário desses indivíduos, havendo níveis de gravidade. Em 1930, em seu artigo "A importância da formação de símbolos no desenvolvimento do ego", Melanie Klein apresentou um caso clássico, o caso Dick, que segundo Oliveira, Caporal e Lima (2018), ganhou grande repercussão na época e atualmente por diversos autores como sendo um dos primeiros casos de autismo. Objetivo: traçar um panorama do autismo ao longo dos anos, estabelecer uma discussão acerca das principais contribuições da psicanálise como uma possibilidade de tratamento complementar para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Metodologia: foi realizada uma pesquisa exploratória a partir da revisão bibliográfica sobre o tema. Foram entrevistadas duas entrevistas profissionais da área da Psicologia que atuam com crianças sob a abordagem psicanalítica, com diagnóstico, ou não, do Transtorno do Espectro Autista e desenvolvida a análise do conteúdo. Principais resultados: A primeira entrevistada foi A., do sexo feminino, 24 anos com 5 anos de atuação na área e 4 anos de atuação com crianças. O segundo entrevistado foi L., do sexo masculino, com 26 anos e 2 anos de atuação na psicologia e 6 anos atuando com crianças. Os entrevistados trouxeram considerações de extrema relevância para o estudo. Pode-se observar que, de acordo com a fala de A. e L., infelizmente, ainda existe grande estigma em relação à psicanálise como forma de se compreender e tratar o autismo. L. criou a hipótese de que, mesmo com o aumento significativo de profissionais interessados nessa área de atuação, os ataques feitos à abordagem se dão à uma visão desatualizada, ultrapassada e obsoleta dela, considerando que, assim como em outras concepções,

existiram diversas problemáticas na maneira de se enxergar o autismo no passado – como é caso da alusão realizada pelo psicanalista Bruno Bettelheim (1960) sobre o distanciamento da criança autista devido à uma "má maternidade", abordado também por Leo Kanner (1949) em seu conceito de "mãe-geladeira". Desta forma, L. fez um paralelo com a clínica das neuroses, proposta por Freud, sendo fundamental entender a história do paciente, isto é, como esse sujeito se constitui dentro do núcleo familiar, qual o seu lugar no mundo, as ideações que o circundam e, por fim, iniciar um processo de vinculação. Tal apontamento rompe com o paradigma, anteriormente citado, da culpabilização da figura materna pela etiologia do autismo. Como o entrevistado ressaltou, é necessário avaliar o indivíduo para além disso, visando também a relação que se estabelece com a figura paterna, tal qual diversos outros fatores de extrema relevância, como a condição socioeconômica, por exemplo. À vista disso, ambos os entrevistados pontuaram a necessidade de olhar para o sujeito de forma individual e singular. Outra contribuição importante da psicanálise nesse campo é o processo de transferência, no qual é importante entender os papéis das figuras materna e paterna na vida da criança e qual o papel do terapeuta. A partir do caso Dick de Melanie Klein (1930), um menino de quatro anos com ausência de vida fantasiosa, é possível observar que Dick não estabelecia relação afetiva e simbólica com os objetos, sendo este um grande obstáculo para a relação com o analista uma vez que não se estabelecia uma relação transferencial. Sendo este fato o ponto de partida para a análise de Dick, Melanie Klein conseguiu ter acesso ao inconsciente a partir de rudimentos de fantasia e formação simbólica. Assim, é possível dizer que a clínica com esses pacientes demanda uma situação analítica caracterizada pelo holding, sendo esse termo compreendido por Winnicott (1954) como uma sustentação às experiências do paciente, ou seja, oferecer um ambiente no qual seja propício o processo de integração do sujeito. Durante as entrevistas, outro fator citado por ambos os profissionais foi o trabalho em equipe multidisciplinar. Segundo Lima et al. (2020), o Transtorno do Espectro Autista prejudica diversas partes do neurodesenvolvimento, como o desenvolvimento da motricidade, competências sensoriais, comunicação, linguagem, afetos e emoções, o que fundamenta a necessidade de um tratamento via intervenção multidisciplinar - cada profissional tem o papel fundamental de conhecer o perfil do paciente e as suas características individuais, também como adaptar-se de acordo com as necessidades do indivíduo. Santos e Souza (2019) também pontuam que é necessário ficar claro a todos os profissionais e às famílias dos indivíduos com TEA, que os atendimentos clínicos realizados fora da escola são complementares ao trabalho realizado dentro do ambiente escolar. Conclusão: Pôde se observar que existem diferentes concepções sobre a compreensão teórica do autismo dentro da psicanálise, como por exemplo, um grande questionamento a respeito de sua etiologia. Para alguns autores, a relação mãe-bebê na infância determina o diagnóstico, enquanto, para outros, a causa é multifatorial, sendo necessário observar o contexto inteiro em que o indivíduo está inserido - constatando que a psicanálise valoriza uma escuta singular e individual do sujeito, rompendo com a ideia focada na culpabilização da figura materna, como outrora foi feito. Ainda, conclui-se também que o analista pode escutar a linguagem desse sujeito que muitas vezes não fala, mas tem muito a dizer e se comunicar através do campo simbólico. Assim, a clínica psicanalítica se vale de um processo no qual só tem validade porque o analista oferece sua palavra ao sujeito. Palavras-Chave: Autismo; Psicanálise; Clínica.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA SAÚDE MENTAL DOS ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

Luiza Trabulsi Sanches Raul Frederick Carvalho

A psicologia do esporte ganha cada vez mais espaço no cenário atual, e com isso, vem a necessidade de se explorar outros campos na área. A influência da mídia na saúde mental de atletas de alto rendimento é um tema extremamente relevante, para o qual ainda não se deu a atenção necessária. O objetivo deste trabalho é investigar possíveis influências que a mídia tem no adoecimento da saúde mental dos atletas de alto rendimento, além de explorar os impactos psicológicos advindos da atribuição do atleta a uma imagem de herói e vilão e analisar o papel da mídia na transformação da imagem de atletas em produtos, a fim de construir um quadro de questões que apontem caminhos interessantes para o desenvolvimento de novas pesquisas. Para tanto, foram discutidos alguns casos de atletas notáveis da mídia ou que se pronunciaram sobre a interferência do esporte na sua saúde mental, problematizando frente a outras literaturas além das usualmente abordadas na academia. Mediante o exposto, é perceptível a influência que a mídia exerce na esfera esportiva como um todo, desde a interferência nas regras esportivas, quanto no direcionamento e formação de opinião de técnicos, dirigentes e torcedores. Em contrapartida, é possível inferir apenas indiretamente que a mídia tenha interferência no adoecimento mental dos atletas de alto rendimento, justamente pela falta de materiais que abordam diretamente o tema.

Palavras-Chave: Mídia; Saúde Mental; Herói x Vilão; Jornalismo Esportivo; Atleta.

ANÁLISE DE DOCUMENTOS DE UM FÓRUM CORPORATIVO VOLTADO À DIVERSIDADE DE ORIENTAÇÃO SEXUAL E A INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Clara Poio Oliveira Idemori Lucas Teixeira Fernandes Rodrigo Macedo Rache de Andrade José Estevam Salgueiro

A problemática da diversidade no Brasil abrange diversos setores para além das organizações. A vivência das pessoas LGBTIA+ é atravessada por inúmeras violências físicas e psicossociais que excluem e oprimem esta população em diversos contextos sociais. Apenas cerca de metade dos funcionários LGBTIA+ no Brasil se sentem confortáveis para assumir a sua orientação sexual ou identidade de gênero no ambiente de trabalho. A Psicologia como ciência que valoriza a individualidade e o cuidado para com o sofrimento humano se voltou para o mundo do trabalho para olhar as questões subjetivas que atravessam esse espaço social. Objetivo geral: Compreender a fundo as discussões e estratégias levantadas pelo Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ em seus materiais sobre projetos de inclusão e programas de cultura organizacional que visam a diversidade de orientação sexual e determinar quais são os resultados esperados pelas empresas e efeitos na subjetividade dos colaboradores mediante a inclusão da diversidade. Método: Estudo de documentação publicada do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ em caráter descritivo e com análise baseada no método de núcleos de significação, foram feitas pesquisas aprofundadas dos conteúdos disponibilizados em seu website, com foco nas atividades realizadas pelo fórum juntamente com as empresas. Resultados: Pode-se estabelecer um padrão de temáticas estipulando quatro grandes categorias divididas para fins de análise, sendo: a Promoção e Inclusão da diversidade LGBTIA+ no mercado de trabalho, a Conscientização e Comunicação sobre inclusão dentro das organizações, a Identidade e Representatividade dessa população inserida em ambientes corporativos, e os Benefícios obtidos por empresas que aderem a estes programas. Conclusão: A interseccionalidade dentro das empresas reflete no que de fato é a sociedade, uma mistura de diversidade, realidades e características. As empresas têm um papel fundamental não apenas no desenvolvimento do mercado, mas também da sociedade e, portanto, demonstrar a efetividade de um espaço inclusivo incentivará a promoção de expressões das singularidades e de um ambiente respeitoso para todos os espaços que determinada empresa alcança. Em suma, promover a inclusão de orientação sexual é crucial para o desenvolvimento e amadurecimento das organizações, da sociedade e da subjetividade dos indivíduos.

Palavras-chave: diversidade - inclusão - orientação sexual - organizações - representatividade - psicologia organizacional.

A ELABORAÇÃO DA MORTE E O LUTO NO UNIVERSO INFANTIL: UMA ANÁLISE DO FILME SOUL

Letícia Alves de Abreu Sophia Alfonso Brogini Maria Regina Brecht Albertini

A morte é considerada um tabu para a maior parte das pessoas, sendo um assunto evitado a todo custo, devido ao medo imposto pela sociedade. Uma das principais formas escolhidas para lidar com isso, é evitar conversar sobre a morte e vivência do luto com crianças, crendo erroneamente que é uma forma de poupá-las da dor da perda, afetando negativamente seu desenvolvimento cognitivo. Estimular a imaginação infantil, tanto por brincadeiras quanto por histórias, também permite que elas compreendam a morte de forma saudável, preenchendo as lacunas com seu mundo interno de fantasias e permitindo que busquem soluções novas para lidar com os desafios referentes ao luto. Objetivo Geral: Compreender como crianças encaram o fenômeno da morte e investigar se é adequado o uso da animação Soul (2020) como ferramenta no setting terapêutico para ajudá-las a lidar com o luto. Método: Análise qualitativa de dados recolhidos a partir de um levantamento bibliográfico de arcabouço teórico predominantemente psicanalítico com obras e artigos científicos relacionados ao tema de morte e luto. Também foi realizada uma análise filmica de Soul (2020) com foco no processo de desenvolvimento das personagens e suas impressões sobre o que representa viver e morrer. Resultados: A obra é passível de ser usada como ferramenta terapêutica por apresentar afinidade com os estágios de desenvolvimento infantil, feita de forma a propor que todas as idades possam compreender a obra de acordo com suas vivências. A personagem 22 se assemelha à visão infantil e o medo de não ter seus sentimentos validados, enquanto Joe - o protagonista - se encaixa no adulto que não teve uma comunicação aberta adequada em sua infância. A forma como a história se desenvolve permite que ambos se auxiliem a elaborar de forma proveitosa o processo de morte e luto, assim como espera-se que aconteça entre crianças e adultos. Conclusão: O trabalho de elaboração do luto é de extrema importância tanto para adultos quanto para crianças, visto que é um processo doloroso que influencia a vida de quem o sofre. Quando um adulto aceita a necessidade de lidar com o luto, e de pedir ajuda quando necessário, serve como exemplo para as crianças de que não precisam suportar tudo em silêncio e de que podem procurar apoio, aprofundando laços familiares. O filme analisado pode ser considerado adequado para auxiliar, em um setting terapêutico ou familiar, a criança a compreender melhor a morte.

Palavras-chave: "Morte e luto"; "Clínica psicanalítica"; "Infância".

UM ENSAIO SOBRE O ANUÁRIO BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO DE 2020 E AS ADVERSIDADES ENCONTRADAS NO PERCURSO DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19.

Thayná Marcella Giatti Enzo Banti Bissoli

Tendo em vista o papel central que a educação ocupa no crescimento cultural e enfrentamento das dificuldades do país, este estudo é ancorado no Anuário Brasileiro da Educação Básica 2020, material produzido pelo Movimento Todos Pela Educação. A taxa de analfabetos no Brasil revela a ligação direta entre a oferta de ferramentas e acessibilidade e o grande número de desempregados, vistos aqui, como cidadãos que tiveram seus direitos violados e sua oportunidade de escolha de carreira e realização pessoal interrompida. Com base nos dados fornecidos pelo Anuário e informações disponíveis no portal do IBGE, é constatado que até 2019, a taxa de analfabetismo a partir dos 15 anos girava em torno de 11 milhões de cidadãos. Com avanço da pandemia de COVID-19 e a flexibilização da forma de ensino, o número já alarmante traz a necessidade de expor a importância de um processo da educação e alfabetização efetivo, previsto como questão de dignidade e direitos humanos na Meta 5 do Plano Nacional da Educação de 2004, um pacto de Estado que visa resultado satisfatório em alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental ou oito anos de idade. A qualidade do ensino nesta etapa aponta a discrepância entre escolas públicas e particulares, raça, cor, portadores de necessidades especiais e outros recortes específicos que perpetuam a desigualdade social, expondo o cenário onde direitos se tornam privilégios por não serem acessíveis a todos de forma equitativa. As consequências da ineficiência governamental sobre o setor da Educação são abordadas como ponto crítico na crise. Sobretudo frente à inserção do Ensino à Distância, implantado na pandemia do COVID-19, aumentando desafios na proficiência dos alunos. Método: este estudo se enquadra em metodologia de Ensaio Acadêmico, esta forma de produção de conhecimento permite análise profunda sobre o tema escolhido. No caso, o Anuário Brasileiro da Educação Básica de 2020. Ancorados, questionados e articulados; os dados são analisados, gerando uma compreensão do panorama educacional brasileiro atual. Resultados: a análise crítica do anuário possibilitou a observação de dados sobre as áreas mais sensíveis de acordo com o Anuário. Com a pandemia, estima-se que mundialmente 1,5 bilhão de crianças ficou fora das escolas no período de isolamento. O Brasil, um país com alto nível de desigualdade social, precisou aplicar o Ensino a Distância às pressas, o que acentuou iniquidades em seu território. Conclusões: A falta de acessibilidade, de recursos, estímulos, e principalmente articulação da rede de suporte para ensino, considerando os contextos onde estão os estudantes e as dificuldades que estão enfrentando, se impõe ao cenário de reconstrução pós pandemia e pode ter efeitos duradouros. Com financiamento reduzido, a acessibilidade e lentidão no progresso escolar, já observadas 2019, se aprofundam em 2020 e se traduzem em prognósticos alarmante para educação no país.

Palavras-chave: Educação. Alfabetização. Pandemia. PNE.

INVESTIGAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO ANALISTA DO COMPORTAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES: UMA REVISÃO LITERÁRIA SOBRE OS PRINCÍPIOS E FERRAMENTAS DO ORGANIZATIONAL BEHAVIOR MANAGEMENT (OBM)

Thiago de Almeida Levartoski Vinicius Pereira de Sousa

Em 1953, a partir da divulgação da obra de Skinner "Ciência e Comportamento Humano" e com a necessidade de ir além das explicações mentalistas para um caráter investigativo sobre a interação entre contextos, indivíduos e consequências, ganham força as produções científicas voltadas para a análise do comportamento aplicada a organizações. Os trabalhos comprovadamente efetivos, possuidores de fortes relações funcionais entre procedimentos utilizados e as mudanças observadas, trouxe a necessidade de um nome: Organizational Behavior Management (OBM). Objetivo Geral: Investigar, por meio de uma revisão literária, a atuação do analista do comportamento no contexto organizacional, através dos princípios e ferramentas descritos na área conhecida como Organizational Behavior Management. Método: Foi realizada uma pesquisa com termos chave em uma base de dados de conteúdos acadêmicos. Após isso, houve a leitura, categorização, condensação, estruturação e integração das informações. Resultados e Discussão: Foi possível reunir informações de treze referências bibliográficas em cinco categorias: história da OBM e sua existência como alternativa à hegemonia das teorias psicodinâmicas, definição de OBM e dados de sua efetividade, intervenções que alteram antecedentes, respostas e consequências. Constatou-se a importância do contexto oferecido pelas organizações e qual a relação dele com a ocorrência de comportamentos esperados, a preferência ao reforço positivo em lugar das punições, modelos possíveis para a otimização de respostas, desdobramentos da análise de cultura organizacional, a aplicação de sistemas de análise, a consistência da OBM, sua dominância e a intersecção da análise do comportamento com temas recorrentes como os feedbacks, o absenteísmo e o processo de recrutamento e seleção. Conclusão: Dentre as principais conclusões está a necessidade da difusão do conceito de reforçamento positivo entre profissionais que não necessariamente sejam da análise do comportamento, a verificação da disponibilidade de reforçadores para além da satisfação das necessidades básicas e de um contexto que aumenta a probabilidade de comportamentos esperados, para que diminua o descarte de talentos e haja a promoção do aprimoramento dos indivíduos através de modelos e treinamentos oferecidos. Esse trabalho evidencia a necessidade de mais profissionais comprometidos em explorar os princípios da OBM, aumentando significativamente seu repertório e contribuindo ativamente em seus ambientes de trabalho. É recomendado que cada vez mais haja experimentos e a elaboração de conceitos dentro da análise do comportamento aplicada às organizações que sirvam de coluna e alternativa à hegemonia das produções embasadas em teorias psicodinâmicas.

Palavras-chave: organizational behavior management; análise do comportamento aplicada; OBM; revisão literária; organizações.

A CRIANÇA ADOTADA COMO PROTAGONISTA NAS HISTÓRIAS INFANTIS

Vanessa do Nascimento Nunes Lais Harumi Niigaki Fernando da Silveira

Adoção surgiu como uma necessidade religiosa, hoje é um ato jurídico legal, onde é estabelecido um vínculo de afiliação, entre uma criança uma criança e uma família. No Brasil foi introduzida juridicamente com o Código Civil Brasileiro em 1916. Com o tempo, foram feitas alterações, sendo atualmente vigente o Estatuto da Criança e do Adolescente, promulgado em 1992 e que passou a priorizar os interesses do adotando. Pela legislação atual, o adotando tem o direito de conhecer suas origens após completar 18 anos, pois a não revelação pode gerar ansiedade e a dificuldade na integração com a família adotiva, assim a literatura infantil surge como uma ferramenta para facilitar o diálogo entre ambos. Objetivo geral: Esta pesquisa visou analisar livros da literatura infantil escritos por pais que adotaram e cujo objetivo é contar aos seus filhos que eles foram adotados. Trata-se de uma atualização da pesquisa desenvolvida por Vieira (2006), que analisou livros publicados entre 1993 e 2002. Método: Foram selecionamos três livros brasileiros publicados entre 2014 e 2019 que foram analisados a partir das categorias desenvolvidas por Vieira (2006). Em seguida, foi realizada uma comparação entre os livros atuais e os resultados obtidos por Vieira (2006). Resultados: O modelo familiar continua o mesmo, composto por filhos e um casal heterossexual; a mãe continua sendo quem está mais envolvida na adoção, exceto em um livro analisado, onde é o pai quem está em evidencia; em relação ao grupo social na atual pesquisa os dados foram insuficientes para obter tal respostas; nas duas pesquisas os filhos vem para complementar a relação conjugal e o motivo de adotar é pela impossibilidade de ter um filho biológico; diferente do estudo anterior, em relação à família biológica, na pesquisa atual um dos livros faz menção indireta à mãe da criança; as razões que levaram os pais a deixarem seus filhos para adoção, são: pouca idade dos pais, falecimento dos mesmos ou baixo poder aquisitivo; alguns livros mencionam o sexo da criança já em seu título; quanto à semelhança entre os pais e os filhos, em nem todas as histórias os filhos se assemelham com seus pais adotivos. Conclusão: De maneira geral, os resultados encontrados foram semelhantes nos dois períodos analisados. As diferenças principais foram: como a criança é descrita, referente ao gênero e raça, e menções a palavra adoção e adotado que não aparecem no primeiro estudo. Nos livros atuais aparecem nas ilustrações das histórias, na maioria, meninos e negros, ao contrário do estudo anterior quando aparecem principalmente meninas e brancas. Referente às palavras "adoção" e "adotado", podemos pensar que a inclusão desses termos se deve pela diminuição no preconceito sobre as origens das crianças, maior entendimento sobre o que é a adoção, e a realização de grupos de apoio com participação obrigatória segundo a legislação.

Palavras-chave: adoção; literatura infantil; família.

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE NO TRATAMENTO PARA INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Rafaela Lordello da Silva Victória Saraiva Wakizaka Andréia De Conto Garbin

Diante da visibilidade que a temática do autismo vem ganhando no Brasil desde 1980, se faz necessário propagar conhecimento quanto a ela, visando aprimorar intervenções e estimular uma política inclusiva. O estudo apresentado a seguir tem como objetivo, após traçar um panorama do autismo ao longo dos anos, estabelecer uma discussão à cerca das principais contribuições da Psicanálise como possibilidade de tratamento para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Durante esse percurso foram pesquisados diversos autores que tiveram importantes contribuições na descoberta do autismo, como Eugen Bleuler, Leo Kanner, Hans Asperger e Bruno Bettelheim. Segundo o DSM-V -Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5 (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2015), О TEA definido como um Transtorno é Neurodesenvolvimento. Os critérios diagnósticos que abrangem esse transtorno são: déficits persistentes na comunicação e interação social, déficits na reciprocidade socioemocional, déficits nos comportamentos comunicativos não verbais, para desenvolver, manter e compreender relacionamento, ausência de interesse pelos pares, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Os sintomas apresentados estão presentes desde o início da infância e limitam ou prejudicam o funcionamento diário desses indivíduos, havendo níveis de gravidade. Em 1930, em seu artigo "A importância da formação de símbolos no desenvolvimento do ego", Melanie Klein apresentou um caso clássico, o caso Dick, que segundo Oliveira, Caporal e Lima (2018), ganhou grande repercussão na época e atualmente por diversos autores como sendo um dos primeiros casos de autismo. Objetivo: traçar um panorama do autismo ao longo dos anos, estabelecer uma discussão acerca das principais contribuições da psicanálise como uma possibilidade de tratamento complementar para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Metodologia: foi realizada uma pesquisa exploratória a partir da revisão bibliográfica sobre o tema. Foram entrevistadas duas entrevistas profissionais da área da Psicologia que atuam com crianças sob a abordagem psicanalítica, com diagnóstico, ou não, do Transtorno do Espectro Autista e desenvolvida a análise do conteúdo. Principais resultados: A primeira entrevistada foi A., do sexo feminino, 24 anos com 5 anos de atuação na área e 4 anos de atuação com crianças. O segundo entrevistado foi L., do sexo masculino, com 26 anos e 2 anos de atuação na psicologia e 6 anos atuando com crianças. Os entrevistados trouxeram considerações de extrema relevância para o estudo. Pode-se observar que, de acordo com a fala de A. e L., infelizmente, ainda existe grande estigma em relação à psicanálise como forma de se compreender e tratar o autismo. L. criou a hipótese de que, mesmo com o aumento significativo de profissionais interessados nessa área de atuação, os ataques feitos à abordagem se dão à uma visão desatualizada, ultrapassada e obsoleta dela, considerando que, assim como em outras concepções,

existiram diversas problemáticas na maneira de se enxergar o autismo no passado – como é caso da alusão realizada pelo psicanalista Bruno Bettelheim (1960) sobre o distanciamento da criança autista devido à uma "má maternidade", abordado também por Leo Kanner (1949) em seu conceito de "mãe-geladeira". Desta forma, L. fez um paralelo com a clínica das neuroses, proposta por Freud, sendo fundamental entender a história do paciente, isto é, como esse sujeito se constitui dentro do núcleo familiar, qual o seu lugar no mundo, as ideações que o circundam e, por fim, iniciar um processo de vinculação. Tal apontamento rompe com o paradigma, anteriormente citado, da culpabilização da figura materna pela etiologia do autismo. Como o entrevistado ressaltou, é necessário avaliar o indivíduo para além disso, visando também a relação que se estabelece com a figura paterna, tal qual diversos outros fatores de extrema relevância, como a condição socioeconômica, por exemplo. À vista disso, ambos os entrevistados pontuaram a necessidade de olhar para o sujeito de forma individual e singular. Outra contribuição importante da psicanálise nesse campo é o processo de transferência, no qual é importante entender os papéis das figuras materna e paterna na vida da criança e qual o papel do terapeuta. A partir do caso Dick de Melanie Klein (1930), um menino de quatro anos com ausência de vida fantasiosa, é possível observar que Dick não estabelecia relação afetiva e simbólica com os objetos, sendo este um grande obstáculo para a relação com o analista uma vez que não se estabelecia uma relação transferencial. Sendo este fato o ponto de partida para a análise de Dick, Melanie Klein conseguiu ter acesso ao inconsciente a partir de rudimentos de fantasia e formação simbólica. Assim, é possível dizer que a clínica com esses pacientes demanda uma situação analítica caracterizada pelo holding, sendo esse termo compreendido por Winnicott (1954) como uma sustentação às experiências do paciente, ou seja, oferecer um ambiente no qual seja propício o processo de integração do sujeito. Durante as entrevistas, outro fator citado por ambos os profissionais foi o trabalho em equipe multidisciplinar. Segundo Lima et al. (2020), o Transtorno do Espectro Autista prejudica diversas partes do neurodesenvolvimento, como o desenvolvimento da motricidade, competências sensoriais, comunicação, linguagem, afetos e emoções, o que fundamenta a necessidade de um tratamento via intervenção multidisciplinar - cada profissional tem o papel fundamental de conhecer o perfil do paciente e as suas características individuais, também como adaptar-se de acordo com as necessidades do indivíduo. Santos e Souza (2019) também pontuam que é necessário ficar claro a todos os profissionais e às famílias dos indivíduos com TEA, que os atendimentos clínicos realizados fora da escola são complementares ao trabalho realizado dentro do ambiente escolar. Conclusão: Pôde se observar que existem diferentes concepções sobre a compreensão teórica do autismo dentro da psicanálise, como por exemplo, um grande questionamento a respeito de sua etiologia. Para alguns autores, a relação mãe-bebê na infância determina o diagnóstico, enquanto, para outros, a causa é multifatorial, sendo necessário observar o contexto inteiro em que o indivíduo está inserido - constatando que a psicanálise valoriza uma escuta singular e individual do sujeito, rompendo com a ideia focada na culpabilização da figura materna, como outrora foi feito. Ainda, conclui-se também que o analista pode escutar a linguagem desse sujeito que muitas vezes não fala, mas tem muito a dizer e se comunicar através do campo simbólico. Assim, a clínica psicanalítica se vale de um processo no qual só tem validade porque o analista oferece sua palavra ao sujeito. Palavras-Chave: Autismo; Psicanálise; Clínica.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E O ESTATUTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: O ESTATUTO ATENDE A QUEM DE FATO IMPORTA?

Laise Mantovani Pikunas Vitória Lemos Navarini Cristina Moreira Fonseca

Uma das conquistas mais significativas para as Pessoas Com Deficiência (PCDs) é o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que foi criado com objetivos de regulamentar e melhorar as ações, decretos e leis, além de dispor de aspectos gerais e fundamentais para a vida digna das PCDs na sociedade como saúde, educação, cultura, comunicação, transporte, entre outros. Considerando a complexidade que abarca a realidade das pessoas com deficiência bem como a inclusão destas na sociedade, foi realizado o presente estudo para saber como o Estatuto da Pessoa com Deficiência impacta a vida dessas pessoas. Para que fosse possível fazer um levantamento acerca da visão desta população sobre o tema, o estudo contou com entrevistas semiestruturadas realizadas com uma amostra de quatro indivíduos com deficiência. Os temas abordados foram aqueles contidos no Estatuto: saúde, educação, moradia, trabalho, assistência social, cultura, transporte e acessibilidade. Com exceção de um, os demais participantes disseram ter conhecimento da existência do Estatuto, mas não de forma profunda. Dentre todas as questões, a de acessibilidade foi a principal citada pelos entrevistados que se mostraram insatisfeitos, principalmente com a mobilidade urbana e tecnologias assistidas. No que se refere a assistência social, os entrevistados sabiam pouco sobre seus direitos e quase não comentaram acerca dessa questão. De modo geral, foi possível perceber que o Estatuto tem influência positiva na vida dessas pessoas, já que prevê a garantia de direitos em diversas esferas, porém a falta de divulgação e do acesso das pessoas ao estatuto impede que estes possam ter clareza de seus direitos e reivindicá-los. Além disso, os relatos também mostram insatisfação acerca da acessibilidade em todas as esferas abordadas, o que indica que, na prática, o acesso aos serviços e diretos que são assegurados pelo Estatuto, é falho.

Palavras-chaves: Pessoa com deficiência; Análise do comportamento; Estatuto da pessoa com deficiência

OS SÍMBOLOS DA MORTE NO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO: UMA LEITURA ARQUETÍPICA DO FEMININO NA MITOLOGIA HINDU

Isabella Lapoian Iervolino Viviane Brito de Souza Sandra Fernandes de Amorim

O presente estudo pretende realizar uma análise da morte como símbolo das renovações necessárias ao longo da vida a partir das manifestações da Grande Mãe, imagens que em si mesmas contêm as polaridades da psique e se comunicam por meio da representação simbólica da totalidade psíquica, aspecto singular que cativa a discussão sobre a importância da morte simbólica no processo de desenvolvimento da personalidade. Objetivo Geral: Discorrer sobre os símbolos que circundam os mitos das deusas hindus Durga, Kali e Matrikas, tomando como cerne da discussão os conceitos de morte simbólica, arquétipo da Grande Mãe e de individuação, formulados a partir da proposta psicológica de Carl Gustav Jung. Método: Mitoanálise e revisão bibliográfica acerca de conceitos formulados pela Psicologia Analítica. Resultados: A partir da revisão bibliográfica, a temática da morte mostrou-se presente como vivência significativa para os crescimentos e renovações necessários ao longo da vida, no qual uma ordem antiga das coisas deve ser deixada para que uma nova nasça. Diante do mistério da morte, o inconsciente produz modelos arquetípicos e, portanto, considera-se que a análise dos mitos enriquece a discussão sobre a vivência simbólica da morte manifestada no processo de individuação. Isto posto, os poderes motivadores personificados pelas deusas são os mesmos poderes que animam nossa vida e a vida no mundo. Em paralelo com o processo alquímico, e seu conjunto de símbolos análogos ao processo de desenvolvimento da personalidade, apresentou-se a importância do reconhecimento do ciclo de vida-mortevida, em um movimento de integração entre destruição e renascimento. Os mitos das deusas escolhidas demonstraram tal ciclo, sendo possível também relacioná-lo aos estágios alquímicos, nigredo, albedo e rubedo. Por fim, um exemplo atual e pertinente foi apresentado para reflexão sobre os processos de morte, sendo o impacto causado pela pandemia de Covid-19. Acredita-se que tais acontecimentos evidenciam as dificuldades de lidar com a morte quando na ausência da dimensão simbólica, porém ficaram evidentes as tentativas do indivíduo contemporâneo de reaver formas alternativas de ritualizar os processos vivenciados. Conclusão: Ao entender a individuação como processo, fica claro que o indivíduo passa por transformações ao longo de toda a vida, as quais progressivamente o aproximam do Self. Para que tais transformações ocorram é necessária a destruição de velhos padrões, isto é, a morte simbólica de um tipo de paradigma, para dar lugar ao nascimento de um novo. Conclui-se que na aproximação do indivíduo moderno com as figuras míticas e com os ritos sobre a morte e o morrer, em especial com os símbolos da Grande Mãe, que contém em si as polaridades psíquicas, apresenta-se a noção da morte como um evento natural à existência, e tão essencial quanto o nascimento.

Palavras-chave: morte; processo de individuação; mitoanálise-hinduísmo.